



relatório de atividades
2014

FAI 
UFSCar

SUMÁRIO

5	Apresentação
7	Introdução
8	A FAI•UFSCar
8	Histórico: Origem e Finalidade
10	Serviços Oferecidos
11	Estrutura Organizacional
18	Investimentos
37	Ações e Resultados
37	Programas de Fomento
37	- Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Institucional
42	- Programa de Fomento à Inovação
43	- Programa de Fomento à Cultura e à Comunicação
45	Projetos de Extensão
46	Projetos com cobrança de Custos Operacionais Diferenciados
51	Congressos
63	Projetos Governamentais
66	Convênios de Cooperação Institucional - CCI
68	Desempenho Financeiro
68	Recursos Captados
69	Recursos Gerenciados
71	Resultado Líquido
73	Receitas X Despesas
74	Demonstrativos Contábeis
78	Expediente

APRESENTAÇÃO

Desde a sua criação, a FAI•UFSCar vem atendendo com eficácia às metas para as quais foi instituída, oferecendo à UFSCar todo o apoio necessário para o desenvolvimento de seus objetivos finalísticos: o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação. Além disso, a Fundação atua fortemente na promoção do desenvolvimento científico e tecnológico, nas atividades artísticas e culturais, na preservação ambiental e no fortalecimento de relações institucionais entre a UFSCar, a comunidade universitária e a sociedade.

Para apresentar os resultados alcançados no ano 2014, destacamos que o desenvolvimento da FAI na maior parte dos últimos dez anos não trouxe grandes investimentos no que se refere à infraestrutura física e de sistema, bem como na política de gestão de pessoas. Pensando nisso, em 2013 iniciamos algumas ações importantes para a modernização e adequação da Fundação às necessidades diagnosticadas, tais como a implantação de um Plano de Carreira e a substituição do sistema de gerenciamento de dados. Mas foi em 2014 que esses objetivos tomaram forma, quando a FAI começou a realizar os investimentos necessários para alcançar as metas estabelecidas: modernizar toda a infraestrutura administrativa e implantar uma política de gestão de pessoas, visando alcançar a qualidade nos serviços prestados à toda a comunidade acadêmica da UFSCar.

Além disso, evidenciamos as novas legislações que regem e disciplinam as relações entre as Fundações de Apoio e as universidades federais que, de forma intensa, alteram procedimentos já consolidados na UFSCar. Elas estão sendo profundamente estudadas, visando a construção de uma legislação interna que poderá disciplinar temas acadêmicos, como os projetos de extensão e sua gestão.

Dessa forma, citamos como principais investimentos efetuados ao longo de 2014: a implantação do Sistema Integrado de Informação (ERP), do Plano de Carreira e Remuneração, do Programa de Avaliação de Desempenho e dos pontos de apoio da FAI, da Agência de Inovação e da Fapesp em Araras e Sorocaba; a reestruturação organizacional, adequação do espaço físico com novo layout, novo sistema de arquivo e documentação e a reforma da rede elétrica e telefonia; a continuidade do programa de capacitação; a ação integrada entre a FAI e outros departamentos e a intensificação de visitas aos outros campi; a realização de Pesquisa de Satisfação acadêmica sobre a FAI; e a criação da nova identidade visual da Fundação.

As páginas deste relatório refletem a busca constante da Fundação pela excelência e qualidade no atendimento – principais motivadoras das mudanças estratégicas e de procedimentos ocorridas até o momento. Temos a certeza de que, enquanto facilitadora do desenvolvimento científico e tecnológico nacional, a FAI•UFSCar está percorrendo um longo caminho, sempre na perspectiva de manter sua imagem sólida e confiável, construída no decorrer dessas mais de duas décadas.

Lourdes de Souza Moraes
Diretora Executiva da FAI•UFSCar



“Vamos pegar nossos livros e canetas. Eles são as nossas armas mais poderosas. Uma criança, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo.”

Malala Yousafzai

INTRODUÇÃO

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI•UFSCar), atuando no apoio direto e indireto aos projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional da UFSCar, apresenta neste relatório o seu desempenho durante o ano 2014, bem como as ações estratégicas adotadas enquanto facilitadora da relação da universidade com a sociedade.

Além de apresentar as atividades e seus principais resultados, cujos investimentos apontam o respeito para a comunidade acadêmica, os dados presentes nesta publicação servem como fonte de informação e conhecimento, demonstrando o comprometimento, a transparência e o foco na eficácia – premissas básicas da gestão da FAI.

Dentre as atividades que vêm sendo executadas, ressalta-se a manutenção de uma sistemática de pagamentos advindos dos licenciamentos de patentes, marcas e cultivares protegidas pela UFSCar, a reestruturação organizacional, a continuidade da implantação do novo sistema de gerenciamento de dados (ERP), a implantação do Programa de Carreira e Remuneração, o Programa de Avaliação e Desempenho, a gestão de documentos e arquivos, entre outras.

Por essa razão, os dados reforçam os investimentos da Fundação durante todo o ano 2014, bem como as ações e resultados alcançados relativos aos Programas de Fomento: ao Desenvolvimento Institucional, à Inovação, e à Cultura, aprovados em reunião do Conselho Deliberativo da FAI.

Também são focados os projetos gerenciados: de extensão, os governamentais e os convênios de cooperação institucional (CCI), celebrados entre a FAI e a UFSCar, assim como os congressos realizados ou apoiados no período. Na descrição dos projetos de extensão são relacionados alguns dos gerenciados em 2014, além daqueles que, em razão de suas características diferenciadas, gozam de redução dos custos operacionais.

Ao final, é apresentado o desempenho financeiro alcançado em 2014, que engloba recursos captados e gerenciados, resultado líquido, receitas e despesas, além de demonstrativos contábeis.

O objetivo deste relatório é, além de divulgar os resultados de forma transparente, agradecer o apoio e a dedicação de todos os usuários, dos parceiros, dos colaboradores e da Administração Superior da UFSCar, razões do nosso sucesso, destacando o orgulho de contribuir para o crescimento e o fortalecimento da universidade no cenário da educação e do desenvolvimento científico e tecnológico no Brasil.

HISTÓRICO: origem e finalidade

Em 20 de dezembro de 1994 foi sancionada pelo Presidente da República a Lei nº 8.958, que “dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio”, mais comumente conhecida como a Lei das Fundações, alterada pelas Leis nº 12.349 de 2010 e nº 12.863 de 2013.

A Lei regulamenta que as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) poderão contratar organizações criadas com a finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de seu interesse.

Para tal, essas instituições deverão estar constituídas na forma de fundações de direito privado, sem fins lucrativos, regidas pelo Código Civil Brasileiro e sujeitas, em especial, à fiscalização pelo Ministério Público, à legislação trabalhista e ao prévio registro e credenciamento no Ministério da Educação (MEC) e no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Identificada a necessidade da criação de uma instituição que atendesse às demandas de gerenciamento de projetos da UFSCar – antes mesmo da promulgação da Lei das Fundações – com a agilidade necessária ao apoio nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, foi fundada em 1992, pela Associação Brasileira de Polímeros (ABPol), a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar – entidade de direito privado sem fins lucrativos e com personalidade jurídica própria, que atua em diversas áreas do conhecimento e atende a todos os requisitos da legislação vigente.

Em atendimento à Lei nº 8.958/94 (e suas atualizações), a Fundação é credenciada junto à Secretaria de Ensino Superior (SESu), do MEC e à Secretaria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do MCTI. Desse modo, tem sido ferramenta essencial na viabilização e fortalecimento da relação que a UFSCar mantém com a sociedade.

Ainda de acordo com essa Lei, as fundações, na execução de convênios, contratos, acordos ou ajustes que envolvam a aplicação de recursos públicos, serão obrigadas, entre outras disposições, a “observar a legislação federal que institui normas para licitações e contratos da administração pública, referentes à contratação de obras, compras e serviços”. A FAI, na administração financeira dos convênios firmados com órgãos financiadores governamentais, atende a esse quesito observando a Lei nº 8.666/93 (Licitações) e a Lei nº 10.520/02 (Pregão Eletrônico), ou ainda pela Portaria Interministerial MPOG/SRH e MPOG/SOF nº 127/08 (SICONV).

Para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, a FAI possui ainda Certificado de Credenciamento junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o que lhe confere o direito de importar bens, materiais permanentes e equipamentos, assim como partes e peças de reposição, acessórios, matérias-primas e de consumo destinados à execução de pesquisa científica ou tecnológica, de acordo com a Lei nº 8.010/90.

Em 31 de dezembro de 2010, foi sancionado o Decreto nº 7.423, que regulamenta a relação das Fundações de Apoio com as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), tendo sofrido algumas alterações pelo Decreto nº 7.544 de 2011 e pelo Decreto nº 8.240 de 2014.

O Decreto trouxe uma série de restrições que reduziram a agilidade do gerenciamento de recursos financeiros, dificultando a atuação das fundações.

Para atender a essas demandas, coube à FAI e à UFSCar instituir novos regulamentos. Dentre as novas regras, está a que se refere à gestão das verbas destinadas aos departamentos da UFSCar, tendo sido regulamentado percentual referente à retribuição e ressarcimento pelo uso da infraestrutura da universidade para execução dos projetos de extensão.

Ainda atendendo ao imposto pelo Decreto, foram aprovados e implantados com sucesso Programas de Fomento cuja finalidade é atender ações específicas, como o desenvolvimento científico, tecnológico e institucional, a inovação e a cultura.



Vista aérea antiga do campus São Carlos da UFSCar



Área sul da UFSCar São Carlos



Inauguração do atual prédio da FAI



Sede da FAI, na área Norte do campus São Carlos

O superávit obtido pela FAI é destinado aos Programas de Fomento ao Desenvolvimento Institucional, à Inovação e à Cultura em ações demandadas e aprovadas pela UFSCar. Uma parcela do “ganho econômico” da Fundação é destinada à conta única orçamentária da UFSCar, também em atendimento ao Decreto nº 7.423 de 31/12/2010.

A Universidade Federal de São Carlos é sinônimo de excelência e tem sido referência no Brasil, pois seu desenvolvimento tecnológico e científico é resultado do amplo investimento de sua comunidade acadêmica em pesquisa. Para viabilizar tais pesquisas de forma eficaz, o papel da FAI na gestão administrativa dos projetos é fundamental enquanto parceira estratégica da UFSCar para a produção de conhecimento, de novas tecnologias e de atividades culturais.

Nesse sentido, a FAI apoia diretamente a Universidade Federal de São Carlos na consecução de seus objetivos (o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação), promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artísticas e culturais, a preservação do meio ambiente e a cooperação entre a UFSCar, a comunidade universitária e a sociedade. Isso tem possibilitado o avanço tecnológico da UFSCar e aprimorado a qualidade da pesquisa e do ensino no Brasil.

A FAI é forte parceira da UFSCar em todas as áreas do conhecimento e atua como interface junto às entidades e agências de financiamento e fomento à pesquisa, sejam elas públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras. Realiza ainda o levantamento de oportunidades, a assessoria na elaboração de projetos de pesquisa e de propostas de prestação de serviços, negociação de convênios e contratos, além do gerenciamento de recursos financeiros de projetos da Universidade. Seu compromisso com a ética e com a transparência tem sido fundamental nas ações por ela realizadas. De forma a manter a qualidade e prontidão no apoio à UFSCar, a FAI tem investido fortemente na ampliação e melhoria dos serviços prestados, assim como na qualificação de seus recursos humanos.

Sempre em estreita consonância com a Administração Superior da Universidade, figuram entre as principais atividades da FAI•UFSCar a divulgação e fomento aos programas, planos, projetos e atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação promovidos pela UFSCar.

Em seu mister, a Fundação enfrenta diversas intempéries, posto que lida diretamente com órgãos governamentais e de fomento, além de órgãos de controle, tendo que ser uma interface facilitadora das relações da Universidade com estes órgãos ou mesmo com a iniciativa privada.

Sempre preocupada com a lisura e transparência de seus atos, acaba por se constituir uma importante ferramenta para que a Universidade desempenhe suas atividades finalísticas, ao mesmo tempo em que se consolida em meio às demais fundações pela excelência e celeridade de sua atuação, somando-se a isso sua solidez.

De fato, estas boas características e virtudes em sua atuação não ocorrem ao acaso. São fruto de uma equipe de profissionais comprometidos com seus papéis, estando cientes de que juntos compõem um todo.

SERVIÇOS OFERECIDOS

Para apoiar a Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, a FAI presta os seguintes serviços:

- Celebração de convênios, contratos, termos, acordos, ajustes e outros instrumentos jurídicos que estabelecem relações entre a UFSCar, instituições de ensino, pesquisa e extensão, órgãos de fomento e de financiamento, entidades públicas e privadas, empresas e sociedade em geral nas áreas de Educação e Ciências Humanas, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde e de Ciências Exatas e de Tecnologia, inclusive com os respectivos Ministérios, visando o desenvolvimento de pesquisa, capacitação, ensino e extensão;
- Promoção de cursos, seminários, congressos e outros eventos de capacitação, informação e difusão de conhecimentos científicos e culturais, incluindo suporte operacional a eventos;
- Desenvolvimento de todas as atividades necessárias para a implantação e operacionalização da Rádio e TV Educativa e Universitária, com fins exclusivamente educativos e culturais;
- Apoio ao oferecimento, após autorização e sob coordenação acadêmica dos setores competentes da UFSCar, de cursos de atualização científica, aperfeiçoamento profissional, extensão cultural e artística, extensão universitária, especialização e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento;
- Divulgação e aplicação do conhecimento didático, científico, tecnológico e artístico da UFSCar por meio da consolidação, do registro e do gerenciamento de direitos de propriedade intelectual;
- Divulgação e fomento aos programas, planos, projetos e atividades de pesquisa e extensão da UFSCar, captação de recursos, gerenciamento de recursos externos, elaboração de prestação de contas e subsídios a relatórios;
- Divulgação e fomento à prestação de serviços técnico-científicos da UFSCar, gerenciamento da prestação de serviços nas áreas administrativa, contábil, financeira e tributária, e alocação dos recursos humanos e materiais, de infraestrutura, equipamentos e de consumo, que se fizerem necessários;
- Instituição de programas de fomento às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, atividades culturais e atividades assistenciais da UFSCar;
- Instituição de programas de incremento das condições de trabalho, capacitação de pessoal, infraestrutura e modernização de equipamentos, visando os servidores da UFSCar;
- Captação e gerenciamento de recursos externos;



Imagem da área Sul em São Carlos



Fundação apoia o oferecimento de cursos



Apoio às atividades de pesquisa e extensão



Reunião do Conselho Deliberativo

- Concessão de bolsas de estudo, de pesquisa, de extensão e de estímulo à inovação para os corpos docente, técnico-administrativo e discente da UFSCar;
- Contribuição para a manutenção dos objetivos finalísticos da UFSCar, desenvolvendo atividades e realizando receitas a partir de excedentes de pesquisa ou de extensão e da promoção institucional;
- Instituição de programas de fomento para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, atividades culturais e atividades assistenciais da UFSCar;
- Divulgação de conhecimentos a partir da difusão e comercialização das publicações e periódicos de seu interesse, inclusive por meio de editoras;
- Divulgação e comercialização de produtos que disseminem marcas de interesse da Fundação mediante licença específica de seus detentores;
- Prestação de serviços que possam contribuir para o fomento e racionalização das atividades agropecuárias;
- Suporte operacional a eventos científicos e culturais, inclusive aos relacionados a formaturas.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Compõem a administração superior da FAI•UFSCar o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal, a Diretoria Executiva, a Diretoria Institucional e a Diretoria de Fomento à Cultura, que desempenham suas funções na forma da lei e por tempo indeterminado. A Fundação é regida por estatuto revisado em julho de 2014.

CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo, órgão máximo de deliberação da Fundação, é formado por vinte e dois membros titulares, na forma estabelecida em seu Estatuto, sendo eles representantes da Administração Superior da Universidade e de entidades científicas, empresariais ou profissionais, sem vínculo com a instituição apoiada, indicados pelo Conselho Universitário da UFSCar. São membros natos os ocupantes dos seguintes cargos da UFSCar: Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitor de Graduação, Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pró-Reitor de Pesquisa, Pró-Reitor de Extensão, Pró-Reitor de Administração, Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis, Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, Diretor do Centro de Ciências Agrárias, Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Diretor do Centro de Educação e Ciências Humanas, e Diretor do *campus* Sorocaba da UFSCar. Compõem ainda o Conselho três representantes do corpo docente e três representantes do corpo técnico-administrativo da UFSCar e seus suplentes, indicados respectivamente pelos Conselhos de Administração, de Pesquisa e de Extensão da UFSCar, dentre seus membros docentes e técnico-administrativos. Como membros externos, dois representantes de entidades científicas, empresariais ou profissionais, sem vínculo com a instituição apoiada, a serem designados pelo Presidente do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar, ouvido o Conselho Deliberativo.

Cabe a esse Conselho apreciar as prestações de contas da Diretoria Executiva utilizando-se de parecer do Conselho Fiscal; aprovar a estrutura administrativa, o Plano de Cargos e Salários, as vantagens e o regime disciplinar de seu pessoal, conforme proposta da Diretoria Executiva; aprovar o Regimento Interno da Fundação e outros atos normativos propostos pela Diretoria; introduzir modificações no Estatuto, no Regimento Interno e nas normas internas e apreciar as decisões da Diretoria Executiva.

CONSELHO FISCAL

Constituído pelos membros do Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal de São Carlos, o Conselho Fiscal é responsável pelo controle externo da Fundação, pela fiscalização da gestão financeira dos recursos e pela análise prévia da Prestação de Contas da Diretoria Executiva a ser submetida à apreciação do Conselho Deliberativo.

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é o órgão máximo de gestão executiva e administrativa da Fundação e é exercida por um Diretor Executivo designado pelo Presidente do Conselho Deliberativo da FAI, ouvido o Conselho Deliberativo.

Compete à Diretoria Executiva representar a FAI•UFSCar ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente; administrar a Fundação com observância das resoluções do Conselho Deliberativo; elaborar e submeter à apreciação do Conselho Deliberativo o relatório de atividades e a Prestação de contas da Fundação, além de praticar todos os atos referentes à administração de pessoal.

Os atos do Diretor Executivo são controlados por auditoria permanente supervisionada pelo Conselho Fiscal, podendo a escolha recair sobre pessoas físicas ou jurídicas especializadas, de idoneidade e competência comprovadas.

DIRETORIA INSTITUCIONAL

A Diretoria Institucional é o órgão de apoio à Administração Superior da FAI, substituindo a Diretoria Executiva em suas ausências ou impedimentos. Ela é exercida por um Diretor Institucional, designado pelo Presidente do Conselho Deliberativo da FAI, ouvido o Conselho Deliberativo.

Compete ao Diretor Institucional estabelecer o relacionamento permanente entre a Diretoria Executiva da FAI•UFSCar e a Universidade Federal de São Carlos, sua Administração e a Comunidade Universitária; supervisionar financeira, patrimonial e administrativamente a FAI•UFSCar; e reportar-se diretamente ao Conselho Deliberativo da Fundação.

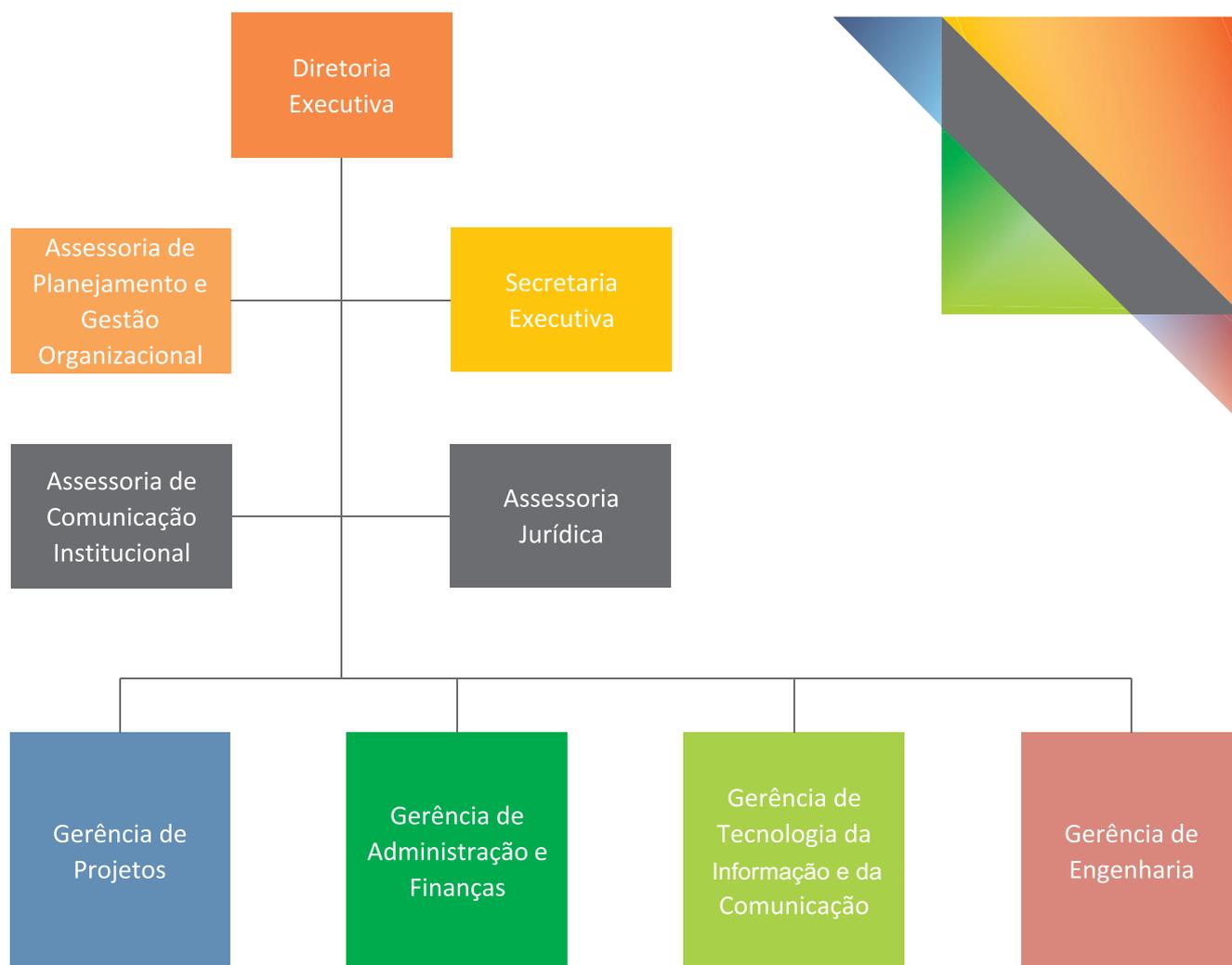
DIRETORIA DE FOMENTO À CULTURA

A Diretoria de Fomento à Cultura é o órgão da Fundação responsável pela implantação e operacionalização da Rádio e TV Educativa e Universitária. Ela é exercida por um Diretor de Fomento à Cultura, nomeado pelo Presidente do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar, ouvido o Conselho e aprovado pelo órgão competente do Ministério das Comunicações.

Compete ao Diretor de Fomento à Cultura administrar e gerir a Rádio e TV Educativa e Universitária e auxiliar na gestão da Editora da UFSCar, podendo realizar todas as atividades necessárias para tanto, ouvido o Conselho Deliberativo e obedecendo rigorosamente a legislação pertinente; administrar e gerir o estabelecimento de convênios e parcerias, respeitando as diretrizes de comunicação e cultura da UFSCar na definição da programação de rádio e TV; e manter à disposição dos Ministérios da Educação e da Cultura a programação produzida, para fins de veiculação em outras emissoras universitárias ou educativas.

SETORES ADMINISTRATIVOS

De forma a desenvolver um atendimento mais adequado e específico, a FAI passou por reestruturação. Assim, seu organograma compreende as seguintes áreas: Secretaria Executiva, Assessoria de Planejamento e Gestão Organizacional, Assessoria Jurídica, Assessoria de Comunicação Institucional, Gerência de Projetos, Gerência de Administração e Finanças, Gerência de Tecnologia da Informação e da Comunicação, e Gerência de Engenharia.



Secretaria Executiva

Responsável por coordenar e equacionar questões de âmbitos institucionais entre FAI e UFSCar e outros órgãos externos; por participar das definições de políticas e diretrizes da FAI; pela formatação e apresentação dos planejamentos e relatórios gerenciais e de atividades; pelo controle, conferência e elaboração de propostas orçamentárias e demonstrações financeiras; pelo credenciamento da FAI junto ao MEC / SESu; por secretariar as reuniões do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva e Institucional; por organizar documentos específicos (resoluções, atas, atos administrativos, estatuto, regimento interno e outros) e desenvolver atribuições determinadas pela direção; e por atuar como facilitadora de demandas da UFSCar.

Assessoria de Planejamento e Gestão Organizacional

Responsável por assessorar a Diretoria Executiva e demais áreas da Fundação nos assuntos relacionados a planejamento, gestão, desenvolvimento organizacional, políticas corporativas e procedimentos operacionais; promover a eficiência da FAI por meio do desenvolvimento e da adequação da estrutura organizacional, dos programas de carreira, remuneração, avaliação de desempenho, capacitação e formação continuada, gestão do conhecimento, qualidade e sustentabilidade; por coordenar as ações voltadas a elaboração do planejamento estratégico e do código de ética da Fundação; realizar mapeamento de processos de negócios aplicando o conceito de gestão por processos, sempre em sintonia com a área de Tecnologia da Informação e

Comunicação, inclusive no tocante a definição e implementação de indicadores de desempenho; atuar na elaboração, distribuição, treinamento e manutenção do manual de instruções normativas e procedimentos operacionais em meio físico e eletrônico; formular especificações para padronização de formulários planos e eletrônicos, cuidando também de sua elaboração, distribuição e controle.

Assessoria Jurídica

Assessora a Diretoria Executiva nos assuntos jurídicos e estatutários; efetua análise de instrumentos jurídicos e legais; avalia também, sob o ponto de vista legal, os assuntos que possam implicar obrigações para a Fundação. Presta suporte jurídico e administrativo à Gerência de Projetos por meio da apreciação, negociação e elaboração de contratos, termos, convênios e acordos referentes à execução de projetos e de cooperação institucional gerenciados pela Fundação, atuando diretamente em contato com as entidades parceiras. É também responsável, em conjunto com a área de Compra e Importação, pela tramitação dos processos de licitação em todas as suas fases, emitindo pareceres e orientações referentes à legislação, apreciando recursos e assessorando as atividades da Comissão Permanente de Licitações. Atua ainda no gerenciamento e condução do contencioso da Fundação em todas as esferas judiciais e administrativas.

Assessoria de Comunicação Institucional

Responde pela comunicação interna e externa da Fundação, o que inclui a produção de reportagens, edição e envio do Informativo FAI•UFSCar e *newsletter*, coordenação de *clippings*, produção de vídeos e edição de publicações sazonais, como relatórios e revistas de comemoração. Realiza também atendimento à imprensa, produção e envio de *press-releases*, *briefing* e *media-training*, além de prover informações para os portais na internet e redes sociais. Também é responsável por organizar coletivas de imprensa, acompanhar entrevistas concedidas por membros da Fundação e planejar e executar as ações de comunicação das atividades gerenciadas e apoiadas pela FAI, como projetos científicos e culturais e cobertura de eventos. Também cabe à Assessoria de Comunicação Institucional desenvolver e coordenar toda a comunicação visual da Fundação, como a criação do novo logo, a produção de *banners*, *folders*, e outros materiais impressos, além da edição do manual de identidade visual da FAI, que deve ser utilizado por toda a comunidade.

Gerência de Projetos

Responsável por assessorar a comunidade acadêmica da UFSCar na elaboração, planejamento, e execução dos projetos gerenciados pela FAI. Atua na interface e relacionamento junto às agências de fomento e órgãos financiadores de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, sejam instituições



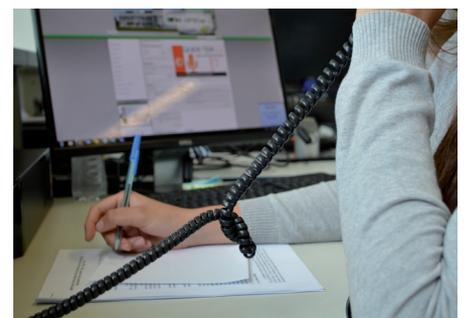
Imagem interna da sede da Fundação



Suporte jurídico



Divulgação científica e cultural



Atendimento ao público

públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, e na realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

A Gerência de Projetos passou a integrar os antigos setores denominados Projetos de Extensão e Projetos Governamentais. Os projetos passarão a ser gerenciados de acordo com o grau de complexidade: alta; média e baixa (uso de recursos de engenharia, manual de gestão e legislação pertinente, conta corrente específica, autorização para remanejamento, uso de rendimentos financeiros, relatório e prestação de contas parciais e finais).

Possui três grandes áreas de atuação: novas oportunidades (prospecção de financiamentos para projetos e disseminação à comunidade acadêmica, elaboração e planejamento de novos projetos); gestão de instrumentos jurídicos (proposição de termos contratuais, encaminhamento e controle da tramitação de contratos e convênios); e gestão de projetos (análise de informações do projeto, orçamento, tramitação, cadastramento, acompanhamento e execução das ações previstas, suporte à tomada de decisão quanto às solicitações de aquisição, adiantamento, remanejamento e uso de rendimentos financeiros). Além disso, é responsável por realizar o monitoramento e resposta às correspondências, pedidos e diligências em sistemas (trâmite UFSCar, ProExWeb, Salic Web, Siconv, Petrobras e outros financiadores).

Gerência de Administração e Finanças

Responsável por desenvolver, elaborar, executar e coordenar os processos administrativos, financeiros, contábeis, suprimentos, pessoas e por participar ativamente na implementação das decisões da Diretoria Executiva. Realiza a gestão compartilhada das operações administrativas e financeiras dos projetos gerenciados pela FAI, bem como atua junto aos demais setores administrativos, proporcionando a integração das equipes de trabalho nas diversas áreas. Também é responsável por garantir a segurança da infraestrutura física da FAI, além de fazer a gestão patrimonial, de documentos, transporte e pessoas, acolhendo novos colaboradores e garantindo a sua adequada integração ao ambiente de trabalho. Realiza atendimento ao público externo, seja presencialmente, por telefone ou por meio de documentos. É responsável também pelo recebimento de todas as notificações oriundas de natureza judicial, Ministério Público, TCU, CGU, Ministério do Trabalho, Justiça Federal, UFSCar, bem como por analisar e dar encaminhamento pertinente a cada caso. Possui três grandes áreas de atuação:

Gestão de Pessoas, responsável por garantir o cumprimento de políticas, normas e procedimentos da Fundação; diagnosticar oportunidades e necessidades; desenvolver relações trabalhistas, representando a Fundação junto a sindicatos e a outras instâncias; atender as exigências da legislação em vigor para a contratação e remuneração de pessoal técnico e administrativo, para atendimento das necessidades internas da Fundação e para atuar nos diferentes programas e projetos em andamento na UFSCar. Elabora ainda a folha de pagamento e recolhimento de contribuição sindical patronal e dos funcionários, recolhimento de impostos e encargos sociais, entre outras atividades complementares. Também é de sua responsabilidade implementar e controlar os benefícios a funcionários aprovados pela Diretoria Executiva, além de controlar o pagamento aos bolsistas, às pessoas físicas prestadoras de serviços eventuais e aos profissionais liberais e autônomos.

Finanças e Contabilidade, responsável por executar os processos financeiros no tocante às contas a pagar e a receber, desenvolvendo atividades de tesouraria, faturamento e recebimento fiscal; dar suporte às atividades inerentes aos cursos desenvolvidos e promovidos pelos departamentos da Universidade cujo gerenciamento seja de responsabilidade da Fundação. É responsável por negociações junto a bancos em relação à sua carteira de investimentos, minimizando os custos das tarifas bancárias e otimizando as receitas oriundas de aplicações financeiras. No aspecto contábil, é responsabilidade da área auditar os gastos, escriturar o livro diário, elaborar balancetes mensais, balanços anuais e demonstrativos de resultados; emitir relatórios contábeis e financeiros, além de analisar, classificar e lançar documentação contábil e efetuar cadastro e depreciação do ativo imobilizado. Orienta usuários internos e externos sobre questões tributárias e fiscais em geral e sobre a emissão de notas fiscais e é responsável pelo planejamento, normatização e coordenação da imobilização de bens duráveis móveis e imóveis adquiridos pela FAI (via recursos de projetos e próprios). Auxilia na execução e na orientação do acervo patrimonial desde a aquisição, localização, tombamento, identificação, transferência,

comodato, cessão e baixa de arquivo, além de ser responsável pela emissão de relatórios e termos de doação visando a incorporação de bens ao patrimônio da UFSCar. Responde ainda pela administração dos veículos de projetos e convênios, e pela documentação necessária relativa a emplacamento, licenciamento, seguro, venda, permuta e demais obrigações.

Compra e Importação, atende às demandas internas e de projetos gerenciados pela Fundação e de convênios de cooperação institucional, atuando como facilitador e com o objetivo de agilizar os trâmites de compras e importações. Compete ao setor negociar com fornecedores a fim de assegurar a aquisição de produtos, materiais, equipamentos e serviços solicitados pelos coordenadores de projetos e convênios gerenciados pela FAI, dentro das especificações e dos padrões estabelecidos de qualidade, preço e condições de fornecimento. O setor ainda analisa, negocia e formaliza contratações diretas, e realiza a gestão de todas as etapas e procedimentos dos processos licitatórios, analisando sistematicamente as diversas modalidades. Administra a documentação pertinente à importação, dentre elas, verificação de custos oriundos da importação, contratação de câmbio adequando a cada modalidade de pagamento, contratação de seguro e frete internacional, solicitação de Licenciamento de Importação, efetivação da importação com o envio das instruções de embarque e acompanhamento do desembarco aduaneiro até a entrega no destino final. Efetua ainda assinaturas de periódicos, inscrições em congressos, cursos e simpósios internacionais, aquisições de livros e *softwares*, além de recebimento e remessa de divisas para cooperação entre projetos e publicações de artigos em revistas.

A Gerência Administrativa e Financeira é responsável ainda pelo Ponto de Apoio da Fapesp, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, instalado na FAI desde 1996. O Ponto de Apoio Fapesp desempenha papel fundamental no atendimento à comunidade acadêmica da UFSCar, promovendo o contato entre os pesquisadores da UFSCar e a Fundação e disponibilizando aos usuários informações sobre as diversas modalidades de auxílio à pesquisa e concessão de bolsas, além de manter, ainda, serviço de malote diário com a Instituição.

Gerência de Tecnologia da Informação e da Comunicação

É responsável pelo desenvolvimento, proposição e implementação de projetos e soluções inovadoras em sistemas de informação, infraestrutura tecnológica e telefonia; pela instalação e configuração de *hardwares*, *softwares* e redes; e pelo gerenciamento dos servidores de banco de dados, *e-mail*, *firewall*, *proxy*, arquivos, antivírus e aplicativos. Estabelece e aplica regras de controle de acessos aos sistemas e redes. Controla as licenças de *softwares* e efetua auditorias internas periódicas para identificar e eliminar programas não licenciados. Realiza rotinas para geração de *backups* de arquivos e recuperação. Presta suporte técnico e operacional aos usuários do sistema de gerenciamento integrado de informação e dos demais sistemas, aplicativos e *hardwares*. Propicia treinamento aos usuários visando a aplicação eficiente dos recursos tecnológicos. Mantém a área de Coordenadores no site e a intranet da FAI atualizados e define especificações para padronização de equipamentos de informática.

Gerência de Engenharia

Dá suporte à área de Compra e Importação nos processos licitatórios que envolvam obras (construção ou reforma) por meio do desenvolvimento de estimativas de custos dos objetos a serem licitados, levantamento de quantitativos de itens, apresentação de especificação técnica, elaboração de planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro, análise do orçado *versus* o realizado para identificação de desvios e monitoramento de contratos administrativos de obras. Desde 2009 executa o desenvolvimento de projetos básicos e executivos de arquitetura e de instalações elétricas, SPDA, telefonia e lógica, referentes a convênios Pro-Infra. Apoia o setor de fiscalização da PU / UFSCar para as obras cujas licitações são por intermédio da FAI e, desde 2011, ficou responsável pelas fiscalizações das obras e compatibilizações dos projetos executivos de arquitetura *versus* projetos complementares (contratações de terceiros) dos projetos financiados pela FINEP.



“A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele.”

Hannah Arendt

INVESTIMENTOS

A Fundação, sempre com foco na melhoria de seu atendimento e dos serviços prestados, busca continuamente implementar e consolidar ações administrativas que reflitam diretamente em seu desempenho.

Após intensa análise estratégica e adoção de medidas para melhoria de sua qualidade na prestação de serviços, a FAI•UFSCar realizou uma série de ações e investimentos necessários para que melhorasse sua eficácia.

Assim, várias ações foram implementadas em 2014, como a reestruturação organizacional (nova estrutura orgânica com definição de atribuições e responsabilidades, implicando em adequação do arranjo físico das áreas operacionais). Um dos resultados desta reestruturação foi a implantação da Gerência de Projetos com ênfase no atendimento ao coordenador/pesquisador, além do fortalecimento da equipe para suporte a projetos culturais. Outra ação implantada foi a intensificação de visitas aos *campi* de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino com o objetivo de orientar os professores/pesquisadores no processo de elaboração e tramitação das atividades na Universidade, no esclarecimento de dúvidas sobre o processo de gerenciamento do projeto e na orientação sobre o uso dos recursos públicos e privados.

Outras ações com foco na eficácia da FAI incluem a reengenharia da área Financeira, com mudanças nos procedimentos operacionais, diminuindo o retrabalho e aumentando a produtividade e o grau de satisfação dos clientes (internos e externos), bem como a reestruturação da Contabilidade, adequando-a à legislação vigente, visando a transparência dos dados contábeis da organização, melhor controle interno e melhoria no atendimento de ações externas (auditorias, informações aos bancos, entres outros). Isso tudo é resultado do compromisso assumido com a qualidade dos serviços ofertados e com a total transparência nas ações e prestações de contas, base de todo o trabalho desenvolvido pelos funcionários e pela direção, sempre em busca de aprimoramento constante da importante missão executada pela FAI•UFSCar.

Além das já citadas, algumas ações internas desenvolvidas e/ou mantidas, discriminadas a seguir, contribuíram significativamente para assegurar os excelentes resultados já alcançados anteriormente, mantendo a FAI no papel de ferramenta de extrema valia para a UFSCar.

Implantação de novo ERP – Sistema Integrado de Gestão de Informação

Os sistemas ERP fornecem rastreamento e visibilidade global da informação em qualquer parte da empresa e de sua cadeia de valor, o que possibilita decisões inteligentes e controle e fornecimento de suporte a todos os processos operacionais, produtivos, administrativos e comerciais da empresa. Todas as transações realizadas pela empresa devem ser registradas para que as consultas extraídas do sistema possam refletir o máximo possível a realidade, assim como seu manuseio deve ser prático e confiável.

O ERP é um sistema integrado, que possibilita um fluxo de informações único, contínuo e consistente por toda a empresa, sob uma única base de dados. É também um instrumento para a melhoria de processos de negócios, como a produção, compras ou distribuição, com informações *online* e em tempo real, e que permite visualizar por completo as transações efetuadas, desenhando um amplo cenário de seus negócios. A FAI reali-

zou uma avaliação do atual sistema ERP e suas inter-relações com entes externos, em especial com os bancos e órgãos do Governo (Receita Federal, INSS etc.) e identificou uma série de pontos de melhoria necessários.

Considerando que a área de sistemas de informações gerenciais tem o papel de não apenas visualizar a empresa isoladamente, mas também toda a cadeia de valor, a FAI, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços e a transparência nas atividades executadas, e baseando-se na necessidade premente de substituir seu antigo sistema de informação, está investindo, desde outubro de 2013, em um novo Sistema Integrado de Gestão. O novo ERP permitirá o gerenciamento dos setores como Projetos, Recursos Humanos, Contabilidade, Finanças, Compras, Importação e Engenharia de forma totalmente integrada, com previsão de estar totalmente implementado até julho de 2015.

Com a grande evolução em automatização no processo de arrecadação e controles sobre as empresas nos últimos anos, tais como a informatização do FISCO – SPED Fiscal/Contábil/PIS/COFINS (Sistema Público de Escrituração Digital), NF-e (Nota Fiscal Eletrônica), NFS-e (Nota Fiscal de Serviço Eletrônica), tornou-se fundamental a implantação de um Sistema ERP avançado que permitisse a automatização e precisão dessas informações e inovações, de forma a atender a todas as exigências legais.

Após diversas consultas, pesquisas de mercado e análises de aderência e viabilidade, a FAI•UFSCar optou pela solução apresentada pela empresa Senior Sistemas, desenvolvida no conceito “toque único”, em que um lançamento fornece informações para todos os setores. Com isso, a empresa percebe uma série de vantagens, como redução de custos, eliminação de retrabalho e, conseqüentemente, de erros, diminuição do tempo dedicado a cada tarefa e otimização do fluxo de informações para a tomada de decisões. Como resultado, a gestão torna-se mais simples, permitindo que o foco seja o cliente, conforme assevera o próprio fornecedor.

O projeto, definido como altamente estratégico e essencial, foi batizado pela FAI com o nome “IntegraFAI”, reforçando a necessidade de total integração entre todas as suas unidades organizacionais, requisito essencial para eliminar qualquer forma de retrabalho e controles paralelos.

A implantação do sistema contemplou inicialmente as unidades de Recursos Humanos e Contabilidade, sendo que os resultados apresentados pelos módulos em operação apontam a assertividade da escolha. Tal priorização se deu por conta da necessidade de adequações impostas pela legislação, bem como decisões estratégicas da diretoria da Fundação.

Também foram implementados em 2014, como parte do plano de Tecnologia da Informação, o sistema Trâmite-FAI, que controla o fluxo de documentos internos e externos; o sistema de Orçamentação de Pessoal, que prevê com maior precisão o custo das contratações, por meio da FAI, de colaboradores em regime CLT para os projetos (contratações futuras); o sistema de Medicina e Segurança do Trabalho, que veio atender às demandas legais com relação ao e-social; o sistema de Emissão de Notas Fiscais Eletrônicas e respectivos boletos, atendendo obrigação legal que exige a emissão eletrônica de notas fiscais de serviços e de produtos (livros e agrícolas); e o SPED fiscal, contábil e contribuições, que também foi implementado para atender às novas exigências legais mais rígidas impostas pela Receita Federal sobre informações contábeis e fiscais.

A implantação em curso do novo ERP (Sistema Integrado de Gestão de Informação), ou seja, o projeto IntegraFAI, será consolidada colocando-se em operação outros importantes módulos, como o de Gerenciamento de Projetos, Compra, Importação, Provisões e Financeiro.

Investimentos

Um novo plano Contábil também foi implantado de forma a atender com mais clareza as informações e os questionamentos realizados pelos mais diversos órgãos fiscalizadores das atividades da Fundação.

Os seguintes módulos estão previstos, sendo que parte deles já está implantada parcial ou integralmente:

- ERP – Sistema Integrado de Gestão de Informação: tem como objetivo agilizar os processos, aumentar a precisão das informações e melhorar a interação com o coordenador;
- Módulo de provisões: com objetivo de garantir que os projetos tenham recursos financeiros suficientes para cobrir todos os custos com pessoal contratado (contratações ativas – custo inclusive de possíveis demissões);
- Nova área de coordenadores do *site* da FAI: seu principal objetivo é entregar informações *online* dos movimentos financeiros realizados pela Fundação ao coordenador do projeto. Ao longo da implantação serão contempladas novas funcionalidades como solicitação de faturamento, controle de usuários (não coordenadores) que acessam os dados do projeto, novas formas de visualização das informações de receitas e despesas.

A nova solução de TI (Tecnologia da Informação) contribuirá com importantes e necessárias mudanças e adequações de processos e atendimento de leis governamentais, oferecendo maior segurança, confiabilidade e integridade de dados e informações. Também irá melhorar os serviços e recursos colocados à disposição da comunidade acadêmica e relacionamentos com a UFSCar e outras instituições e empresas, proporcionando a preservação dos investimentos.

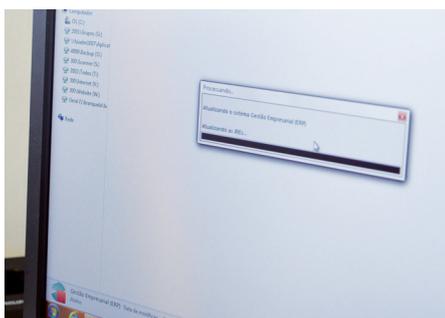
O projeto ainda prevê a migração de dados do sistema legado para manutenção do histórico das atividades da Fundação e dos projetos que gerencia desde o ano 2000, data da implantação do ERP atual.

Os módulos que completarão o ERP estão sendo instalados ao mesmo tempo em que se mantém o sistema atual em plena atividade, até que se esteja apto à mudança total. Os usuários já estão tomando contato com a nova ferramenta durante a fase de realização de testes e ajustes, inclusive alimentando banco de dados com informações não contidas no sistema anterior.

Esse novo sistema de informação incluiu a compra de computadores, servidores, licenças, serviços de consultoria, treinamentos e alocação de colaboradores para atuar efetivamente no projeto. Tal investimento resultou na expressiva melhoria dos processos organizacionais, no aumento de produtividade, na confiabilidade e integridade de dados e informações, na melhoria do processo decisório, na eliminação de retrabalho, na redução de custos com impressões de documentos e na melhoria do atendimento aos clientes (coordenadores), entre outros benefícios.

Implantação do Programa de Carreira e Remuneração (FAI sede)

Com a competitividade cada vez mais acirrada e a busca permanente pela excelência dos serviços, torna-se prioritário se voltar essencialmente para os resultados, utilizando os recursos disponíveis de forma racionalizada e otimizada. Diante deste cenário atual e perspectiva futura, o grande diferencial que entra em evidência é a Gestão de Pessoas, que deverá se voltar totalmente para a qualidade e produtividade. Assim, é necessário e de fundamental importância que qualquer medida de aprimoramento e retenção de talentos seja bem planejada e executada.



Sistema Integrado de Gestão da Informação visa melhoria de processos na FAI



Programa avalia desempenho dos colaboradores



Palestra apresenta programa a colaboradores da FAI



Diretora executiva fala sobre a nova formação da Fundação

A FAI, engajada no cumprimento de sua missão institucional, e preocupada em aderir boas práticas de gestão de pessoas, inovou mais uma vez ao contratar uma consultoria externa especializada para desenvolver o Programa de Carreira e Remuneração, com concepção exclusiva para a FAI e com abrangência aos colaboradores de sua sede.

O Programa de Carreira e Remuneração deve garantir que o salário recebido pelos colaboradores seja justo, tendo como base o mercado de trabalho, as tarefas desempenhadas, o grau de esforço, qualificação, habilidades e competências que o trabalho exige, bem como a equidade interna entre os cargos com os mesmos requisitos.

Considerando o quadro de 59 colaboradores da FAI, temos o seguinte perfil: 83% com nível superior. Destes, 36% tem pós-graduação, 7% tem mestrado e 3% tem doutorado. Tais índices evidenciam o alto nível acadêmico de nossos colaboradores e torna clara a necessidade de implantação de um programa de carreira cujos objetivos são: Criar regras de movimentação salarial e possibilidade de carreira para os colaboradores; Promover e assegurar o equilíbrio interno de remuneração; Estabelecer responsabilidades e prover instrumentos para a administração salarial individual e coletiva; Tornar transparentes os critérios decorrentes do modelo de gestão adotado; Definir conceitos aplicáveis na gestão de carreira e salarial e contribuir para a efetivação dos objetivos da FAI; Evidenciar as oportunidades de desenvolvimento por meio de uma carreira estruturada; Criar mecanismos para atrair, manter, desenvolver e engajar profissionais da FAI; e Identificar os cargos e funções necessários para os processos da FAI.

Com isso se alcançam dois grandes objetivos específicos: o primeiro é a atração de profissionais altamente qualificados, sendo que, para tal, é necessário demonstrar suas vantagens. O segundo é a retenção destes profissionais, visto que após o conhecimento da organização e assimilação de sua cultura, para que os mesmos permaneçam, é fundamental identificar os pontos fortes, as oportunidades de melhoria e as possibilidades de crescimento profissional em várias dimensões.

Destacamos que caberá ainda a cada profissional administrar sua carreira, sendo ele o maior responsável pelo seu desenvolvimento e sucesso, devendo buscar aprimoramento através de formações e conhecimento, e investir no seu desenvolvimento, tendo a FAI o papel de facilitar tais avanços.

Cabe lembrar que o último plano de Cargos e Salários foi implantado em 1998, sendo que em 2009 foi novamente solicitado pelo Conselho Deliberativo da FAI a elaboração de um novo plano, de forma a aplicar regras

Investimentos

competitivas com o mercado. A primeira proposta foi apresentada em 2010 e, em 2013, foi aprovada a implementação de um acordo com as diretrizes específicas, tendo o trabalho sido finalizado e implementado em 2014.

A adoção desse programa, além de atender a uma das demandas do Conselho Deliberativo da Fundação, também vem satisfazer as expectativas dos colaboradores e de candidatos a emprego.

O desenvolvimento do projeto de remuneração e carreira contou com a participação de todos os colaboradores da FAI•UFSCar, desde o levantamento de dados por meio de entrevistas conduzidas pelos consultores até a participação em reuniões e preenchimento de formulário para descrição de atividades e responsabilidades. Uma comissão designada pela Direção ficou responsável pela avaliação dos cargos, realizada de maneira impessoal e com base em fatores extraídos da própria cultura organizacional da Fundação.

Os produtos entregues pela consultoria foram formalizados por meio de manual contendo organogramas, rol de cargos e respectivas descrições, mapa de avaliação e pontuação, faixas salariais e política de carreira e remuneração.

A implementação do Programa de Carreira e Remuneração foi realizada em junho, momento em que cada um dos colaboradores recebeu das mãos da Diretora Executiva seu comunicado de alteração funcional.

Implantação do Programa de Gestão de Desempenho

Uma Instituição forte e dotada de pessoas comprometidas com a ação institucional passa obrigatoriamente pelo esforço da gestão em promover ações que visem o fortalecimento das competências técnicas e humanas de seus colaboradores, integrando-os como copartícipes no seu processo de crescimento, desenvolvimento e na responsabilidade de aprimorar continuamente atitudes e procedimentos, objetivando a consecução dos resultados desejados.

Considerando que a avaliação de desempenho é um componente institucional que visa, entre outros, promover a melhoria da qualificação dos serviços, a FAI avaliou ser de grande relevância a implantação do Programa de Gestão de Desempenho. Para esse importante projeto, a Fundação contratou consultoria especializada na área de gestão de pessoas e os trabalhos foram realizados com grande êxito.

O programa constitui-se em instrumento gerencial de análise acerca do desempenho do colaborador em relação às metas institucionais previamente pactuadas e promove o desenvolvimento organizacional, subsidiando a definição de diretrizes para as políticas de gestão de pessoas. Dessa forma, contribui significativamente para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica, devendo, ainda, ter seu resultado considerado para progressão por mérito.

O Programa busca alinhar desempenhos individuais à estratégia da Fundação ao mesmo tempo em que fornece parâmetros importantes para a adequação de comportamento, o encorajamento e o fortalecimento de ações positivas para a melhoria do relacionamento humano no trabalho e a promoção da satisfação profissional, condições essas que estimulam a busca por melhores resultados e o consequente alcance de objetivos estratégicos.

Avaliar o desempenho dos colaboradores é uma das atribuições mais importantes dos gestores e uma das responsabilidades mais desafiantes da atividade de liderança.

Implementado no fim do primeiro semestre, o Programa de Gestão de Desempenho, pelos resultados iniciais observados, apontou para uma decisão acertada da direção e tem gerado grande expectativa e também motivação espontânea nos profissionais da FAI, principalmente porque reforça nas pessoas o sentimento de pertencimento, despertado por uma participação individual e coletiva mais efetiva e pela promoção do diálogo entre Avaliador e Avaliado.

A avaliação de desempenho, além de promover a melhoria na qualificação dos serviços da Fundação e subsidiar a adequação da política de gestão de pessoas, principalmente quanto à capacitação, desenvolvimento no cargo ou na carreira, remuneração e movimentação de pessoal, possibilita o alcance de outros objetivos, como:

- Alinhar os processos de negócios com a missão e com os objetivos estratégicos da Fundação, buscando vincular a atuação do colaborador e das equipes com o alcance das metas institucionais;
- Subsidiar o desenvolvimento de programas de capacitação, por meio da identificação de necessidades de aprendizagem e do incentivo ao aperfeiçoamento profissional, visando a ampliar a qualificação dos colaboradores;
- Identificar necessidades de adequação funcional relacionadas a problemas de adaptação ao cargo, à função ou à Fundação;
- Democratizar o ambiente de trabalho, estabelecendo um diálogo contínuo entre avaliadores e avaliados a respeito dos resultados desejados pela Fundação, acompanhando a superação dos desafios propostos e articulando consensualmente as correções de rumo necessárias.

Finalizando, nosso entendimento é que a avaliação de desempenho tem por premissa melhorar a performance dos colaboradores e também o desempenho organizacional, pois é por meio das pessoas que os resultados propostos são alcançados.

Pesquisa de Satisfação

A FAI, sempre preocupada em atender a comunidade acadêmica da melhor forma possível, realizou uma Pesquisa de Satisfação com objetivo de levantar a opinião dos docentes efetivos da UFSCar e avaliar sua visão sobre os serviços prestados. A pesquisa, realizada entre 30 de outubro e 13 de novembro, avaliou, entre outros itens, a qualidade do atendimento e serviços oferecidos, bem como o conhecimento da comunidade sobre a Fundação.

A formulação das perguntas contou com a participação dos colaboradores da FAI. No entanto, para conferir mais qualidade, foi contratada uma empresa especializada na área, que ficou responsável pela formatação e aplicação do questionário de forma exclusiva e estruturada com base no método quantitativo.

Considerando ser este um plano amostral, foram encaminhados questionários a docentes de diversos departamentos que se dispuseram a responder a pesquisa, somando-se 270 retornos. Destes, 186 são ou já foram responsáveis por projetos gerenciados pela FAI, enquanto 84 nunca coordenaram.

Alguns pontos identificados que merecem destaque:

- 51 entrevistados nunca ouviram falar da FAI;
- 46 entrevistados não sabem como e nem quando um projeto pode ser gerenciado pela FAI, ao mesmo tempo em que 111 têm dúvidas sobre o assunto;

Investimentos

- 211, ou seja, a maioria, sente necessidade de apoio para prospectar oportunidades de financiamento para projetos e apoio na elaboração, formatação e apresentação dos mesmos;
- 195 participantes obtêm informações sobre a FAI em seu *site* ou em material de divulgação;
- A pesquisa também apresentou os seguintes resultados:
 - 195 classificaram entre ótimo e bom o item recepção e atendimento;
 - 189 classificaram entre ótimo e bom o item gerenciamento de projetos;
 - 178 classificaram entre ótimo e bom o item orientação na apresentação de projetos;
 - 167 classificaram entre ótimo e bom o item processos licitatórios;
 - 229 classificaram entre ótimo e bom o item contratação e pagamento de colaboradores, bolsistas e estagiários;
 - 189 classificaram entre ótimo e bom o item aquisição de materiais, produtos, serviços etc.;
 - 170 classificaram entre ótimo e bom o item importação;
 - 240 classificaram entre ótimo e bom o item pagamento de despesas / fornecedores de projetos;
 - 208 classificaram entre ótimo e bom o item divulgação institucional da FAI;
 - 167 classificaram entre ótimo e bom o item área de coordenadores no site da FAI;
 - 202 classificaram entre ótimo e bom o item agendamento de veículos;
 - 210 classificaram entre ótimo e bom o item serviço de transporte.

A pesquisa foi fundamental para validar as mudanças já implementadas (124 já avaliaram como positivas as transformações em seus processos administrativos), mas, principalmente, para orientar a respeito dos pontos que deverão receber atenção especial da FAI de forma a obter melhores resultados e aprimorar seus serviços.

Alguns dos pontos deficitários apresentados já foram ou estão em fase de ajustes, como o item sobre o sistema utilizado para gestão de projetos que, na opinião de 57 entrevistados, é pouco confiável e com erros operacionais. A FAI já havia identificado essa dificuldade e, como já foi apresentado anteriormente, está investindo na aquisição de um novo sistema de gerenciamento que ofereça maior confiabilidade e diminua os riscos. Outro ponto a melhorar seria a prospecção de oportunidades de financiamentos, que já teve implementada a busca por novas oportunidades de financiamento a projetos (editais) por meio de ampla divulgação à comunidade acadêmica, resultando em vários projetos aprovados.

Diversas outras ações deverão ser implementadas para atendermos os pontos deficitários apontados, uma vez que o objetivo da FAI sempre foi o de melhorar continuamente.

Os resultados da pesquisa também deverão orientar a elaboração do planejamento estratégico da Fundação em 2015, marcando mais uma importante ação estabelecida pela direção com vistas ao aperfeiçoamento do sistema de gestão da FAI.

Reestruturação dos Arquivos

Uma das preocupações da Fundação é a conservação preventiva de documentos, visto que o aumento da massa documental, sua importância comprobatória e sua rápida localização em procedimentos administrativos ou auditorias são essenciais para o bom funcionamento das atividades. Dessa forma, faz-se necessária a reestruturação e conservação preventiva do acervo, dividido em três classificações: idade corrente (1ª idade - documentos de uso diário), intermediária (2ª idade - documentos com guarda por tempo determinado) e permanente (3ª idade - documentos que, por obrigação legal, devem ser mantidos eternamente sob guarda).



Pesquisa de Satisfação da FAI levanta opinião de docentes



Documentos e arquivo da FAI passam por reestruturação



Procedimento agiliza a busca de informações



Sistemática de pagamentos de *royalties* apoia ações da Agência de Inovação da UFSCar

Apesar da FAI ser uma instituição privada, entende-se como estratégica a implantação de normas e procedimentos técnicos que atendam à Lei da Informação e de Responsabilidade Social – Lei nº 12.527 de 2011 – e os documentos arquivísticos, plano de classificação e tabela de temporalidade, garantindo a devida transparência em gestão documental, em que o arquivo é o espelho da instituição.

Para atender ao objetivo geral de aplicar técnicas de conservação preventiva e reestruturar o acervo em idade corrente, intermediária e permanente, realizou-se um levantamento da massa documental com vistas a um possível descarte de documentos duplicados e não relevantes. Para tanto, seguiu-se as diretrizes contidas na Tabela de Temporalidade do Sistema de Arquivos, desenvolvida especificamente para a FAI (dentro de padrões legais) e adotada para a execução deste projeto, de forma que o acervo de documentos conservados e preservados em arquivo possa servir de referência, prova, informação ou fonte de pesquisa.

A implantação do sistema de gestão de documentos e arquivo foi executada por meio do aperfeiçoamento dos procedimentos e operações técnicas padronizadas relativos à produção e armazenamento dos documentos de forma integrada com os setores, com o propósito de garantir eficiência, eficácia, transparência e o acesso aos documentos e informações. Também foram implementados procedimentos corretivos como monitoramento ambiental, iluminação, vistoria, higienização, acondicionamento, armazenamento e limpeza do espaço físico.

Entre muitos aspectos positivos, pode-se destacar os seguintes benefícios:

- Padronização dos métodos de análise, organização e arquivamento dos documentos;
- Agilidade na busca e recuperação da informação e do documento;
- Redução de massa documental e consequente otimização do espaço físico para guarda dos documentos;
- Redução dos custos de manutenção do acervo, garantindo a sua integridade física e reduzindo as possibilidades de extravios;
- Favorecimento do planejamento, controle e transparência nas finanças públicas.

Após o levantamento e identificação da produção documental, bem como a criação de uma Comissão Multissetorial e a avaliação de documentos de arquivo, foram eliminadas 5,6 toneladas de papel por meio de fragmentação, refletindo em diminuição de espaço necessário para guarda e, conseqüentemente, agilizando o acesso à informação e a localização de documentos.

Manutenção de Processo Seletivo

O papel da área de Gestão de Pessoas mudou significativamente nos últimos anos, motivado pelas transformações do mercado de trabalho. A visão atual compreende o alinhamento entre estratégia organizacional e modelos de gestão de pessoas, priorizando, entre outros mecanismos, a gestão por competências.

Mais do que em qualquer outro momento da história das corporações, as pessoas e suas competências estão no centro das atenções. É a competência dos empregados a condição essencial para a competitividade e sobrevivência das empresas. Saber escolher os colaboradores adequados é prover os meios para se ganhar as etapas da corrida e alcançar maior eficácia.

Dentre os subsistemas de RH, é a atividade de Atração e Seleção que identifica e provê, interna ou externamente, as competências individuais necessárias ao alcance das estratégias organizacionais.

É responsabilidade desta área planejar e implantar mecanismos que garantam um processo de atração dos talentos necessários, bem como definir e implantar políticas e ferramentas que garantam a escolha dos profissionais adequados.

Partindo deste princípio e com o objetivo de atender aos princípios de publicidade, impessoalidade e eficiência exigidos por Lei, todos os contratos gerenciados pela FAI que tenham recursos públicos como origem devem fazer uso de processo seletivo simplificado, baseado na publicação de Editais descrevendo os requisitos e condições para as contratações.

A decisão também poderá ser aplicada às contratações de colaboradores que irão atuar na sede da Fundação. Isso permite o acesso à mão de obra melhor qualificada, na medida em que a divulgação aumenta o número de candidatos às vagas.

Além dos contratos que contam com a entrada de recursos públicos, os projetos de extensão cujas atividades tenham origem em recurso privado também podem fazer uso do processo seletivo realizado pela FAI.

A avaliação dos candidatos é realizada por uma Comissão Permanente de Processo Seletivo, composta por três membros efetivos e três suplentes com mandato por prazo determinado, além de um membro convidado para cada edital em específico. As regras e procedimentos estão estabelecidos em instrução normativa desenvolvida e aprovada especialmente para esta finalidade. A comissão trabalha na fase de avaliação dos candidatos, analisando os currículos apresentados de acordo com os parâmetros exigidos pelo edital e realizando as entrevistas, sempre de acordo com o perfil da vaga e com o apoio e participação do coordenador do projeto ou responsável pelo setor que solicitou a contratação.

Pagamento de Royalties

A FAI finalizou a implantação de uma sistemática de pagamentos advindos dos licenciamentos de patentes, marcas e cultivares protegidas pela UFSCar. O processo já está em operação e é coordenado pela Divisão de Propriedade Intelectual da FAI, que apoia as ações da Agência de Inovação da UFSCar.

Antes da implantação do processo, todos os recursos originários de *royalties* das mais diversas tecnologias desenvolvidas por pesquisadores da Universidade eram destinados a contas específicas. Com a nova sistemática, o volume de recursos, bem como sua devida descrição, é destinado à conta única da UFSCar, que por sua vez repassa aos departamentos e inventores, atendendo o previsto na Portaria GR nº 627 de 24/outubro/2003. Dessa forma, a receita proveniente de *royalties* recebida em relação aos licenciamentos realizados, foi integralmente repassada à UFSCar.

Segundo a portaria GR nº 627/03, “as receitas provenientes da comercialização dos direitos de propriedade intelectual da UFSCar, deduzidas as despesas com depósito, registro e demais encargos serão repartidas em três parcelas iguais”. São elas: um terço à UFSCar, um terço ao inventor ou inventores que participaram da criação e um terço ao departamento ao qual pertença o inventor ou o grupo de inventores.

Para a implantação da nova sistemática foi necessária a criação, por parte da Universidade, de uma rubrica específica com base na portaria de 2003, bem como um trabalho de levantamento, por parte da FAI, dos recursos auferidos com cada tecnologia, despesas relacionadas à proteção, recursos devidos a parceiros externos e identificação dos inventores para repasse da parte devida.

No caso dos *royalties* de tecnologias desenvolvidas em parceria com outras instituições, é a FAI a responsável pelo repasse desses *royalties*.

Os custos com o depósito de patentes vêm sendo arcados parcialmente pela FAI, conforme foi aprovado na 20ª reunião ordinária de seu Conselho Deliberativo, ocorrida em 21 de maio 2004, a título de adiantamento.

Como pode ser observado no quadro e no gráfico apresentados, as receitas provenientes dos licenciamentos efetivados até o presente momento superam as despesas acumuladas, evidenciando, dessa forma, o sucesso na proteção de propriedade intelectual da inovação produzida na UFSCar e seus respectivos licenciamentos.

Proteção da Propriedade Intelectual

	Até 2010	2011	2012	2013	2014
Receitas de <i>Royalties</i> provenientes da Propriedade Intelectual	357.729,53	477.209,97	556.687,69	661.896,57	756.597,89
Despesas com a Proteção da Propriedade Intelectual	335.101,49	90.174,87	66.127,85	91.657,22	3.752,82
Outras despesas com manutenção da Propriedade Intelectual	-	264.272,68	347.094,59	487.216,74	597.516,55
Total de despesas	335.101,49	354.447,55	413.222,44	578.873,96	601.269,37

PROTEÇÃO À PROPRIEDADE INTELECTUAL RECEITAS X DESPESAS - valores em R\$



Os recursos que forem destinados à Agência de Inovação da UFSCar abaterão despesas da Divisão de Propriedade Intelectual da FAI e, portanto, poderão reduzir o montante adiantado para a proteção dos ativos da UFSCar.

Programa de Sustentabilidade

Em 2011 a FAI•UFSCar, motivada por seu expressivo crescimento, sentiu a necessidade de rever suas práticas sustentáveis implementando o programa Coleta Seletiva como forma de promover atitudes positivas entre seus colaboradores e que resultassem em benefícios para a coletividade e para o meio ambiente.

Para solucionar questões relativas à cultura do consumo excessivo e do desperdício, que são considerados problemas de urgente solução, é necessária a construção de políticas públicas que tenham como preocupação a educação para a sustentabilidade, em especial a conservação do meio ambiente, tornando necessária a conscientização individual sobre tais questões.

Dessa forma, a implementação do sistema de coleta seletiva na Fundação foi justificada pela importância da reciclagem de materiais como meio de fomentar a sustentabilidade, além de contribuir para a preservação dos recursos naturais por meio da elevação do nível de conscientização dos colaboradores.

Um dos objetivos do programa é manter uma estrutura permanente de coleta seletiva e destinação final de materiais recicláveis e não recicláveis gerados durante a realização de atividades na FAI, além de incentivar a conscientização voltada às questões de preservação do meio ambiente.

Dentre as inúmeras vantagens que o programa pode apresentar, vale citar a diminuição do consumo de matérias-primas virgens (muitas delas não são renováveis e podem apresentar ainda exploração dispendiosa); a contribuição para diminuição da poluição do solo, água e ar; a melhoria na limpeza da cidade e a qualidade de vida da população; o prolongamento da vida útil de aterros sanitários; a geração de empregos para a população não qualificada e receita para os pequenos e micro empresários; a geração de receita com a comercialização dos recicláveis; o estímulo à concorrência, uma vez que os produtos gerados a partir dos reciclados são comercializados em paralelo àqueles gerados a partir de matérias-primas virgens; como também a contribuição para a valorização da limpeza pública e para a formação de uma consciência ecológica.

Assim como já acontece na UFSCar, a FAI também adotou o uso de canecas plásticas em substituição aos copos descartáveis. Isso representa uma opção econômica para a Fundação se for considerado o tempo de uso de uma caneca com relação à quantidade de copos plásticos que são eliminados após o uso, além da diminuição da quantidade de lixo produzido.

O Programa de Sustentabilidade também abrange a conservação de energia elétrica. Graças à boa iluminação natural propiciada pela construção do prédio da Fundação, a maioria das lâmpadas instaladas nos setores são mantidas apagadas nos dias claros. Como lembrete, etiquetas alusivas com os dizeres “Apague a luz ao sair” foram coladas em todos os interruptores, de forma a manter a atenção dos funcionários.

Investimentos em computadores, servidores, monitores, impressoras e dispositivos móveis prezam pela compra de produtos fabricados sob rígidas especificações que garantam produtos de baixíssimo consumo de energia, seguindo a tendência mundial da Tecnologia da Informação Verde (TI Verde) voltada para a minimização do impacto da utilização dos recursos tecnológicos no meio ambiente.

Assim, a FAI•UFSCar, atenta à sua Responsabilidade Social, cumpre mais um importante papel perante a sociedade ao investir no seu Programa de Sustentabilidade, colaborando diretamente com a melhoria do nível de educação de seus colaboradores, incentivando-os ainda a levar essas boas práticas para suas residências.

Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento

No mundo atual, o capital humano, mais do que financeiro, matéria-prima ou equipamentos, é considerado o principal recurso de qualquer organização. Um pessoal capacitado é fundamental para manter as organizações competitivas, alcançando os resultados de que precisam para se manter vivas. Postas essas premissas, a Fundação entende a necessidade de contar com pessoal qualificado e motivado, que esteja apto a compreender as mudanças e os desafios e preparados para gerar alternativas de solução aos variados problemas que surgem a todo momento, com respostas rápidas e precisas.

O programa de capacitação e aperfeiçoamento da FAI, instituído em 2003, é uma ação voltada a estimular o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, criando condições para que estes possam expandir seus conhecimentos acadêmicos e técnicos, contribuindo para seu desenvolvimento profissional e pessoal.

Parte do programa se traduz na concessão de subsídio financeiro para participação em cursos, a chamada bolsa parcial de estudo, que visa melhorar os níveis de desempenho e qualidade. O programa abrange todos os colaboradores alocados na sede da Fundação e cujo desenvolvimento das atividades necessite de aprimoramento.

A qualificação profissional nas áreas de interesse da FAI inclui cursos de curta duração; cursos profissionalizantes de níveis médio e superior; e cursos de pós-graduação, o que inclui mestrado e doutorado. No caso destes últimos, eles são apoiados por meio de permissão de ausências sem ônus para o colaborador.

A procura por mais este benefício tem tido crescimento constante e tem refletido diretamente nas ações internas e na melhoria dos serviços prestados.

Em 2014, 17 colaboradores foram beneficiados com a bolsa parcial de estudo. Também foram realizados 10 treinamentos específicos em diversas áreas do conhecimento, bem como treinamentos aos usuários do novo sistema de informação em processo de implantação.

Investimentos

Para 2015, a FAI atuará de forma mais expressiva para desenvolver as competências e habilidades de seus colaboradores, o que significa que o programa de capacitação e formação continuada deverá ser reformulado. A grade de cursos e treinamentos deverá ser reelaborada, tendo como base as avaliações de desempenho e necessidades específicas da Fundação.

Programa de Estágio Profissionalizante e de Aprendizagem

A Fundação tem, constantemente, o desafio de inovar, implementar novas ações e modelos de atuação para atender às demandas e transformações da sociedade.

O fator humano é um grande diferencial para o sucesso, já que é ele que contribui, entre outros benefícios, para a geração e multiplicação de conhecimentos e para o aprimoramento das práticas administrativas. Assim, uma das ações exitosas do setor de Gestão de Pessoas relacionada à área de formação de recursos humanos é o Programa de Estágio Profissionalizante e de Aprendizagem.

O estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho e que visa a preparação para o trabalho produtivo dos estudantes. Considerando-se que a inclusão social faz parte da política de gestão de pessoas da Fundação e, em consonância com os objetivos da UFSCar de promoção do ensino, da pesquisa e da extensão, a FAI, por meio de projetos devidamente aprovados em instâncias acadêmicas, tem forte parceria com várias instituições de ensino, visando criar oportunidades para que jovens estudantes recebam as primeiras orientações práticas para o mercado de trabalho.

Com este programa, a Fundação propicia aos estudantes de diversas áreas do conhecimento a aplicação de seu aprendizado dentro de um universo prático, possibilitando ainda o contato com profissionais mais experientes e com visões mais atuais e inovadoras. A FAI Sede também se utiliza deste programa, tendo aproveitado em várias oportunidades a mão de obra em vagas disponibilizadas internamente.

Visando adequar o incentivo financeiro à evolução do estagiário no processo de formação acadêmica e profissional, a FAI estabeleceu uma nova tabela de bolsas de estágio após realizar pesquisa interna e externa na sua região. Tal tabela passou a considerar o valor da bolsa em relação ao ano em que o aluno está matriculado e a sua respectiva carga horária.

No ano 2014, o programa beneficiou 96 estagiários, o que inclui tanto os alocados a projetos, quanto os da própria sede.



Estágio prepara estudantes para o mercado de trabalho



FAI promove ações sustentáveis



Infraestrutura de videoconferência da FAI



Serviço é destinado a pesquisadores da UFSCar e coordenadores de projetos

Disponibilização de Sala de Videoconferência

A FAI deu continuidade à disponibilização de mais um serviço para coordenadores de projetos gerenciados pela Fundação e docentes que estão iniciando novas parcerias: uma infraestrutura completa de videoconferência para comunicações móveis e de escritório, por meio de vídeo, voz e envio de conteúdo, utilizando como meio de comunicação a internet. Este serviço permite conectar usuários móveis a outros usuários de videoconferência em qualquer lugar do mundo, operando com altos padrões de qualidade, disponibilidade, flexibilidade e facilidade de utilização.

A sala destinada à reunião com uso de videoconferência é climatizada para proporcionar todo o conforto necessário aos conferencistas e participantes. Com capacidade para dez pessoas, ela se localiza no piso superior do prédio da FAI e conta com um amplo espaço e mobiliário adequado para reuniões, atendendo sob demanda. A sala tem como objetivo viabilizar videoconferências com até cinco pontos conectados simultaneamente.

O sistema é dotado de um microfone central, uma câmera móvel de alta resolução (com a função de aproximação individual por *zoom*) e som estéreo. A imagem é projetada em alta resolução e a transmissão de imagem e som é realizada exclusivamente por IP (*Internet protocol*).

A solicitação de uso do serviço pode ser feita pelo telefone (16) 3351-9000 ou pelo e-mail fai@fai.ufscar.br. O usuário deve especificar dia, horário, número de participantes e os dados dos pontos a serem conectados para teste de conexão (nome, telefone do contato e número do IP). No entanto, é necessário que os pontos tenham aparelho compatível com o equipamento Polycom.

Auditoria externa contínua

Para atendimento do princípio básico da transparência, é imprescindível a utilização de ferramentas eficazes de controle e avaliação de todos os seus processos de trabalho. Reduzir e, se possível, eliminar a possibilidade de erros e fraudes é muitas vezes sinônimo de sobrevivência. Tendo clareza do nosso papel e com a preocupação constante de estarmos atendendo à todas as regras, sejam legais ou contábeis, a FAI tem mantido ao longo destes anos a auditoria externa na análise de seus gastos e lançamentos contábeis.

Cabe destacar que as Demonstrações Contábeis em sua elaboração estão adequadas e atendem às normas brasileiras e internacionais de contabilidade. Além disso, os critérios contábeis para elaboração das Demonstrações Contábeis estão em conformidade com os princípios ou práticas contábeis vigentes, bem como a verificação de procedimentos fiscais e tributários.

A auditoria tem assumido grande importância nas análises e avaliação dos sistemas de controles internos e lançamentos financeiros e contábeis, visando, além de maior transparência, a qualidade e a confiança nas operações financeiras / contábeis executadas.

- Os trabalhos foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis e compreenderam:
- Planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Fundação;
 - Revisão e avaliação da eficácia, suficiência e aplicação dos controles contábeis, financeiros e operacionais;
 - Constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas;
 - Avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas e da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto;
 - Determinação da extensão do cumprimento das normas, dos planos e procedimentos vigentes;

Investimentos

- Determinação da extensão dos controles sobre a existência dos ativos da empresa e da sua proteção contra todo tipo de perda;
- Determinação do grau de confiança, das informações e dados contábeis e de outra natureza, preparados dentro da empresa;
- Avaliação da qualidade alcançada na execução de tarefas determinadas para o cumprimento das respectivas responsabilidades;
- Avaliação dos riscos estratégicos e de negócio da organização.

Além dos objetivos principais, a auditoria também tem por finalidade apoiar o desenvolvimento de planos de ação que auxiliem a FAI•UFSCar a alcançar seus objetivos, adotando abordagem sistêmica e disciplinada para a avaliação e melhoria na eficácia dos processos de gerenciamento e elaboração de relatórios com análises, recomendações e comentários para tomadas de decisões.

Serviços de Transporte

A FAI também oferece o serviço de transporte com qualidade e baixo custo para o atendimento das necessidades da comunidade acadêmica da UFSCar, especificamente para a execução das atividades referentes a projetos por ela gerenciados.

Os veículos disponibilizados, com ou sem motorista, seguem as mais criteriosas regras de manutenção e conservação, de forma a propiciar o máximo de conforto, economia e segurança a seus usuários. Nossos motoristas são profissionais altamente qualificados e preparados para a condução de passageiros, tendo obrigatoriamente realizado cursos de direção defensiva, entre outros.

A solicitação de uso do serviço pode ser feita pelo telefone (16) 3351-9000.

Comunicação

Visando manter a transparência, a comunicação institucional da FAI concretizou-se por meio de ações dirigidas tanto ao público interno quanto externo à Universidade, sendo cotidianamente feita por meio de contatos e encaminhamento de *press-releases* e atendimento à imprensa, bem como de produção de materiais institucionais (informativo, *site*, relatório, *newsletter*, entre outros).

Em 2014, a Assessoria de Comunicação Institucional atuou na reformulação da identidade visual da Fundação. Para isso, foi feito um estudo com base no histórico, missão e perspectivas da instituição, resultando em um novo logotipo para a Fundação. Também foi elaborado um Manual de Identidade Visual com diretrizes para a aplicação do novo logo em papelaria, materiais de divulgação, comunicação visual interna, entre outras.

A Comunicação também coordenou a pesquisa de percepção pública da comunidade sobre a Fundação, que pode ser conferida neste relatório.

Também destaca-se o apoio na divulgação de projetos, como é o caso da campanha “Seja Amigo da Orquestra” e dos INCT e CEPID. A comunicação da FAI também atuou na criação do *folder* e do estande da UFSCar na 66ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que foi realizada em julho, na cidade de Rio Branco (AC).

Ressalta-se também as ações prestadas pela Assessoria de Comunicação Institucional para a Agência de Inovação da UFSCar. Em 2014, a Agência passou a contar com o envio de um *newsletter* de periodicidade mensal contendo as principais notícias da Agência sobre ciência, tecnologia, patentes e oportunidades na área. Além disso, a Carteira de Patentes foi reformulada e atualizada, e uma Carteira de *Softwares* foi criada. Dois modelos de *folders* com informações sobre a Agência ganharam novo *design* e 16 vídeos de patentes foram produzidos. Por último, um Relatório de Atividades foi elaborado dando destaque ao histórico da inovação na UFSCar em razão dos cinco anos de criação da Agência.

Veículos

Diretamente responsável pelos veículos dos projetos para os quais administra recursos, a FAI os adquiriu e gerenciou durante 2014 atendendo às determinações e normas estabelecidas pelos convênios. Para tanto, a Fundação providenciou e manteve atualizados licenciamento, emplacamento, seguro e demais obrigações referentes a eles. Esses veículos permanecem sob administração da Fundação, enquanto os projetos ou programas a que servem estão ativos – quando estes se encerram, eles são obrigatoriamente transferidos à UFSCar.

Em 2014, a FAI administrou 73 veículos: cinco adquiridos nesse ano e 68 em anos anteriores. Daqueles 68, um foi vendido em 2014, ou seja, no final do ano, a FAI mantinha sob sua administração 72 veículos. Os novos veículos foram adquiridos com recursos de projetos de extensão, devidamente aprovados pela UFSCar.

Compra e Importação

A gestão de Compra e Importação da FAI, gerenciada pela Administração e Finanças, tem papel fundamental na aplicação adequada dos recursos orçamentários, com a finalidade de atender à necessidade dos projetos e convênios de forma a efetivar as demandas com objetividade e transparência. Por sua natureza e especificidade, esse desempenho precisa ser eficaz, já que a utilização dos materiais, insumos, equipamentos e serviços de má qualidade podem acarretar respostas inadequadas, prejudicando, dessa forma, o resultado das pesquisas.

Sempre respeitando as boas práticas administrativas, a Fundação adota regime jurídico adequado para atender às formalidades legais e às exigências específicas que regulamentam os procedimentos na gestão de Convênios de Cooperação Institucional e Convênios Governamentais. Dessa forma, a Fundação aplica as Leis e Decretos: nº 8.666/93 – Lei de Licitações, nº 10.520/02 – Lei de Pregão, nº 5.450/05 - Decreto de Pregão Eletrônico, nº 123/06 - Lei que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e a Portaria Interministerial MPOG/SRH e MPOG/SOF, nº 127/08 – Lei que estabelece normas para a execução do disposto no Decreto nº 6.170 – SICONV, nº 7.641/11 – Decreto que estabelece o SICONV – OBTV.

Na área de Importação, a FAI•UFSCar atende a Lei nº 12.546/11, que institui a obrigação de prestar ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) informações relativas às transações entre residentes ou domiciliados no País e residentes ou domiciliados no exterior, que compreendam serviços intangíveis e outras operações que produzam variações no patrimônio das pessoas físicas e jurídicas. Além disso, também utiliza os benefícios da Lei 8.010/90 e o credenciamento da Fundação junto ao CNPq para a isenção de impostos de bens e serviços destinados exclusivamente à pesquisa científica e tecnológica.

Com o compromisso e responsabilidade de suas ações, a área de Importação declara informações relacionadas a todo e qualquer serviço prestado e/ou adquirido no exterior por meio do Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e de Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio (SISCOSERV), desenvolvido

Investimentos

pelo Governo Federal em atenção às obrigações estabelecidas em lei.

Atendendo aos pesquisadores, a Fundação oferece ainda apoio administrativo às importações e exportações de itens permanentes e de consumo, abrangendo equipamentos, insumos, acessórios, serviços, inscrições em congressos, entre outros. A atuação da FAI inclui desde o planejamento, a demonstração da análise de custo e negociações com o exportador, até a gestão aduaneira e entrega com segurança ao destino final.

Essa área se estende às participações de instituições de Ensino e Pesquisa no Exterior, onde a FAI também atende às necessidades dos projetos no que diz respeito ao recebimento de remessa de divisas para cooperação entre os projetos de extensão, publicações de artigos e revistas.

Dessa maneira, proporcionamos ao pesquisador uma análise mais segura e abrangente para a tomada de decisão antes da aquisição. Isso é possível devido à realização de levantamentos de custos prévios, em que o pesquisador visualiza as modalidades de embarque permissíveis ao produto, contemplando as despesas aduaneiras de nacionalização (impostos, honorários, tarifas alfandegárias e sindicato), logística (viabilização do transporte internacional e nacional), seguro e tarifas bancárias comuns à importação, possibilitando uma melhor visão e planejamento para a destinação da verba aprovada em seus projetos.

Além das importações dos projetos administrados diretamente, a Fundação disponibiliza a infraestrutura e assessoria para efetivação das importações diretas na modalidade Importa Fácil Ciências. O Importa Fácil Ciências é um serviço disponibilizado pelos Correios que oferece facilidade para cientistas e pesquisadores devidamente credenciados pelo CNPq na importação de bens até US\$10.000,00, destinados à pesquisa científica e tecnológica. Todas as instituições (pessoa jurídica) credenciadas junto ao CNPq têm suas importações amparadas pela Lei nº 8.010/90. O Importa Fácil Ciências, por meio da Lei nº 10.964/04, possibilita aos cientistas e pesquisadores credenciados ao CNPq os benefícios da Lei nº 8.010/90, que concede a isenção tributária às importações de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica.

O Setor de Compra e Importação tem o cuidado e atenção no atendimento aos tratamentos administrativos relacionados às demandas, cuja classificação NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) estejam sujeitas ao controle especial junto aos órgãos anuentes, mantendo o cadastro atualizado, como no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA); na Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e Polícia Federal – Certificação de autorização para



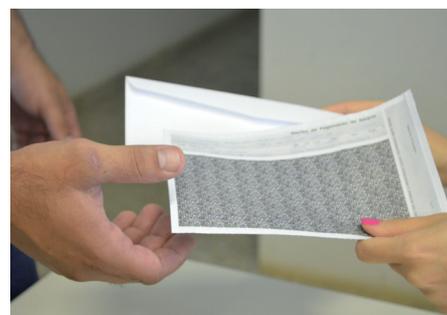
Fundação oferece serviço de agendamento de veículos



Divulgação de pesquisa desenvolvida na UFSCar



Veículos estão disponíveis para transporte



FAI controla pagamento de bolsas de incentivo

aquisição de produtos químicos sujeitos a controle e fiscalização.

Considerando que os projetos de extensão não têm obrigatoriedade no seguimento rígido da legislação (Lei de Licitações), a Fundação adota ainda uma postura de melhores práticas, sempre com o foco no melhor uso do recurso *versus* a necessidade do projeto, buscando dessa forma a maior vantagem competitiva por meios éticos.

Com o papel de facilitador, o Setor de Compra e Importação tem o objetivo de assegurar todo o processo – desde a solicitação do pedido de compra por parte do requisitante até a efetiva entrega do material ao destino final.

Assim, o setor de Compra e Importação preza pela finalidade e transparência em desempenhar um papel importante na realização dos objetivos estratégicos, promovendo maiores resultados devido à sua capacidade de aumentar a qualidade e a contratação de serviços ou produtos essenciais utilizados nas pesquisas científicas.

Pagamento a Colaboradores

O Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico – PIDICT – visa o desenvolvimento acadêmico, científico, tecnológico, cultural e profissional do corpo docente, discente e técnico-administrativo da Universidade Federal de São Carlos, mediante a concessão de bolsas de incentivo ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

O recurso financeiro para financiar a bolsa é decorrente de projetos, planos e atividades realizadas no âmbito de Programas de Extensão que visem a consecução dos objetivos finalísticos da UFSCar: o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação.

A integração do beneficiário ao PIDICT acontece mediante sua participação em projetos, planos e atividades, realizadas no âmbito de Programas de Extensão regularmente aprovados pelas instâncias competentes da UFSCar, com valores e periodicidade de concessão previamente definidos.

Com o Programa de Bolsa PIDICT, a FAI manteve controle sobre o pagamento das bolsas de incentivo concedidas a pesquisadores participantes de programas de extensão.

Patrimônio

A atividade de apoio que a FAI realiza para a UFSCar, além de facilitar a realização de projetos que buscam o desenvolvimento científico e tecnológico e a qualificação acadêmica da comunidade, também promove um ganho patrimonial importante para a universidade, que se materializa na aquisição de novos equipamentos, refletindo diretamente na atualização de suas instalações físicas.

Durante 2014 também foram incorporados ao patrimônio da Universidade 2.640 itens (equipamentos diversos, de informática, móveis, importados e nacionais), sendo todos transferidos à Universidade por meio de Termo de Doação regularmente expedido.

Desses itens, seis originaram-se de Convênios de Cooperação Institucional, o que correspondeu a R\$ 14.000,00, enquanto 2.634 vieram de Projetos de Extensão, correspondendo a R\$ 1.698.668,90. No total, o valor das doações realizadas em 2014 foi R\$ 1.712.668,90.



“Que nada nos defina. Que nada nos sujeite. Que a liberdade seja a nossa própria substância.”

Simone de Beauvoir

AÇÕES E RESULTADOS

PROGRAMAS DE FOMENTO

Em atendimento ao Decreto nº 7.423 de 31/12/2010, que regulamenta a Lei no 8.958, de 20/12/1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio, uma nova regulamentação na relação entre a UFSCar e a FAI foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da fundação e pelo Conselho Universitário da UFSCar.

Dessa forma, incrementando ainda mais as ações realizadas pela FAI no apoio à UFSCar de acordo com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em total consonância com seus objetivos estatutários e mantendo o comprometimento da FAI no apoio à UFSCar, foram aprovados e implementados os seguintes Programas de Fomento, para os quais foi aportado o valor de R\$ 1.413.491,21.

PROGRAMA DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E INSTITUCIONAL

O Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico atua sob dois aspectos. Um deles é a construção de laboratórios, envolvendo principalmente a Divisão de Engenharia da FAI. E o outro é o Programa de Apoio Administrativo aos Projetos de Pesquisa (PAPQ), um programa de apoio aos projetos financiados pelo MCTI (os INCT) e pelo CNPq.

Para 2014 foi efetuado aporte financeiro de R\$ 367.803,43.

Divisão de Engenharia

Com o objetivo de apoiar o Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) na execução de projetos CT-Infra e Pro-Infra da UFSCar, a FAI ampliou as funções da sua Divisão de Engenharia. Na UFSCar os projetos são coordenados pela Pró-reitoria de Pesquisa (ProPq) e gerenciados pela FAI.

A decisão de criar a Divisão partiu da necessidade de apoiar a UFSCar e o EDF num momento de grande crescimento físico da Instituição, particularmente dos projetos financiados pela Finep a partir dos editais CT-Infra e Pro-Infra atendidos pela ProPq. Esse tipo de projeto é voltado à ampliação e construção de áreas físicas destinadas à pesquisa científica e tecnológica das IFES. Dessa forma, o EDF pode se concentrar principalmente no atendimento da expansão prevista no Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

O Programa de Fomento também atende aos projetos firmados entre os pesquisadores da UFSCar com o BNDES, a Petrobras e empresas particulares, apoiando as questões de estimativa de custos de obras e projetos arquitetônicos, e resolvendo as questões técnicas envolvidas.

Presta ainda suporte à área de Compra e Importação nos processos licitatórios que envolvam obras (construção, reforma e/ou prestação de serviços) por meio do desenvolvimento de estimativas de custos dos objetos a serem licitados, levantamento de quantitativos de itens, apresentação de especificação técnica, elabo-

Ações e Resultados

ração de planilha orçamentária e do cronograma físico-financeiro, análise do orçado *versus* o realizado para identificação de desvios e monitoramento de contratos administrativos de obras.

Desde 2009 atua no desenvolvimento dos projetos básicos e executivos de arquitetura e das instalações elétricas, como também do SPDA, de telefonia e lógica referentes às obras conveniadas. Apoiar ainda o setor de fiscalização da Prefeitura Universitária da UFSCar para as obras cujas licitações são por intermédio da FAI (convênios CCI).

A partir de 2011 passou também a ser responsável pelas fiscalizações das obras do CT-Infra e Pro-Infra e pelas compatibilizações dos projetos executivos de arquitetura *versus* projetos complementares contratados (contratações de terceiros) dos projetos financiados pelos diversos convênios.

Em 2009, o gerenciamento e a contratação das obras também passaram a ser efetuados pela FAI e fiscalizados pelo Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) da UFSCar. Dado o volume de licitações necessárias para o bom andamento das obras, foram contratadas em abril equipes adicionais de arquitetura e engenharia, tanto para a FAI como para o EDF, com recursos próprios da UFSCar. Com isso, houve um ganho de tempo considerável nas licitações. Estima-se que houve uma economia de 18 meses, considerando-se todas as obras. Com relação ao número de licitações realizadas, houve um incremento significativo de cinco em 2012 para dezoito em 2013. Em 2014 foram realizadas 14 licitações, sendo nove relativas a obras e cinco relativas a contratações de projetos complementares.

Em 2014 foram concluídas sete obras e três projetos complementares:

- Construção da 1ª etapa do BIOTROP;
- Construção da 2ª etapa do Laboratório de Ecotoxicologia de Araras;
- Construção da 1ª etapa do CINA;
- Construção da Cabine de Força (para atender os laboratórios FINEP) – Araras;
- Construção da Rede de Energia Elétrica Compacta e Subterrânea (Transfederônica) – *campus* São Carlos;
- Construção da 1ª etapa dos Laboratórios FINEP 3 e 4 de Sorocaba;
- Reforma dos Laboratórios do Departamento de Engenharia Química – Prédios 34 e 34B (Laboratório de Secagem);
- Projetos Complementares do DEMA;
- Projetos Complementares do CIVISA;
- Projetos Complementares do IBEV.

Além disso, foi adquirido o segundo Container Sala-Cofre para o DATACENTER da Secretaria de Informática.



Execução de obras



Construção de novos prédios



Apoio na elaboração de projetos



Expansão de laboratórios



Gerenciamento de projetos

O ano 2014 foi concluído com cinco obras em andamento:

- Construção da 4ª etapa do DEQ “Centro de Processos Catalíticos e Biotecnológicos”;
- Construção da 1ª etapa do COLMEEA;
- Construção da 2ª etapa do BIOTROP (Construção do “Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde” – BIOTROP);
- Construção da 2ª etapa do NAP (“Núcleo de Apoio à Pesquisa do Centro de Educação e Ciências Humanas”);
- Construção da 1ª etapa dos Laboratórios FINEP 2 e 3 de Araras.



Ampliação e modernização de edifício

Foram licitadas quatro obras, mas não contratadas (canceladas) por falta de liberação de recursos FINEP:

- Reforma das Caixas de Escadas dos prédios do DEBE e DCF;
- Reforma da Biblioteca de São Carlos;
- Reforma da Biblioteca de Sorocaba;
- Construção da 1ª etapa da Ampliação do Edifício da Matemática.



Departamento de Engenharia Química

Ainda em 2014, foram recalculados os orçamentos de quatro obras (COLMEEA, NAP, BIOTROP e 4ª Etapa do DEQ) para concretização de aditivos de valores devido a atrasos da FINEP na liberação de recursos, que foram disponibilizados somente em julho/14 com aproximadamente seis meses de atraso; quatro obras em fase de orçamentação para lançamento de licitação (2ª etapa do Nanobio, 2ª Etapa do LIEC, 3ª etapa do BIOTROP e Reforma do DEMA); desenvolvimento dos orçamentos referenciais e montagem do plano de trabalho referentes às 10 obras que concorrerão ao edital FINEP – Carta Convite 01/2014, lançado em novembro/2014 e com data de entrega para 24/02/2015.

Com todos os serviços disponibilizados a partir deste Programa de Fomento, a UFSCar teve aumentada a sua capacidade operacional na absorção de novos projetos de infraestrutura, de forma a conseguir mais agilidade no processo de propositura de novos convênios.



Construção do prédio COLMEEA

PAPq

A UFSCar conta com corpo docente altamente qualificado que tem atuação, dinamismo e competência de destaque, o que facilita a coordenação e gestão da pesquisa na UFSCar, resultando em aumento de qualidade e volume dessas atividades.

Um importante fator para a manutenção e continuidade dessa

Ações e Resultados

qualidade é o apoio administrativo para a gerência e prestação de contas de projetos de pesquisa, já que coordená-los exige diversas atividades. Com a demanda de tempo considerável do pesquisador para atividades especificamente administrativas, como prestação de contas e conferência de notas fiscais de projetos de pesquisa científicos financiados pelas agências de fomento (FAPESP, CNPq, CAPES, FINEP), o tempo disponível para que o mesmo trate de assuntos de sua competência (elaboração de novos projetos, orientação e interlocução com agências de fomento, condução das atividades de pesquisa e divulgação dos resultados) fica comprometido, originando um desgaste que pode inibir futuras solicitações e engajamentos em projetos de maior envergadura.

Tendo essa necessidade e com o objetivo de dar suporte aos pesquisadores da UFSCar nas atividades administrativas que envolvem projetos de pesquisa, foi criado em outubro de 2011 o Escritório do Programa de Apoio Administrativo a Projetos de Pesquisa, que faz parte do Programa de Apoio à Pesquisa (PAPq), vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, com apoio direto da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI, por meio de seu Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Institucional. Seu objetivo é prestar atendimento e suporte aos pesquisadores e demais interessados da UFSCar nas atividades administrativas que envolvem projetos de pesquisa, oferecendo auxílio integral desde a contratação, passando pela obtenção de orçamentos, compra dos itens concedidos, pela liberação de recursos, preparação dos documentos para importação, incorporação do material permanente adquirido até a finalização, com a apresentação da Prestação de Contas às Agências Financiadoras nos moldes exigidos.

A iniciativa permitiu que os docentes se dedicassem mais ao desenvolvimento de pesquisas, auxílio aos orientandos e elaboração de trabalhos de divulgação científica, na medida em que tem por objetivo apoiar os pesquisadores da UFSCar nas atividades administrativas que envolvem projetos de pesquisa. Sua função é oferecer suporte e orientação, especialmente às atividades ligadas aos processos de compra de produtos e serviços, uso de recursos, execução de parte do controle financeiro (controle de planilha de recursos, realização de pagamentos, controle de notas fiscais) e realização da prestação de contas dos projetos (preparação dos formulários e planilhas), junto aos seus órgãos financiadores.

O ponto chave para a implantação do Escritório foi o tempo que pesquisadores dedicam às atividades administrativas em projetos de pesquisa científicos financiados pelas agências de fomento (FAPESP, CNPq, CAPES, FINEP), considerando que coordenar um projeto exige muitas atividades, desde guardar recibos até gerenciar a propriedade intelectual.

Após três anos de funcionamento, o Programa de Apoio à Pesquisa (PAPq) obteve e continua obtendo resultados satisfatórios a partir do constante aperfeiçoamento gerencial.

O processo em si representa uma mudança de cultura e requer, para seu sucesso, a confiança no trabalho que é desenvolvido.

Principais atribuições

Gerenciamento do projeto:

- Orientação quanto ao uso dos recursos liberados;



Arquivo do INCT Hympar Sudeste

- Acompanhamento do projeto (diligências, pendências);
- Prestação de contas junto às agências financiadoras;
- Notificações sobre relatórios (científicos e administrativos);
- Incorporação do material permanente adquirido (patrimônio);
- Termo de doação;
- Obtenção da anuência institucional;
- Preparação dos documentos para importação.

Gestão dos recursos financeiros:

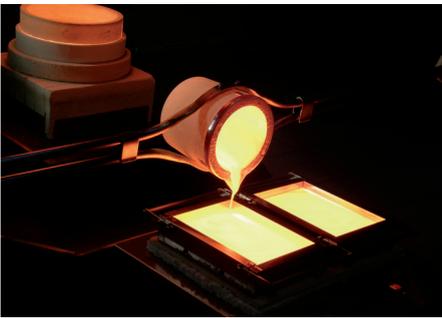
- Orçamentos (procedimentos de cotação);
- Compra dos itens;
- Controle de saldos dos projetos;
- Controle de saldos bancários;
- Liberação dos recursos;
- Pagamento das despesas realizadas.

Apoio a eventos dos projetos gerenciados:

- Organização (reserva de salas e contratação de *coffee break*);
- Logística (contratação de motorista e aquisição de passagens aéreas);
- Hospedagem (pagamento de diárias e reserva em hotéis).

Apoio para a preparação do Relatório Científico: Coleta de dados com apoio computacional - ScriptLattes

- Produções bibliográficas;
- Produções técnicas;
- Produções artísticas/culturais;
- Orientações em andamento e supervisões e orientações concluídas;
- Projetos de pesquisa;
- Prêmios e títulos;
- Grafo de colaborações (redes de coautoria). As produções com igual ou similar título (dentro do mesmo tipo e ano de publicação) são consideradas como colaborações entre pesquisadores;
- Mapa de geolocalização baseado no CEP correspondente ao endereço profissional cadastrado no Currículo Lattes, em que são calculadas automaticamente as latitudes e longitudes de cada pesquisador;
- Coautoria e internacionalização.



CEPID em materiais vítreos



Escritório de apoio à inovação



Proteção e comercialização de Propriedade Intelectual

O PAPq recebeu treinamento na sede da FAPESP (nos anos 2011 e 2013) por uma equipe coordenada pela Gerência de Apoio, Informação e Comunicação (GAIC), Gerência Financeira da FAPESP e auditoria, e atualmente é um Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP). Com isso, é capaz de apoiar a gestão administrativa dos suprimentos, a organização de documentos e a prestação de contas.

Ações e Resultados

Total de projetos por modalidade:

- 1 CEPID (Engenharia de Materiais)
 - 1 INCT (Psicologia)
 - 4 Temáticos
 - 3 Reservas Técnicas Institucionais (CCBS / CECH)
 - 14 Regulares (CCBS / CCET / CECH)
 - 1 Biota CNPq
- >Total de 24 projetos vigentes até dezembro de 2014

Programas apoiados:

- Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID)
- Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) FAPESP-CNPq
- Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV)

PROGRAMA DE FOMENTO À INOVAÇÃO

Tendo como premissa básica a recomendação dada pelo Tribunal de Contas da União de que as fundações gerenciem ações de inovação, o Programa de Fomento à Inovação será coordenado pela Agência de Inovação da UFSCar e terá ações alocadas por meio do escritório de apoio à gestão e outras ações pertinentes ao fomento da inovação.

É fundamental que os coordenadores de projetos entendam e apliquem a política de propriedade intelectual da Universidade, evitando, dessa forma, qualquer problema futuro na proteção de ativos intangíveis e na sua transferência para o mercado. Para elaborar projetos de forma coesa e dentro das normas e políticas da UFSCar, a Agência de Inovação recomenda aos pesquisadores que utilizem as instâncias da Assessoria Jurídica e administrativa por ela oferecidas, por meio do Escritório de Apoio à Inovação.

Para o ano 2014, foi efetuado aporte financeiro de R\$ 461.755,24.

O Escritório de Apoio à Inovação realizou em 2014 inúmeros atendimentos à comunidade acadêmica, composta por docentes, pesquisadores, alunos e técnico-administrativos da UFSCar, sobre a proteção e a comercialização da propriedade intelectual - PI (patentes, programas de computador, marcas, direito autoral, acordos de confidencialidade, contratos de licenciamento de PI etc.), resultando em 66 comunicados de invenções. Foram realizados seis registros de programas de computador junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), quatro proteções de cultivares (hortaliças) junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), quatro extensões via Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT) junto à Organização Mundial de Propriedade Intelectual (WIPO) e 20 depósitos de pedidos de patente de invenção junto ao INPI, totalizando 131 depósitos da UFSCar no Brasil. Ao final do ano, foram concedidas quatro patentes e três programas de computador pelo INPI.

Enquanto instância incumbida de gerir a política de Inovação no âmbito da UFSCar e de dar celeridade aos trâmites inerentes à sua área de atuação, a Agência de Inovação foi ouvida em mais de 28 processos em diversas áreas e especialidades acerca de questões sobre inovação tecnológica e seus desdobramentos, fortalecendo seu papel enquanto suporte à administração superior da UFSCar e de seu corpo docente, discente e técnico.

Apoiou ainda a formalização de diversos acordos de confidencialidade com entidades nacionais e estrangeiras, imprimindo segurança às relações entre a UFSCar e seus parceiros nas mais diversas áreas.

RESUMO DOS RESULTADOS ATÉ 2014

- 5 Registros de marca
- 2 Marcas concedidas (UFSCar e TCP)
- 2 Licenciamentos de uma mesma marca (TCP)
- 16 Registros de programa de computador
- 9 Programas de computador concedidos
- 1 Programa de computador licenciado
- 130 Depósitos de pedido de patente no Brasil, sendo:
 - 122 Patentes de Invenção
 - 8 Modelos de Utilidade
- 27 Extensões via PCT, sendo oito em fase nacional
- 42 Depósitos de pedido de patente no exterior
- 36 Patentes concedidas (17 Nacionais e 19 Internacionais)
- 14 Patentes licenciadas
- 21 Cultivares protegidas e licenciadas

PROGRAMA DE FOMENTO À CULTURA E À COMUNICAÇÃO

A criação do Programa de Fomento à Cultura e à Comunicação justifica-se pela concessão de Rádio em nome da FAI•UFSCar, a qual deve disponibilizar funcionários para implementação e funcionamento rotineiro da emissora.

Para o ano 2014, foi efetuado aporte financeiro de R\$ 583.932,54.

A Rádio UFSCar é uma emissora educativa que opera em 95,3 FM e na internet via *streaming*, em www.radio.ufscar.br, com concessão outorgada à Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAI. Ela é concebida como um veículo de extensão universitária e de comunicação, baseada em cinco pilares: diversidade, música independente, divulgação científica, ação cidadã e tecnologias livres.

As diretrizes adotadas a colocam como um espaço de experimentação de novas linguagens, formatos e soluções tecnológicas e, também, de formação, tanto dos alunos de graduação e pós-graduação da Universidade, quanto para diferentes membros da sociedade.

Configurando uma das principais diretrizes da proposta editorial da Rádio UFSCar, existe o espaço destinado aos chamados “programas especiais”, propostos e conduzidos por quaisquer cidadãos interessados, visando a pluralidade de vozes e a democratização do acesso aos meios de comunicação. O resultado é a consolidação da sua ação político-articuladora e o reconhecimento do seu papel no cenário cultural da região e do país.

Com a visão de um papel catalisador na sociedade, a Rádio UFSCar atua potencializando projetos, ações, ideias e coloca em contato diversos setores da comunidade. Tanto no espaço físico quanto na sua

Ações e Resultados

programação, o encontro entre a academia, a política e a sociedade busca articular conteúdos para a construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida qualitativamente, atuando diretamente com o ensino, pesquisa, extensão e cultura em suas linhas de ação.

A Rádio UFSCar adota exclusivamente tecnologias livres em seus processos de produção, finalização e transmissão, sendo a primeira rádio automatizada em frequência modulada funcionando totalmente com *softwares* livres, sendo que o universo dessas tecnologias também é tema recorrente em sua programação.

A emissora atua em consonância e movida pelos princípios estabelecidos pela UFSCar em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, dentre os quais se destacam: Universidade comprometida com a sociedade; indissociabilidade de ensino, pesquisa, extensão e inovação; livre acesso ao conhecimento; Universidade promotora de valores democráticos e de cidadania; gestão democrática, participativa e transparente; e integração da Universidade no sistema nacional de ensino.

Em relação à sua produção jornalística, a Rádio UFSCar assume papel central no cumprimento da função primordial da Universidade, de produção, sistematização e disseminação do conhecimento. A disseminação do resultado das atividades empreendidas na Universidade (não só a UFSCar, mas o conjunto de instituições brasileiras de reconhecida qualidade), bem como a aproximação desse saber ao cotidiano dos cidadãos tem espaço privilegiado na programação da Rádio, tanto pela produção própria, quanto na busca constante da participação dos diferentes departamentos da Instituição na produção de conteúdos.

O modelo de comunicação interativo praticado na Rádio UFSCar visa sempre ampliar a participação dos ouvintes de maneiras diversas – desde o estímulo, no momento de veiculação da programação, nas participações ao vivo, até a participação efetiva na definição dos rumos da Rádio (por meio, principalmente, da transparência e possibilidade de debate de seu projeto editorial).

Em 2014 a Rádio UFSCar continuou com programas semanais produzidos pela comunidade de São Carlos e região, edições ao vivo do jornal Notícias UFSCar e mais de oito mil visitas mensais ao *site* da emissora. Também manteve a expansão de sua atuação em mídias sociais na internet.

No que se refere às atividades culturais, a parceria iniciada em 2012 com o SESC São Carlos também foi realizada em 2014.



Rádio opera em FM e via *streaming* na internet



Comunicação e extensão universitária



Livraria EdUFSCar



Parceria estimula atividades culturais

PROJETOS DE EXTENSÃO

São aqueles desenvolvidos em parceria com empresas, instituições públicas e privadas, órgãos públicos municipais, estaduais ou federais. São propostos por docentes dos diversos departamentos da Universidade e, após aprovação do Conselho Departamental ao qual estão submetidos, são remetidos à Pró-Reitoria de Extensão para apreciação no âmbito do Conselho de Extensão e posterior encaminhamento à Procuradoria Jurídica da Universidade e à FAI. Para a comprovação dos gastos, alguns projetos dessa modalidade preveem a obrigatoriedade de prestação de contas parciais e totais aos respectivos financiadores.

Em 2014 foram iniciados 239 projetos de extensão, integralizando 981 em gerenciamento neste ano. Alguns desses projetos estão relacionados a seguir.

O projeto **Comparação do Desempenho Produtivo de Vacas Leiteiras Suplementadas com uma Formulação de Somatotropina Bovina de Liberação Controlada em Relação a uma Formulação de Liberação Rápida**, desenvolvido pelo Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal (DBPVA), visa avaliar a eficiência e mecanismos de ação de duas somatotropinas bovina recombinante ministradas para vacas de leite. Para tanto, 240 vacas em lactação foram divididas em três tratamentos: placebo e duas somatotropinas de diferentes formas de liberação. Os animais são mantidos num mesmo galpão específico para vacas em lactação e recebem a mesma dieta durante 16 meses experimentais. Os parâmetros avaliados serão produção, qualidade e composição do leite e condição corpórea das vacas ao longo da lactação.

Destinado a estudantes, técnicos e produtores de leite, os objetivos principais deste projeto são: definir entre as somatotropinas disponíveis comercialmente qual delas promove maior desempenho de vacas de leite; disponibilizar a produtores informações sobre o uso correto de somatotropinas; aproximar a segunda maior fazenda de gado de leite do Brasil, onde será desenvolvido o ensaio, do Centro de Ciências Agrárias, permitindo que alunos do curso de Engenharia Agrônômica possam fazer visitas periodicamente à fazenda; e discutir no âmbito do *campus* Araras os procedimentos e resultados experimentais com os alunos estagiários do setor de bovinos da UFSCar, uma vez que alunos deste *campus* farão estágio na fazenda onde será desenvolvido o experimento. A expectativa é que os resultados do projeto orientem produtores e técnicos quanto ao uso de ambas as somatotropinas, melhor intervalo de aplicação e como se auferir maiores ganhos quando se usa tais produtos.

O Projeto **Plano Diretor e Logística Operacional para a Placodo Brasil Ltda/Unidade Mogi Guaçu/SP** tem como principal objetivo a modelagem física e lógica das operações logísticas e das instalações da Unidade Placodo Brasil Ltda/Unidade Mogi Guaçu/SP. A ergonomia e projeto integrarão aspectos de situações produtivas com aplicação da metodologia Simucad, por meio do qual serão utilizadas técnicas de modelagem bi e tridimensional e simulação de processos.

Desenvolvido pelo Departamento de Engenharia de Produção (DEP), o projeto envolverá professores, pesquisadores e alunos de graduação vinculados ao PSPLab/DEP/UFSCar e é destinado ao corpo técnico da Placodo Brasil Ltda. Ele está inserido no programa de extensão em execução desde 2000, visando difundir tecnologias e metodologias desenvolvidas pelo PSPLab/DEP/UFSCar no sentido de produzir resultados positivos sobre as condições de trabalho e a produtividade da empresa parceira.

Dentre os objetivos específicos estão: estabelecer uma modelagem sistêmica em nível de *block layout* para os fluxos (materiais, pessoas e produtos acabados); estabelecer um diagnóstico das operações críticas com base na análise da atividade; propor melhorias operacionais equacionando critérios de Ergonomia e Produtividade; avaliar alternativas de ocupação em nível de *block Layout*; e estabelecer demandas de recursos para a operação logística das alternativas.

A natureza do trabalho clínico na área da saúde representa um excelente catalisador para estimular o envolvimento de seus profissionais na gestão dos recursos para um melhor cuidado à saúde, fazendo com

Ações e Resultados

que a combinação da clínica com a gestão torne-se estratégica para a sensibilização, ampliação e articulação de novas capacidades que enfrente as transformações por que passam as sociedades. Com base nisso, a atividade de extensão **Gestão da clínica no SUS: Educação Permanente de Profissionais de Saúde**, sob coordenação do Departamento de Medicina (DMed) da UFSCar, tem como objetivo geral a ampliação da eficiência operacional e da racionalização de custos nas redes de saúde do SUS, com vistas à melhoria da qualidade do cuidado à saúde das pessoas por meio da incorporação de avanços técnico-científicos das áreas de gestão, cuidado e educação na saúde. Destinado a profissionais envolvidos na gestão, assistência e educação na área de saúde e vinculado ao projeto do Ministério da Saúde para hospitais de excelência, o projeto também é voltado à educação permanente de 12.000 profissionais do SUS visando a incorporação e o desenvolvimento da gestão da clínica nos serviços de saúde do SUS participantes dessa iniciativa educacional. Os facilitadores de educação permanente foram selecionados por meio de um processo seletivo, sendo que as suas atividades correspondem à educação permanente de profissionais inseridos nos serviços indicados pelo Ministério da Saúde; a elaboração de material didático pedagógico e de termos de referência sobre gestão da clínica, que poderão ser compilados em livros, manuais e artigos; e a avaliação de processos, produtos e resultados.

PROJETOS COM COBRANÇAS DE CUSTOS OPERACIONAIS DIFERENCIADOS

Em 2003 o Conselho Deliberativo da FAI aprovou por unanimidade a concessão de redução de 50% no custo operacional para administração de projetos com características diferenciadas e de congressos. Tal concessão foi estendida nos anos posteriores (2004 a 2010). Benefícios em caráter excepcional também foram concedidos a casos específicos, como isenção para todas as revistas publicadas pela UFSCar e gerenciadas pela FAI. Desde 2010, o benefício está concedido por tempo indeterminado.

A seguir, são especificados os projetos contemplados em 2014, bem como as justificativas para a concessão do benefício.

As atividades de assistência fisioterápica à Comunidade de São Carlos e região, descritas no Projeto Sistema Único de Saúde (SUS) – UFSCar iniciaram-se em janeiro de 1997 por meio de um convênio assinado com a Secretaria de Estado da Saúde e intermediado pela FAI. Em 2006 parte dos atendimentos realizados por este serviço foi absorvida pela **Unidade Saúde Escola (USE)** da UFSCar, que passou a



Mais de 900 projetos gerenciados



Entrada do campus Araras



Projeto avalia desempenho produtivo de vacas leiteiras



Atendimento fisioterapêutico na USE

ofertar o projeto Atendimento Clínico Ambulatorial aos usuários do SUS.

A Unidade Saúde Escola (USE) iniciou suas atividades em 2005 com os objetivos de atuar na perspectiva de atendimento integral ao usuário, da promoção de saúde à reabilitação; contribuir para o equacionamento de problemas sociais que determinem e condicionem o nível de saúde da população, interagindo de forma permanente e integrada com o sistema loco/regional de saúde; colaborar na formulação e execução de política voltada para a promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo e da coletividade; oferecer condições para a realização de atividade docente, de pesquisa e de extensão no campo das ciências da saúde e afins; formar e aperfeiçoar pessoal para o exercício profissional especializado e não especializado, levando em conta as realidades sanitária e socioeconômica nacionais, bem como as peculiaridades do mercado de trabalho; manter e ampliar o intercâmbio acadêmico, técnico e científico com instituições congêneres afins, nacionais e internacionais; e favorecer a participação de sua comunidade interna e externa no contínuo desenvolvimento de suas tarefas e atividades.

Em seu Regimento Interno (Resolução ConsUni 644/09, de 29/09/2009), a USE é definida como *“uma unidade de produção de conhecimentos e cuidados, formação profissional e extensão, dentro dos mais altos padrões científicos e tecnológicos, visando à contínua melhoria da qualidade de vida de seus usuários.”* (Art. 4.º)

As atividades desenvolvidas na USE são organizadas sob as premissas da transdisciplinaridade, organicidade das ações, na forma de Linhas de Cuidado. Nessa perspectiva, a USE realiza atendimentos clínicos ambulatoriais aos usuários do SUS por meio de oito linhas de cuidado, que contemplam ações orientadas por um modelo multiprofissional que integra ensino, pesquisa e extensão. As linhas são: Cardiopulmonar e Doenças Metabólicas, Musculoesquelética, Infância/Adolescência, Neurologia, Geriatria e Gerontologia, Mulher, Práticas Integrativas e Complementares e Saúde Mental.

A Unidade é um espaço de realização de práticas e estágios dos cursos da área de saúde da UFSCar: Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Medicina, Psicologia, Enfermagem e Gerontologia. Além dessas áreas, a USE também conta com ações nas áreas de Serviço Social, Fonoaudiologia e Farmácia. Em 2014, foram mantidos os atendimentos pela Unidade.

Os pacientes pneumopatas são aqueles que possuem algum tipo de doença respiratória, sofrendo um aumento progressivo na dificuldade de realizar atividades simples do dia a dia. Avaliar e propor tratamentos específicos para esses pacientes é o objetivo do projeto **Atendimento a Pacientes Pneumopatas do SUS**, coordenado pelo Departamento de Fisioterapia (DFisio) da UFSCar. Em parceria com a Santa Casa, via SUS, o projeto visa o atendimento a crianças, adultos e idosos com doenças respiratórias por meio da fisioterapia respiratória.

O atendimento inclui uma primeira entrevista com o paciente, seguida de uma avaliação por meio de exames específicos, como é o caso da espirometria e de testes de caminhada e força muscular. Com a avaliação completa e diagnóstico médico, é elaborado um tratamento fisioterapêutico específico para o paciente, realizado nas dependências da Santa Casa. Periodicamente é feito um relatório do progresso do paciente. Vale destacar que o projeto fortalece a formação dos estudantes do Curso de Graduação e Pós-Graduação da Fisioterapia, pois são eles que fazem os procedimentos, sempre com a orientação dos docentes. Os atendimentos por intermédio do projeto ocorrem a partir do encaminhamento da rede SUS do município de São Carlos e região. Em 2014 foram 63 atendimentos distribuídos nos meses de fevereiro e março. Tendo em vista que a Santa Casa não teve interesse na renovação do Convênio, os atendimentos foram suspensos a partir de abril. Todos os equipamentos e móveis foram transferidos para a UFSCar durante os meses de maio, junho e julho, sendo que atualmente os atendimentos são realizados na USE.

O Cursinho Pré-vestibular da UFSCar (CPV), sob responsabilidade do Núcleo de Extensão UFSCar-Escola, existe desde 1999. Seu objetivo é preparar estudantes de baixa renda de São Carlos e região para ingressar no ensino superior e apresentar oportunidades de formação para graduandos da UFSCar com maior duração do que a dos estágios curriculares institucionais.

Uma das principais preocupações do curso é melhorar as condições de permanência bem sucedida

Ações e Resultados

na universidade daqueles alunos que forem aprovados no vestibular. Para tanto, busca-se desenvolver habilidades e conhecimentos instrumentalizantes relativos a códigos, linguagens e tecnologias, o que também favorece a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho.

Outro aspecto de destaque é a contribuição formativa que o cursinho oferece para a efetiva inclusão dos vestibulandos na sociedade atual. Em 2002, o CPV passou a disponibilizar uma modalidade de dois anos, com disciplinas como formação política, africanidades, cultura e diversidade e ambiente e sociedade com a ideia de estimular nos alunos a capacidade de resistir de maneira crítica, reagir e superar as discriminações e desigualdades sociais historicamente impostas. Além disso, em 2005 o CPV entrou para o programa Diversidade na Universidade, que busca promover o acesso de afrodescendentes ao ensino superior público.

Diferentes ações têm sido empreendidas no sentido de se obter recursos para a manutenção dos projetos citados, voltados para segmentos sociais economicamente carentes e, portanto, menos capazes de arcar com as despesas de execução. Em alguns casos, há possibilidades de financiamento, mas este geralmente é insuficiente até mesmo para cobrir as despesas essenciais, que se dividem entre as operacionais (transporte, material de consumo, refeições etc.), as relativas aos alunos (bolsas) e à remuneração de outros profissionais necessários, o que justifica a redução do custo operacional para administração.

O projeto **Orquestra Experimental**, inserido no programa de Educação Musical, desenvolvido pelo Departamento de Artes e Comunicação (DAC), tem o objetivo de estimular nas crianças, jovens e adultos o desenvolvimento da cultura musical com a prática de conjunto e o domínio de instrumentos musicais, além do conhecimento de um repertório composto por músicas de variadas tendências. Todas as atividades nele propostas são abertas à sociedade, atendendo diversas faixas etárias e classes sociais.

O projeto **Musicalização**, também inserido no programa de Educação Musical, desenvolvido pelo Departamento de Artes e Comunicação (DAC), tem por objetivo criar oportunidades diversas para crianças aprenderem música, seja tocando um instrumento, cantando, dançando ou realizando jogos musicais em grupo. O projeto consiste em duas atividades: Musicalização Infantil, atendendo crianças a partir de três anos e Musicalização para Bebês, a partir de oito meses até três anos de idade.

O **Contribuinte da Cultura** é um projeto colaborativo e sem fins lucrativos que teve início em 1999 com a proposta de mobilizar pessoas



Unidade atende usuários do SUS



Concerto da Orquestra Experimental da UFSCar



Projeto estimula cultura musical



Evento do Contribuinte da Cultura no Espaço 7

físicas e jurídicas para a criação e manutenção de um programa de eventos de cultura e arte em diversos locais. Há 10 anos ele foi integrado às ações culturais da UFSCar como um projeto de extensão e encontra-se atualmente sob coordenação de docentes do Departamento de Engenharia de Produção (DEP/UFSCar).

O projeto antecede o sistema *crowdfunding*, uma das mais bem sucedidas inovações para viabilizar as realizações culturais e que, como no caso do Contribuinte da Cultura, consiste no financiamento colaborativo de pessoas físicas e jurídicas para tornar possível um ideal comum. Por meio desse mecanismo, o projeto amplia as possibilidades tanto da produção de conteúdo cultural, quanto da integração da Universidade à comunidade em decorrência da realização conjunta.

O reconhecimento do bom desempenho e eficiência desse formato conta com o apoio de centenas de moradores de São Carlos e de outras cidades, além de personalidades como Chico Buarque, Miúcha, Toquinho, Maurício Kubrusly, Pedro Bial, Pasquale Cipro Neto, Modesto Carvalhosa, Raí, João Paulo Diniz e Danilo Santos de Miranda, que fizeram adesão espontânea há vários anos e se mantêm como apoiadores da proposta.

Além da programação contínua, vale destacar alguns projetos especiais, diferenciados pelo formato, abrangência e itinerância, merecedores de prêmios e menções especiais, como o Festival Internacional *Chorando Sem Parar*, o espetáculo *Viva Dalva!* e o documentário sobre o grupo *Música Ligeira*, produzido pelo cineasta Fernando Meirelles. Há também o trabalho desenvolvido com 500 crianças de escolas públicas em parceria com o Salesianos São Carlos, durante o convênio de quatro anos do Ponto de Cultura Canal Aberto Espaço 7, com ações criadas e executadas sob a coordenação do Projeto Contribuinte da Cultura.

Em 2014, a programação do Contribuinte da Cultura contou com uma série de eventos como lançamentos de livros, rodas e *workshops* sobre música, oficinas, saraus, *shows*, encontros de escritores, poetas, atores e compositores, curso de improvisação de instrumentos, peças teatrais, mostra de música, entre outros.

A Orquestra Experimental, a Musicalização e o Contribuinte da Cultura são importantes mecanismos de difusão e formação de recursos humanos. Entretanto, recursos para esses projetos de caráter cultural têm sido insuficientes para a aquisição e manutenção de instrumentos e partituras, transporte de equipamento, pagamento de regentes e gravação de CDs, razão pela qual tais projetos mantiveram o recebimento do apoio da FAI em 2014.

Os **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar** destinam-se à divulgação de trabalhos inéditos, oriundos de pesquisas científicas originais no campo da Terapia Ocupacional, em diálogo com as áreas de Saúde, Educação, Cultura e Assistência Social, bem como da Ciência Ocupacional. Enfatiza estudos sobre problemáticas físicas, sensoriais, mentais, psicológicas e/ou sociais relacionadas ao cotidiano e ao fazer humano, articulados à participação, à autonomia e à inserção de sujeitos (individuais e coletivos) na vida social. A revista aceita trabalhos em inglês, espanhol e português, adota a avaliação *double-blind* e dirige-se a pesquisadores, docentes, discentes e profissionais de Terapia Ocupacional e de áreas correlatas, tanto em âmbito nacional quanto internacional. Em 2014, foram publicados três números regulares da Revista (Volume 22, números 1, 2 e 3), e um Suplemento Especial, com chamada de artigos, sobre “Drogas e outras Vulnerabilidades”, totalizando a publicação de 88 artigos. Os referidos volumes da revista encontram-se disponíveis em <http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/>. Vale destacar que neste ano a revista ampliou o número de artigos publicados, crescendo quantitativamente e qualitativamente, sendo que passará, em 2015, para publicação trimestral, com quatro volumes regulares. Além da publicação dos artigos científicos, o periódico tem se dedicado a contribuir com a memória dos eventos da área de Terapia Ocupacional no Brasil, por meio da edição de seus anais. Assim, em 2014, editou os Anais do X Congresso Norte-Nordeste de Terapia Ocupacional, realizado em Belém-PA, e também do III Seminário Nacional de Pesquisa em Terapia Ocupacional e XIV Encontro Nacional de Docentes em Terapia Ocupacional, realizados em João Pessoa-PB. O periódico tem cumprido seu papel de disseminação do conhecimento na área, tornando-se referência nacional e enredando esforços para a ampliação da institucionalização de seu reconhecimento acadêmico.

A **Revista Brasileira de Fisioterapia / Brazilian Journal of Physical Therapy** é uma publicação oficial da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia (ABRAPG-Ft), divulgada em modo de acesso aberto. Sediada na Universidade Federal de São Carlos, ela está sob responsabilidade do Departamento de Fisioterapia desde

Ações e Resultados

sua criação, em 1996. Nomeada inicialmente como Revista Brasileira de Fisioterapia, ela teve seu título alterado no início de 2013 para “Brazilian Journal of Physical Therapy (BJPT)”, com o objetivo de intensificar a sua internacionalização. Associado à ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos) e membro do Committee on Publication Ethics (COPE), o BJPT tem seus artigos indexados ou seus resumos acessíveis nas seguintes bases de dados: Medline, ISI/Web of Science e Journal Citation Reports (JCR), Scopus, SciELO (Scientific Electronic Library Online), SportDiscus, CSA-Cambridge Scientific Abstracts, Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Latindex, CINAHL, Periódica e Redalyc. Em 2014, o BJPT foi incluído no PubMed Central (PMC), o que certamente contribuirá para consolidar a Revista e aumentar a visibilidade internacional da produção brasileira.

Com a missão de publicar artigos originais de pesquisa cujo objeto básico de estudo refere-se ao campo de atuação profissional da Fisioterapia e Ciências da Reabilitação, veiculando estudos básicos e aplicados sobre avaliação, prevenção e tratamento das disfunções de movimento, a revista está classificada como *Qualis A2* por todas as áreas da saúde da CAPES e tem contribuído de forma significativa para a divulgação da produção científica dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da área de Fisioterapia e Ciências da Reabilitação do Brasil.

Com sua presença em bases internacionais, o BJPT passou a ser também procurado por pesquisadores de outros países, que têm enviado manuscritos para avaliação visando a publicação dos resultados de suas pesquisas. Esta realidade tem sido reforçada e ampliada com a tendência ascendente de aumento de seu fator de impacto (JCR), que inicialmente foi de 0,338 (2010), 0,368 (2011), 0,444 (2012), 1,0 (2013) e de 0,979 (2014). Este resultado demonstra a estabilidade do fator de impacto da revista, mesmo com a alteração do nome em 2013 na lista JCR de Revista Brasileira de Fisioterapia para Brazilian Journal of Physical Therapy. Um outro fator importante a ser considerado foi o aumento do impacto de 5 anos do BJPT (*5-year impact factor*) que agora é de 1.142. Esse impacto é reflexo de uma influência da revista no cenário internacional e a coloca como o 12º impacto no Brasil e a mais importante revista da área na América Latina.

A **Revista Gestão & Produção**, publicada pela primeira vez em 1994, veicula artigos técnicos e científicos inéditos da área de Engenharia de Produção, sempre previamente submetidos à rigorosa arbitragem, consolidando-se como um dos periódicos mais reconhecidos na área de Engenharia de Produção no Brasil.

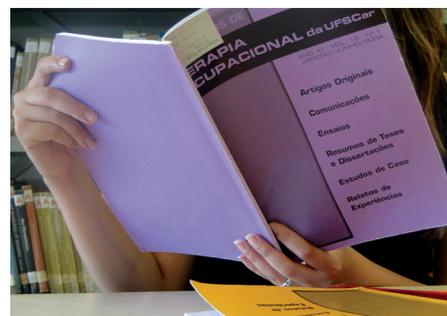
Seu conteúdo desde 1994 encontra-se disponível na página do SciELO (Scientific Electronic Library Online). Sua classificação é *Qualis: A2* em Administração, Ciências Contábeis e Turismo, Interdisciplinar, Planejamento Urbano e Regional / Demografia; B1 em Ciência Política e Relações Internacionais, Arquitetura e Urbanismo; B2 em Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias I, Educação, Engenharias III, Psicologia, Geociências; B3 em Engenharias IV, Engenharias II; B4 em Medicina



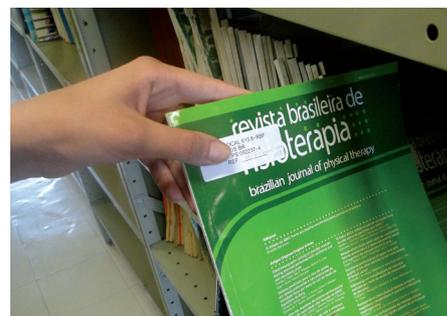
Reunião discute Pontos de Cultura em São Carlos



Projeto incentiva musicalização



Publicação na área de Terapia Ocupacional



BJPT está sediada na UFSCar

II, Economia, Ciência de Alimentos, Sociologia; B5 em Medicina I, Química, Matemática / Probabilidade e Estatística, e Ciências Agrárias I. Seu público é formado principalmente por professores e pesquisadores, pós-graduandos e graduandos da Engenharia de Produção, bem como profissionais de empresas e institutos que usam conhecimentos e técnicas da área.

Em 2009, a periodicidade da revista foi alterada de quadrimestral para trimestral e, desde então, são publicados quatro números por ano (edição). Em 2012, a Revista passou a utilizar o sistema Submit para suporte ao processo editorial e, ainda, o corpo editorial passou a contar com um editor adjunto e três editores associados, que pertencem a outras universidades de ponta do Brasil, o que reforçou a Gestão & Produção como uma referência científica no país nas áreas de Engenharia de Produção e Administração.

Essas publicações são produzidas pela UFSCar e, em 2010, o Conselho Deliberativo da FAI aprovou a continuidade de isenção da cobrança dos custos operacionais por tempo indeterminado, tendo em vista a importância das mesmas para a disseminação do conhecimento científico.

Além dos projetos relacionados, também, a partir de 2010, foi aprovada a redução da cobrança dos custos operacionais para a administração para dois outros projetos por tempo indeterminado:

- O projeto **Desenvolvimento de novas variedades de cana-de-açúcar dentro do programa de cooperação técnico-científica na área de melhoramento genético da cana-de-açúcar** (9%) – com a regularização da cobrança de *royalties* pelos resultados obtidos pelo projeto.
- O projeto **Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais – CCDM** (8%).

Em 2014 foi aprovada a redução da cobrança do custo operacional para quatro outros projetos por tempo determinado:

- Projeto **Apoio à Criação do Observatório Brasileiro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de Educação Ambiental como um dos Pilares do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental – FunBEA** (isento)
- Projeto **Tenda Cultural – Janela Aberta para a Arte, a Ciência e a Cidadania** (5%)
- Projeto **Manejo Genético para a Conservação Ex Situ de Cracídeos (aves e galiformes) da Mata Atlântica Ameaçados de Extinção** (6,36%)
- Projeto **IV Curso Prático de Aperfeiçoamento em Intervenção Precoce** (isento)

O valor cobrado a título de custos operacionais de projetos firmados com a Petrobras se baseia na Lei de Inovação e em negociação nacional entre a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e a própria Petrobras.

CONGRESSOS

A ser realizado de 5 a 7 de março de 2015 pelo Departamento de Ciências Ambientais (DCAm), com o objetivo de oferecer subsídios para a discussão, análise, execução de estudos, projetos e ações relacionadas aos diversos problemas nas cidades (ambiental, urbanístico, social e econômico), fundamentados em conceitos desenvolvidos pela comunidade científica e em experiências práticas do setor público (Poder Judiciário) e Organizações Não Governamentais, o **I Congresso Novos Direitos** é um evento de abrangência internacional e reunirá profissionais da área para aprimorar o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural. Destaque especial será dado às discussões envolvendo os desafios atuais relacionados às práticas democráticas de participação popular no planejamento e gestão das cidades, em busca de ambientes sustentáveis, com justiça social e respeito aos direitos fundamentais dos munícipes. Como resultados, espera-se participação de pelo menos 300 pessoas no evento; publicação de anais constando palestras e trabalhos elaborados por especialistas convidados; melhoria do nível de informação técnica e de gestão dos profissionais da área; e difusão do conhecimento e fomento a políticas públi-

Ações e Resultados

cas. O evento contará ainda com a parceria da Escola de Magistrados da Justiça Federal da 3ª Região. São esperados participantes de todo o país, entre pesquisadores, professores universitários, alunos de graduação e de pós-graduação dos cursos afins ao evento; serventários do Poder Judiciário Estadual e Federal; sociólogos, juristas, engenheiros, arquitetos, técnicos e demais profissionais especializados; e empresas prestadoras de serviços sobre planejamento e gestão ambiental e urbanística.

Com objetivo de estimular o debate sobre temas atuais de computação, inovação tecnológica e mercado à comunidade de Sorocaba e região, possibilitando o contato com pesquisadores de outras instituições, além de profissionais do mercado de Tecnologia da Informação que atuam em setores públicos e privados, foi realizada pelo Departamento de Computação (DComp) da UFSCar a **SeCoT 2014 - VI Semana da Computação e Tecnologia**, ocorrida entre os dias 12 e 15 de maio. Destaca-se como objetivos do evento o estreitamento das relações entre a UFSCar – *campus* Sorocaba, a comunidade externa e o mercado de trabalho de Sorocaba e região; a divulgação das possibilidades profissionais dentro da área de computação; oportunidade para conhecimento de novas técnicas/tecnologias da área; divulgação da área de computação para a própria Computação; realização de um paralelo entre Computação e Sustentabilidade, complementando a formação profissional e acadêmica dos alunos e disseminando conhecimento de novas tendências na área. Recebeu mais de 200 visitantes entre professores e profissionais da área de Tecnologia da Informação, alunos da UFSCar e de outras instituições da região e contou com uma programação rica em conteúdo ligado à Computação, incluindo palestras técnicas e minicursos. O evento foi uma oportunidade de interação entre os alunos do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação com empresas da região e alunos de outras Instituições de Ensino Superior e deu a oportunidade de apresentar para a comunidade de Sorocaba e região o trabalho que o curso de Ciência da Computação vem desenvolvendo dentro do aspecto de formação dos futuros profissionais.

O debate sobre as questões ambientais é urgente e de grande complexidade, necessitando de abordagem interdisciplinar, multidisciplinar e ao mesmo tempo integradora. A formação de qualidade dos alunos dos cursos de Gestão e Análise Ambiental exige oportunidades para o exercício desta abordagem, assim como para a ampliação do conhecimento e a integração de saberes sobre as Ciências Ambientais. Desta forma, de 3 a 6 de junho ocorreu na UFSCar a **III Jornada de Gestão e Análise Ambiental**, com o objetivo de viabilizar discussões, debates, troca de experiências, compreensão de casos e atualizações sobre novas tecnologias orientadas para as cidades sustentáveis. O evento com 350 inscritos reuniu acadêmicos, profissionais, empresas, consultores, ambientalistas, coordenadores e gestores públicos atuantes em gestão e análise ambiental. A programação variada ofereceu palestras,



Evento cultural para a comunidade de São Carlos



VI Semana de Computação e Tecnologia



III Jornada de Gestão e Análise Ambiental



Jornada foi realizada pelo DCAm

mesas-redondas, apresentação de trabalhos, oficinas e minicursos, realizados pelo Departamento de Ciências Ambientais (DCAm), coordenação do curso de Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental e o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCAM). Este evento teve como tema “Cidades Sustentáveis: caminhos e desafios” possibilitando a construção de uma visão mais abrangente da questão ambiental e o reconhecimento das possibilidades de atuação profissional em gestão e análise ambiental. O acesso aos conhecimentos atuais sobre métodos, tecnologias inovadoras e experiências em gestão e análise ambiental complementam a formação dos alunos do Curso de Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental e do Curso de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da UFSCar, mostrando a desejável integração acadêmica e a importante relação dos cursos com instituições de ensino e pesquisa, além de empresas, organizações e diversos setores da sociedade atuantes na área ambiental, aproximando os alunos dos profissionais e gestores ambientais.

Com os objetivos de promover o intercâmbio técnico-científico entre estudantes, docentes e profissionais da área, incrementando conhecimentos fora do ensino formal e incentivando a pesquisa e a extensão; de reunir pesquisadores da área de Fisioterapia para apresentação de resultados de trabalhos e discussão sobre a política de produção de conhecimento na área; e de desenvolver mesas-redondas sobre temas de interesse atual na área, a situação profissional, tendências e perspectivas do mercado de trabalho, foi realizado pelo Departamento de Fisioterapia (DFisio), de 1 a 3 de agosto, o **XXI Simpósio de Fisioterapia da UFSCar e XI Encontro de Ex-Alunos de Fisioterapia da UFSCar**, que tem se caracterizado por abrigar três momentos: uma parte acadêmica – por meio da apresentação de palestras, minicursos e mesas-redondas –; uma parte científica, contando com a apresentação de Temas Livres e de pôsteres de trabalhos científicos desenvolvidos em diferentes instituições do Brasil; e uma parte social, envolvendo atuais e ex-alunos de Fisioterapia da UFSCar e demais colegas. A Fisioterapia é uma área de atuação profissional do campo da Saúde que vem recebendo cada vez mais atenção, tornando necessário um aprofundamento e atualização no que diz respeito aos conceitos e técnicas utilizadas pelos fisioterapeutas. Desta forma, a realização de simpósios em todas as áreas de atuação foi de extrema importância, uma vez que contribuiu para o surgimento de metodologias de ensino, pesquisa e extensão mais avançadas e capazes de suprir as necessidades de prevenção e reabilitação de indivíduos, a fim de promover a saúde. O evento contou com 85 participantes.

As motivações necessárias para a organização de semanas acadêmicas surgem da importância de se estabelecer vínculos entre a graduação e o ambiente de atuação do engenheiro, proporcionando aos alunos um conhecimento prévio do seu futuro profissional e complementando sua formação acadêmica. Em diversas Instituições de Ensino Superior as semanas acadêmicas possuem a importância de complementar a graduação tornando-se, portanto, eventos de grande relevância. Contam com o apoio da própria Instituição de ensino, empresas e dos alunos. Com isso em foco, foi realizado pelo Departamento de Engenharia Química (DEQ), de 11 a 15 de agosto, recebendo 150 participantes entre alunos dos cursos de graduação e pós-graduação em Engenharia Química e demais alunos da UFSCar, professores e profissionais da área, a **XI Semana de Engenharia Química - XI SEQ**, que trouxe como tema “Conquistas e Ambições na Engenharia Química: dos benefícios históricos a um olhar futuro”. Por ser um evento técnico-científico e cultural, durante a XI SEQ foram realizados minicursos, palestras, mesas-redondas, *workshops*, mostras de Iniciação Científica e visitas técnicas a indústrias da região e eventos culturais. O encontro proporcionou um espaço de discussão sobre o tema abordado entre estudantes, profissionais da área e empresas, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos, uma vez que este tema está relacionado ao cenário atual da Engenharia Química e aplica-se a todas as suas ênfases.

As diretrizes políticas nacionais e internacionais estão objetivadas no eixo central da formação profissional do Curso de Graduação em Gerontologia da UFSCar. Entretanto, esforços são necessários para a construção de espaços dialógicos de reflexão e compartilhamento do saber gerontológico técnico e científico. Neste cenário, a universidade possui um papel importante na articulação e comunidade, bem como tema de interesse mul-

Ações e Resultados

tiprofissional. Assim, foi realizado pelo Departamento de Gerontologia (DGero) juntamente com o Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Gerontologia Social (NIEPGS) e o Centro Acadêmico do curso de Gerontologia, no dia 21 de agosto, a **IV Jornada de Estudos em Gerontologia: Estratégias de Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável**, que teve como objetivo disseminar a cultura acadêmica sobre o processo de envelhecimento ativo e saudável, dialogar e refletir sobre as estratégias de promoção dos processos de envelhecimento ativo e saudável e proporcionar espaços de reflexão e encontros sobre Gerontologia (entre profissionais em formação, trabalhadores dos diversos segmentos, gestores e a comunidade local/regional), além de compartilhar conhecimentos sobre o tema, a partir das diretrizes das políticas nacionais e internacionais, que são eixo central da formação profissional do curso de graduação em Gerontologia da UFSCar. Para tal, foram oferecidas palestras, mesas-redondas, grupos de trabalho e relatos de experiências. O evento está diretamente sintonizado com as diretrizes internacionais da ONU e OMS, bem como as normas e orientações brasileiras sobre envelhecimento ativo. Apresenta também forte aderência à formação do profissional Gerontólogo, contida no Projeto Pedagógico do curso da UFSCar. O evento contou com cerca de 100 participantes entre comunidade acadêmica da UFSCar, profissionais das diversas áreas que atuam na promoção e intervenção do envelhecimento ativo e saudável e comunidade em geral.

O avanço tecnológico e a evolução de todos os parâmetros que pautam o mercado de trabalho atual fazem com que os futuros profissionais se preparem além da graduação para a sua imersão neste mundo real. Organizado pelo Departamento de Engenharia de Produção (DEP), a **XI Semana da Engenharia de Produção – SemEP**, ocorrida entre os dias 25 e 29 de agosto, teve por objetivo apresentar e informar as ferramentas mais usuais na atuação do engenheiro de produção; introduzir novos assuntos e conceitos necessários à visão de um engenheiro de produção; complementar as teorias expostas durante o curso, expondo cases e desafios reais; despertar o interesse dos alunos para uma proatividade além das fronteiras da universidade e promover um contato mais intenso e eficaz entre aluno, universidade e empresas. A SemEP tem como função contribuir para uma melhor formação do graduando em Engenharia de Produção (entre outros) por meio de uma semana repleta de atividades diversificadas, trazendo inúmeras contribuições aos participantes. Dessa forma, ela ofereceu uma série de atividades como minicursos, palestras, visitas técnicas e dinâmicas, que foram desenvolvidas em cinco dias nos períodos da manhã, tarde e noite nas dependências da UFSCar e de empresas, contando com 250 participantes. Trata-se de um evento consolidado (11ª edição), reconhecido pela Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO) e que conta com o apoio de grandes empresas, professores e profissionais renomados no país. O grupo SemEP tem se consolidado pela



XXI Simpósio de Fisioterapia da UFSCar



XI Semana de Engenharia Química



XI SEQ recebe alunos de Engenharia Química



XI SEQ proporciona espaços de discussão sobre o tema

organização de eventos ligados à comunidade interna e externa da UFSCar, visando contribuir para a formação complementar dos estudantes de graduação e de pré-vestibulares/ensino fundamental.

Foi realizado pelo Departamento de Computação (DC), nos dias 29 e 30 agosto, o evento **É Dia de Java! – 13ª Edição**, com o tema Java, Inovação e Empreendedorismo. O evento, totalmente gratuito, teve como principal objetivo incentivar a utilização cada vez maior da tecnologia Java no Brasil, apresentando seus principais avanços e tendências por meio de minicursos e palestras. Também foram objetivos do evento: estabelecer um fórum para a interação dos pesquisadores do Departamento de Computação da UFSCar com profissionais de mercado da área de desenvolvimento de *software* em Java, abrindo perspectivas para o desenvolvimento de projetos de interesse mútuo; promover uma forma de capacitação continuada para interessados em Java; abrir a UFSCar para a comunidade externa, visando trazer para a universidade a discussão sobre o tema ‘desenvolvimento de *software*’, utilizando-se de linguagem própria para a plataforma livre. Apresentado por profissionais de mercado de empresas de desenvolvimento de software ou de treinamento profissional, este evento fortaleceu a comunidade de desenvolvedores de *software* em Java, apresentando os principais avanços e tendências desta tecnologia. Voltado para profissionais do mercado e alunos de graduação e pós-graduação da UFSCar e de outras Instituições de Ensino Superior, além de pessoas interessadas no desenvolvimento através da linguagem, o evento contou com 551 participantes.

Realizado pelo Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa) em parceria com a Universidade de São Paulo - USP *Campus* São Carlos entre os dias 1 e 5 de setembro, a **VI Semana da Engenharia de Materiais** visou integrar estudantes, engenheiros e professores em um ambiente único, com o objetivo de discutir desafios e oportunidades do profissional formado na UFSCar e USP-São Carlos, assim como em outras instituições de ensino. Foram realizadas atividades com diferentes abordagens sobre interesses de um Engenheiro de Materiais e apresentados os trabalhos e grupos de pesquisa do DEMa. Mais de 250 futuros Engenheiros de Materiais tiveram a oportunidade de se colocar frente a carreira profissional, buscar alternativas e solucionar dúvidas durante a semana do evento. O pioneirismo do curso no Brasil é evidenciado mais uma vez na realização desta atividade, que coloca em sintonia o presente e o futuro desta profissão no país, fundamentando o caráter do curso em conciliar uma alta gama de conhecimento tecnológico com as atividades de Ensino e Extensão, fórmula que garante não só a excelência dos egressos desta universidade, mas também a continuidade e manutenção de sua qualidade que se mantém ao longo do tempo. Como objetivo geral do evento, buscou-se a divulgação e o debate sobre as oportunidades e atuais demandas do Engenheiro de Materiais formado na UFSCar e Engenheiro de Materiais e Manufatura, de forma a reunir, no mesmo espaço, profissionais e estudantes de toda a região, além dos convidados. A semana contou com realização de palestras, de forma a proporcionar um acréscimo à formação profissional dos participantes; realização de mesa-redonda para evidenciar os novos desafios e as oportunidades; realização de visitas técnicas às empresas da região, que tem no seu quadro de profissionais Engenheiros de Materiais da UFSCar; promoção de intercâmbio técnico, científico e sociocultural entre os participantes; integração dos estudantes com as empresas parceiras através de palestras técnico-científicas com a visão de estreitar as relações entre o trabalho científico-tecnológico e a realidade das empresas; além de integração entre os estudantes de engenharia de materiais da UFSCar e engenheiros de materiais e manufatura da USP São Carlos.

Entre os dias 15 e 26 de setembro de 2014, ocorreu o **SIED:EnPED:2014 - II Simpósio Internacional de Educação à Distância e o II Encontro de Pesquisadores em Educação à Distância**, organizado pela Grupo Horizonte-UFSCar (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Inovação em Educação, Tecnologias e Linguagens) e pela SEaD - Secretaria Geral de Educação a Distância. Nesta segunda edição, o evento foi novamente realizado em duas etapas, sendo uma parte virtual (por 10 dias, com atividades e discussões por meios virtuais) e outra parte presencial (nos dias 24 a 26 de setembro de 2014, em São Carlos). O objetivo do evento foi promover reflexões e discussões sobre a modalidade de Educação a Distância e o processo de ensino-aprendizagem me-

Ações e Resultados

diado por tecnologias digitais, tendo como tema central “Qualidade na educação: convergências de sujeitos, conhecimentos, práticas e tecnologias”. O evento visou, também, sedimentar o intercâmbio entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros sobre suas experiências em EaD e educação híbrida, estimulando parcerias e o debate coletivo a respeito das relações entre a educação presencial e a distância, em prol de uma educação de qualidade. A programação do evento contou com 21 palestras (etapa virtual), seis mesas-redondas (etapa presencial), além da apresentação de trabalhos (comunicação oral e pôster), *workshop*, oficinas, lançamentos de livros e apresentações culturais. Tendo como público-alvo professores, pesquisadores e estudantes (de graduação e pós-graduação) envolvidos com atividades de educação a distância (EaD) e demais interessados na temática, o evento promoveu reflexões sobre ações de planejamento/organização da EaD, docência/ensino na modalidade, tecnologias/materiais didáticos e estudantes/aprendizagem na EaD; socializou o conhecimento especializado produzido na área de EaD; buscou maior aproximação e intercâmbio entre os grupos de pesquisadores e educadores envolvidos com a EaD, bem como maior integração das instituições dos pesquisadores; e divulgou práticas e experiências de EaD da UFS-Car e de outras instituições de ensino. O SIED:EnPED:2014 recebeu docentes, pesquisadores, tutores, gestores, estudantes (de graduação e pós-graduação), professores da educação básica e demais profissionais interessados na temática educacional, vindos de 25 estados brasileiros e do Canadá, Espanha, Estados Unidos e Portugal. No total, foram 606 participantes oficialmente inscritos e 226 trabalhos aprovados para apresentação nas duas etapas.

De 16 a 20 de setembro foi realizado pelo Departamento de Geografia, Turismo e Humanidades (DGTH), a Semana de Turismo - Inserção do Brasil no Cenário Turístico com o tema **Da Teoria à Prática: Conheça o Perfil e as Perspectivas do Profissional de Turismo**. Trata-se de um evento que contou com a participação ativa de discentes - sob supervisão de docentes - em sua realização, configurando-se também em um espaço de aprendizado profissional e acadêmico. Teve como objetivo envolver a comunidade acadêmica voltada ao estudo do Turismo (Sorocaba e região, cenário nacional e internacional) em atividades que permitiram uma reflexão mais ampla sobre este fenômeno. Sua programação foi composta por atividades gratuitas que visaram a disseminação do conhecimento e o exercício crítico em relação a temas pertinentes ao contexto do desenvolvimento turístico local, regional e nacional. Observa-se ainda a relevância e atualidade da temática escolhida, tendo em vista as transformações que vêm sendo observadas no país por conta de eventos como Copa das Confederações, Copa do Mundo e Olimpíadas. Foram realizadas palestras, mesas-redondas, debates, minicursos e *workshops*, desen-



XI Semana de Engenharia de Produção



É Dia de Java! está em sua 13ª edição



Evento teve o tema “Java, Inovação e Empreendedorismo”



II Simpósio e Encontro de Pesquisadores em EaD

volvidos por convidados reconhecidos no âmbito profissional e acadêmico que trataram da discussão do Brasil no cenário turístico internacional e permitiram a reflexão, por parte dos alunos, de um conteúdo diretamente relacionado a sua formação acadêmica e futura atuação profissional. O contato com profissionais de diferentes segmentos turísticos, bem como com outros professores, suscitou debates interessantes e relevantes. O evento contou com 110 participantes.

Tendo como público-alvo professores universitários, alunos do curso de Letras e do curso de Linguística, estudantes da pós-graduação em Linguística e demais áreas das Ciências Humanas, foi realizado pelo Departamento de Letras (DL) e PPGL, no dia 19 de setembro, o **Seminário de Pesquisas do LABOR**. O encontro abordou o tema “Discurso, Poder e Vigilância na sociedade contemporânea”, com programação composta pela conferência “Corpos de passagens: heterotopias do corpo na resistência ao controle e à vigilância” no período da manhã, e pela mesa-redonda “Retórica, Poder e Vigilância”, no período da tarde. O LABOR (Laboratório de Estudos dos Discursos) organiza, ao longo do ano, ciclos de debates e mesas-redondas com o objetivo de gestar a temática do Colóquio Internacional de Análise do Discurso (CIAD - evento ofertado na UFSCar a cada três anos sendo a 4ª edição prevista para 2015). As mesas e os debates contam com a participação de professores vindos de universidades nacionais e estrangeiras e, metodologicamente, dão suporte às discussões a serem aprofundadas no Colóquio. O ciclo de debates é uma forma de garantir a qualidade do CIAD, além de fomentar a discussão entre professores e alunos pesquisadores e participantes sobre temáticas a serem estudadas na perspectiva dos estudos do discurso.

Realizado pelo Departamento de Computação (DC) com cooperação do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - ICMC-USP, o **BRACIS - BRAZILIAN CONFERENCE ON INTELLIGENT SYSTEMS**, evento realizado de 18 a 23 de outubro, com 220 inscritos, teve por objetivo promover e divulgar pesquisas em andamento, bem como discutir as tendências nas áreas de Inteligência Artificial (IA) e Computacional (IC), e enriquecer o intercâmbio científico e a troca de experiências entre pesquisadores, profissionais da área de forma geral, educadores e estudantes. Paralelo ao BRACIS ocorre o KDMiLe, também organizado pelo DC-UFSCar, que é um evento que visa o intercâmbio científico na área de Mineração de Dados (MD) e aplicações, integrando pesquisadores de universidades e empresas. Estes eventos ocorreram paralelamente a uma série de eventos ligados à área de robótica e, por esse motivo, todos os eventos foram agregados sob o nome de Joint Conference on Robotics and Intelligent Systems (JCRIS2014). A conferência Brazilian Conference on Intelligent Systems (BRACIS) originou-se da combinação dos dois eventos científicos mais importantes no Brasil em Inteligência Artificial (IA) e Inteligência Computacional (IC): o Brazilian Symposium on Artificial Intelligence – SBIA (21 edições), e o Brazilian Symposium on Neural Networks – SBRN (12 edições). Sendo atualmente o evento nacional mais relevante da área, o principal objetivo do BRACIS é promover pesquisa de nível internacional por meio da troca de experiências científicas entre pesquisadores, desenvolvedores, cientistas e engenheiros, bem como promover o desenvolvimento de teorias originais e aplicações inovadoras direcionadas pelo uso e análise de técnicas de inteligência artificial e computacional em vários campos relacionados e teve como público pesquisadores, profissionais da área de computação, educadores e estudantes.

O *Symposium on Knowledge Discovery, Mining and Learning*, **Mineração de Dados - KDMiLe - 2014**, ocorrido nos dias 20 e 21 de outubro e organizado pelo Departamento de Computação (DC), visou integrar pesquisadores, profissionais, desenvolvedores, estudantes e usuários para apresentar resultados de pesquisa, discutir ideias e técnicas, apresentar ferramentas relacionadas com as áreas de mineração de dados e aprendizado de máquina, promovendo maior integração e troca de conhecimento entre professores, pesquisadores, profissionais, estudantes de graduação e pós-graduação e colaboradores da área. O evento, que contou com apresentação de trabalhos, recebeu cerca de 40 participantes e palestrantes nacionais e internacionais.

Realizado pelo Departamento de Educação Física e Motricidade Humana (DEFMH) e pelo Laboratório de

Ações e Resultados

Inovação e Empreendedorismo em Tecnologia Assistiva, Esporte e Saúde (LIETEC) entre os dias 28 a 30 de outubro, o **I Fórum Internacional de Inovação em Tecnologia Assistiva, Esporte e Saúde** teve por objetivo promover a discussão da inovação tecnológica em nível acadêmico em educação física, considerando-se o perfil de formação essencialmente multidisciplinar, com atuações na área da saúde, da educação e do esporte. O principal desafio do evento foi aproximar o meio acadêmico do mercado, tendo como tema central a “Tecnologia Assistiva, Esporte e Saúde”, para promover a discussão e a apresentação de soluções de inovação tecnológica visando aplicações nessas áreas em específico. O evento possibilitou ainda o contato com empreendedores que apresentaram os seus casos de sucesso, tendo como público-alvo acadêmicos e profissionais da educação física e das áreas da saúde e tecnologia; gestores de academias de ginástica; empresários do mercado da atividade física, saúde e bem-estar; e pesquisadores e profissionais que trabalham com tecnologias assistivas aplicadas ao esporte e à promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência. O evento, que foi transmitido ao vivo pela internet, contou com 63 participantes presenciais, que puderam comprovar que a Inovação e o Empreendedorismo desde o ensino superior são uma opção de carreira a ser considerada e que possibilitam o desenvolvimento de diversas habilidades. Os vídeos de todas as palestras estão disponibilizados no *site* permanente do evento (www.inovaforum.ufscar.br). O Fórum aconteceu em parceria com a Semana Susie (Semana de Sustentabilidade, Inovação e Empreendedorismo), iniciativa do Clube de Empreendedorismo de São Carlos (organização dirigida por universitários da USP e da UFSCar), e que tem como objetivo motivar e capacitar os jovens universitários da cidade de São Carlos a inovar e empreender de maneira sustentável.

O **VI Congresso Brasileiro de Educação Especial / IX Encontro Nacional dos Pesquisadores da Educação Especial** foi promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEs) do Departamento de Psicologia (DPsi) e pela Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial (ABPEE), de 1 a 4 de novembro no *campus* da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). O CBEE, maior evento sobre essa temática no país, têm constituído uma ação importante para estimular a produção científica nessa área divulgar o conhecimento que vem sendo produzido promover o intercâmbio entre pesquisadores e profissionais e atender a demanda emergente por novas práticas decorrente da diretriz política educacional de inclusão escolar adotada pelo país. O objetivo geral desta sexta edição foi promover um fórum próprio para a área de intercâmbio entre profissionais que atuam em Educação Especial (pesquisadores, políticos e prestadores de serviços) para debater questões que viabilizem formas de pensar e agir com maior eficiência nesta área. Os objetivos específicos do evento foram: divulgar e avaliar o conhecimento produzido na área no âmbito nacional; disseminar as derivações práticas, através da transferência de tecnologia do atual estágio do conhecimento em diferentes áreas das consideradas necessidades educacionais especiais; proporcionar um fórum de integração entre a produção do conhecimento e a prática junto às pessoas com necessidades educacionais especiais no país; promover um intercâmbio entre pesquisadores nacionais e internacionais; e oportunizar formação continuada para os egressos do PPGEEs e da Licenciatura em Educação Especial da UFSCar.

Entre os dias 21 e 22 de novembro ocorreu o **4º Simpósio Temático de Atualizações em Cirurgia e Oncologia da UFSCar – Pulmão**, organizado pelo Departamento de Medicina (DMed) através da Liga de Cirurgia e Liga de Oncologia Clínica e Cirúrgica, com o objetivo de discutir diferentes aspectos das neoplasias malignas mais prevalentes em nosso meio – no caso desta edição, as neoplasias malignas pulmonares. O Simpósio abordou da prevenção ao tratamento do câncer de pulmão, em perspectiva multidisciplinar, com palestras, debates, mesas-redondas e apresentação de casos abordando diferentes aspectos da área de oncologia e cirurgia de um determinado sistema, contando com a participação de profissionais de renome na área. O público foi composto por estudantes de graduação da área da saúde e profissionais médicos da cidade e região. A atividade justifica-se pela importância dos profissionais e estudantes da área da saúde manterem-se atualizados em relação a diversos aspectos que envolvem a atenção ao paciente oncológico. Neste sentido, o simpósio proporcionou a oportunidade de profissionais e estudantes da área da saúde terem contato com profissionais de centros oncológicos de referência, nacionais e internacionais no que se refere às medidas preventivas, diagnósticas e terapêuticas (multidisciplinar) envolvendo o cuidado do paciente portador de neoplasias pulmonares.



Palestra durante a Semana de Turismo



Evento permitiu reflexão mais ampla sobre o Turismo



Seminário de Pesquisas do LABOR



Simpósio Mineração de Dados - KDMILE

O I Simpósio em Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade Ambiental realizado entre os dias 26 e 28 de novembro pelo Departamento de Biologia (DBio), com parceria do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental (PPGBMA) do *campus* Sorocaba, em conjunto com os Programas de Pós-Graduação da UNESP de Sorocaba (Ciências Ambientais) e da UNISO (PPGPTA), visou ser um fórum interdisciplinar de discussão sobre aspectos de tecnologia e inovação na área ambiental, bem como contribuir para a formação de estudantes de iniciação científica e principalmente de pós-graduação, além do intercâmbio e trocas de experiências entre docentes e pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação envolvidos no evento (PPGBMA-UFSCar, Ciências Ambientais-UNESP, PPGPTA-UNISO), contribuindo assim para a geração e divulgação de conhecimentos na área ambiental de forma interinstitucional. O objetivo do evento, que contou com 150 participantes, foi discutir os aspectos relacionados a temática ambiental e os principais aspectos interdisciplinares da área, além de servir como um fórum de divulgação de conhecimento e aprimoramento para pesquisadores, docentes e alunos de pós-graduação e, para isso, foi realizada uma mesa-redonda com o tema “A inovação tecnológica e o cenário para a área Ambiental” e as seguintes palestras: Bamboo, Biorefineries & Biobased Economy; Ecotoxicologia no Brasil: desafios e novas perspectivas; Utilização de estratégias metoloproteômicas na identificação de biomarcadores de toxicidade de mercúrio em peixes da região amazônica; Gestão Ambiental Municipal e Sustentabilidade, além de minicursos. Como público-alvo, participaram estudantes de Iniciação Científica, pós-graduandos, docentes/pesquisadores e empresas vinculadas ao Parque Tecnológico de Sorocaba.

São Carlos é um dos principais centros da área de Ciência e Engenharia de Materiais (CEM) do Brasil, cuja importância é reconhecida mundialmente. Além das pesquisas realizadas na UFSCar, IFSC, IQSC e EESC/USP e do apoio a empresas de alto conteúdo tecnológico desta área, a cidade é um dos principais centros de formadores de RH em níveis de graduação e pós-graduação para este setor. Com o objetivo de reunir estudantes, pesquisadores e profissionais de São Carlos e região para capacitá-los com as principais inovações científicas e tecnológicas através de palestras ministradas por especialistas do Brasil e do exterior, entre 26 e 28 de novembro ocorreu o **Encontro de Ciência e Engenharia de Materiais de São Carlos - ECEM SanCas 2014**, organizado pelo Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa), que reuniu pesquisadores, profissionais e estudantes da área de Ciência e Engenharia de Materiais (CEM) para se capacitarem e se atualizarem em inovações científicas e tecnológicas nos diferentes temas. Aspectos sobre pesquisa científica e tecnológica sobre materiais, bem como capacitação em recursos humanos nesta área, foram abordados na forma de palestras e apresentação de trabalhos. Palestrantes convidados do Brasil e do exterior ministraram seminários sobre os diversos temas e os estudantes e pesquisadores apresentaram seus trabalhos na forma oral e de painéis. Para a edição de 2014, o tema principal do evento foi “Trans-

Ações e Resultados

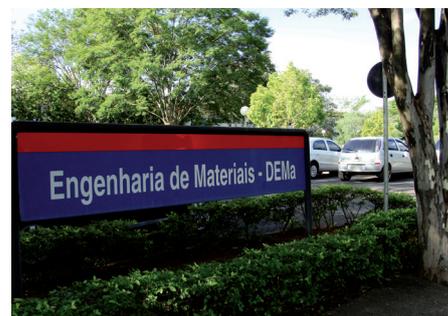
porte, Sustentabilidade e Inovação”, tendo sido prevista a abordagem da importância de CEM para a evolução de diferentes áreas relativas a Transporte como os setores aeronáutico, automotivo, metro-ferroviário, autopeças e de combustível. Foram abordados aspectos de sustentabilidade, além da apresentação das principais inovações científicas e tecnológicas, 36 palestras proferidas por especialistas em tópicos como Materiais para Transporte, Materiais e sua Sustentabilidade e Inovações em aplicações de Materiais Cerâmicos, Metálicos, Poliméricos, Compósitos e Nanomateriais e duas sessões de painéis para apresentação de trabalhos de pesquisa sobre Ciência e Engenharia de Materiais na forma de pôsteres.

Organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Química do Departamento de Química (DQ), o **XVII Encontro Nacional de Produtores de Baterias De Chumbo Ácido - XVII ENBAT**, ocorrido de 4 a 7 de dezembro, reuniu 151 participantes entre Engenheiros e Técnicos das Empresas da área com o objetivo de atualizá-los nos mais recentes desenvolvimentos e inovações. Esta atualização buscou levar às indústrias um conhecimento aprofundado das tecnologias e desenvolvimentos que estão ocorrendo no mundo. Isto se logrou via apresentações discutidas em profundidade com a participação dos presentes. As apresentações foram feitas, em alguns casos, por especialistas das próprias empresas. Em todos estes sentidos, o ENBAT se configura como um encontro de experiências que abordam as estratégias e as tecnologias gerenciais a fim de contribuir para o desenvolvimento dos recursos humanos das empresas para que elas possam sobreviver no mundo de alta competição do dia de hoje. Isto se faz a partir da concepção de que são os recursos humanos das empresas que constituem um dos principais recursos estratégicos das mesmas. A Universidade Federal de São Carlos é uma das poucas instituições reconhecidas nacional e internacionalmente como importantes no país e na América Latina em que, com uma tradição de mais de 26 anos, se desenvolvem pesquisas sobre Baterias de Chumbo Ácido no seu Grupo de Eletroquímica e Polímeros (GEP) do Departamento de Química. Neste sentido, se busca através da participação nesta atividade propor um modelo de contribuição dos Grupos de Pesquisa para a sobrevivência das Empresas Brasileiras via atualização e desenvolvimento de seu pessoal técnico. Por outro lado, a partir dos últimos ENBAT realizados em São Carlos pelo GEP, se ampliou sua abrangência com a colaboração de organismos oficiais para dedicar um dia do encontro a uma discussão franca entre dirigentes empresários, seus técnicos e membros das áreas técnicas do governo entre diferentes ministérios envolvidos na problemática do futuro da indústria nacional.

A aproximação dos universitários com o mercado de trabalho por meio de estágios, paralelamente ao seu processo de formação acadêmica, tem se mostrado um importante fator para a formação profissional à medida que possibilita que o conhecimento desenvolvido no âmbito acadêmico possa, desde cedo, trans-



I Simpósio em Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade Ambiental



Departamento de Engenharia de Materiais



XI Feira de Oportunidades atrai estudantes



Evento aproxima universitários do mercado de trabalho

formar-se em ação efetiva. Assim, a **XI Feira de Oportunidades: Aproximando Universitários e Empresas**, realizada pelo Departamento de Engenharia de Materiais em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação, previu a participação de empresas nacionais e multinacionais, bem como empresas de assessoria e consultoria em recursos humanos visando expor as suas oportunidades nos diversos programas de estágio e programas de *trainees*. Para isso, as empresas montaram *stands* e apresentaram palestra informativa sobre os programas disponíveis para estudantes da UFSCar, estudantes de colégios técnicos e universitários de São Carlos e das regiões vizinhas das instituições públicas e privadas, com público estimado de 5.000 estudantes. O objetivo principal do evento, que aconteceu no dia 26 de agosto, foi criar um canal de aproximação dos jovens universitários com o mercado de trabalho, através de cadastro dos estudantes de diversos cursos e diversas instituições de ensino de forma a participarem dos programas de estágio e programas *trainees* oferecidos pelas empresas. Além das palestras, ocorreram atendimentos personalizados nos *stands* das empresas.

O Congresso Paulista de Fitopatologia é um evento anual da Associação Paulista de Fitopatologia que em 2015 realizará a sua 38ª edição, sendo, portanto, um evento já estabelecido e de longa tradição. Além disso, já deixou de ser regional devido à participação de pesquisadores de outros estados, inclusive do exterior, envolvendo três países vizinhos e 13 estados da Federação. O **XXXVIII Congresso Paulista de Fitopatologia**, realizado pelo Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal (DBPVA), é um foro de encontro de professores, pesquisadores, estudantes e produtores envolvidos com doenças das plantas agrícolas. Constitui-se numa oportunidade de apresentação e discussão de resultados de pesquisas, bem como de conhecimento dos temas mais atualizados através das mesas-redondas. Essas mesas-redondas terão a participação de renomados professores, pesquisadores do Brasil e do exterior, além da participação de empresários, consultores agrícolas e Ministério da Agricultura, que permitirá aos participantes um inusitado encontro entre todos os setores envolvidos na cadeia produtiva, sendo oportunidade única para os estudantes interagirem com os mais renomados pesquisadores e professores. Uma característica desse congresso é o fato de todos os trabalhos serem apresentados na forma oral, um excelente treinamento, principalmente pelos alunos de iniciação científica. Na coordenação das diferentes sessões orais, privilegiou-se alunos de mestrado existentes no Centro, constituindo-se em treinamento real para o processo de formação de futuros pesquisadores. Também será priorizada a participação de produtores pela seleção de tópicos de interesse prático para esse setor e, ao mesmo tempo, assuntos relacionados aos cursos de graduação do *campus* Araras: agroecologia, biologia, biotecnologia e engenharia agrônômica. Previsto para ocorrer de 10 a 12 de fevereiro de 2015, o evento permitirá treinamento de organização de eventos científicos para um grande grupo de professores, técnicos e alunos que estiveram envolvidos.

Com público-alvo estimado de 300 participantes, entre professores do ensino fundamental, comunidade de entorno das escolas, alunos e funcionários das escolas envolvidas, diretores das escolas, estudantes de graduação e pós-graduação e pesquisadores, será realizado em março de 2015 pelo Núcleo de Investigação e Ação Social e Educativa (NIASE), o **V Encontro de Comunidades de Aprendizagem**, que reunirá gestores, professores, familiares e estudantes de escolas públicas de ensino fundamental que se transformaram em Comunidades de Aprendizagem, com pesquisadores e estudantes da universidade que desenvolvem, apoiam e investigam o projeto, ou que pretendiam integrar a Rede Brasileira de Universidades para Desenvolvimento das Comunidades de Aprendizagem. Os objetivos são: discutir o andamento do projeto nas escolas; trocar experiências; criar alternativas de melhoria da atuação das escolas; difundir e aprofundar temas ligados ao projeto; e ampliar a Rede Brasileira de Universidades para o Desenvolvimento de Comunidades de Aprendizagem. O V Encontro de Comunidades de Aprendizagem garante sua relevância acadêmica ao proporcionar a presença de pesquisadores espanhóis e de pesquisadores brasileiros,

Ações e Resultados

que vêm desenvolvendo pesquisa sobre o projeto e analisam temas e aspectos relacionados à melhoria da qualidade de ensino e da educação básica a partir da transformação de escolas em Comunidades de Aprendizagem. Enquanto relevância social, o encontro promove espaço de encontro, troca de experiências e reflexão entre os participantes de escolas públicas que se transformaram em Comunidade de Aprendizagem, favorecendo a avaliação e a projeção de ações nas escolas. Possibilita, ainda, o debate com pesquisadores de outras universidades brasileiras que queiram integrar a Rede Brasileira de Universidades para o Desenvolvimento de Comunidades de Aprendizagem.

O apoio a congressos contou com a disponibilização pela FAI de serviços adicionais, além dos já oferecidos à comunidade acadêmica:

- Ajuda no processo de gestão;
- Elaboração de planilhas de orçamento para os eventos - projetos de extensão;
- Inscrições eletrônicas, via boleto, pela página da FAI•UFSCar;
- Divulgação dos eventos.

Além disso, a FAI também apoia os congressos por meio do levantamento de custos junto a fornecedores para as mais diversas necessidades, entre elas:

- Edição de anais eletrônicos ou impressos;
- Gráficas para publicação de material impresso/certificados;
- *Coffee Break* e coquetel com diversos tipos de cardápios;
- Gravações em CD de materiais eletrônicos editados;
- Camisetas para os eventos;
- Serviços de Recepção;
- Serviços de Segurança;
- Serviços de Tradução;
- Serviços de Limpeza;
- Locação de Material Audiovisual (*Notebook*, *Datashow*, Radiocomunicadores e Aparelhos de Tradução, entre outros).

Considerando os projetos com cobrança de custo operacional diferenciado ou isento, foi concedido desconto sobre os valores efetivamente captados, totalizando R\$ 785.078,09 em 2014.

Este valor, somado ao total de receitas financeiras não incorporadas por razões das especificidades dos projetos (R\$ 854.361,79 Petrobras), resultou em R\$ 1.639.439,87, que deixaram de ser captados e incorporados à receita da Fundação e, portanto, foram transferidos diretamente aos projetos.

Destaque-se que tal montante certamente contribuiria para o resultado da FAI de forma a incrementar, inclusive, a execução dos Programas de Fomento com maior possibilidade de aporte financeiro.

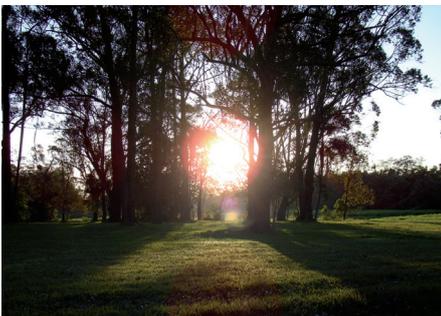
PROJETOS GOVERNAMENTAIS



Ensaio da Orquestra Experimental da UFSCar

São convênios de pesquisa ou extensão com financiamento de órgãos de fomento governamentais como FINEP, CAPES e CNPq, entre outros, administrados segundo a Lei de Licitações (nº 8.666/93) e Lei 10.520/02 (Pregão), ou ainda pela Portaria Interministerial MPOG/SRH e MPOG/SOF nº 127/08 e de acordo com a programação definida pelo órgão financiado. Para a comprovação dos gastos, essa modalidade de projeto prevê a obrigatoriedade de prestação de contas parciais e totais aos órgãos financiadores.

O gerenciamento de tais convênios pela FAI garante maior segurança aos executores e proporciona maior confiança aos órgãos financiadores. A FAI auxilia o pesquisador desde a elaboração da proposta para aprovação de recursos até a prestação de contas final.



4º campus da UFSCar - Fazenda Lagoa do Sino no município de Buri

Nos últimos anos, a FAI teve participação fundamental para a concretização de projetos de caráter Científico e Tecnológico. Em 2014, seis novos projetos de pesquisa governamentais foram firmados, sendo que 23 iniciados em anos anteriores mantiveram-se sob administração da FAI, totalizando 29 projetos administrados no ano. Ao final do exercício, excluindo-se seis projetos encerrados, mantêm-se em gerenciamento 23 projetos. Dentre esses, destacam-se os relacionados a seguir:



Chorando Sem Parar em sua 11ª edição

Com o objetivo de comemorar mais um ano de existência, a Orquestra Experimental da UFSCar assinou em 2014 o projeto **24 Anos da Orquestra Experimental da UFSCar**, que prevê a realização de 10 concertos gratuitos nos quatro *campi* da universidade e demais locais das cidades de São Carlos, Sorocaba, Buri, Araras e Campina do Monte Alegre. O projeto também realizará apresentações específicas para instituições que representem pessoas portadoras de necessidades especiais, bem como oito ensaios abertos ao público, sendo quatro deles especificamente para pessoas portadoras de necessidades especiais. Além de celebrar o aniversário do conjunto, o projeto também visa servir como uma oportunidade de divulgação e valorização de grupos musicais bem sucedidos, com caráter também educacional, de forma a se tornar um exemplo para a formação de outras iniciativas musicais e culturais semelhantes. Todo o processo será filmado com vistas a produzir um DVD com músicas, registros e histórico da Orquestra Experimental, possibilitando a distribuição gratuita do material de forma online e analógica.



Festival apresenta grandes instrumentistas

O projeto **Implantação do Observatório do Turismo do Estado de São Paulo – ORTURESP** visa formar um núcleo de pesquisadores, profissionais e gestores da UFSCar e demais participantes externos para produção de indicadores, estudos e pesquisas capazes de contribuir com

Ações e Resultados

o desenvolvimento da atividade turística. Tal Observatório, instalado na região de Sorocaba, onde se encontra o curso de Turismo, será um instrumento social, facilitador de gestão e debate e que deverá servir de elemento técnico, catalisador, poli funcional e descentralizado para “observar” a situação atual e analisar as perspectivas futuras da atividade turística no estado de São Paulo. Como primeiro Observatório de Turismo do Estado, ele dará maior visibilidade às pesquisas e às atividades de extensão dos cursos de graduação em Turismo do país, já que esta área do conhecimento contém uma grande defasagem na produção de conhecimento em relação a outras ciências sociais aplicadas. As atividades desenvolvidas neste observatório envolvem a criação de indicadores que permitam a análise e discussão contínua das potencialidades turísticas, do correto e harmonioso planejamento da atividade, da respectiva articulação setorial e dos agentes envolvidos, e os efeitos do turismo em âmbito local e regional e da divulgação desses resultados à comunidade e aos devidos órgãos competentes.

Idealizado pelo projeto Contribuinte da Cultura da UFSCar, o **11º Chorando Sem Parar – Edição Chiquinha Gonzaga** foi, como em todos os anos, palco de importantes encontros musicais na cidade de São Carlos, se consagrando como o maior festival de Choro do País. O evento objetiva difundir e homenagear o Choro Brasileiro por meio do encontro de grandes instrumentistas para uma programação de atividades em praça pública e em outros pontos da cidade de São Carlos, todas com entrada franca.

Além das 12 horas de revezamento ininterrupto de instrumentistas de renome nacional e internacional e também talentos regionais no dia 7 de dezembro na Praça XV, a programação realizada nos seis primeiros dias contou com *workshops*, oficinas, mesas-redondas e exibição de documentários sobre o tema. As atividades aconteceram no SESC São Carlos, Teatro Municipal de São Carlos e Espaço 7.

Nesta edição, a homenageada foi Chiquinha Gonzaga, visando enfatizar a dificuldade e a importância do ativismo feminino no final do século XIX e início do século XX, considerando o papel de Chiquinha no cenário político social e cultural de sua época, além, e principalmente, de sua importante contribuição para a música brasileira. Nascida no Rio de Janeiro em 1847, Chiquinha foi compositora, pianista e regente, além de ser considerada a primeira chorona, pianista de Choro, autora da primeira marcha carnavalesca com letra (“Ô Abre Alas”, 1899) e também a primeira mulher a reger uma orquestra no Brasil.

O Festival contou com a participação de instrumentistas como Choro da 3, Choronas, Cristóvão Bastos, Luciana Rabello, Howard Alden, John Berman, Leo Gandelman, Maria José Carrasqueira, além da Orquestra Experimental da UFSCar.

O Chorando Sem Parar é uma realização do Ministério da Cultura, do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria da Cultura, do Projeto Contribuinte da Cultura da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), da Escola de Engenharia da USP São Carlos (EESC-USP), do Sesc São Carlos e da Prefeitura Municipal de São Carlos.

O CONTATO – Festival Multimídia Colaborativo é uma realização anual da Rádio UFSCar e Coordenadoria de Comunicação Social da Universidade em coprodução com diversos grupos de dentro e fora da UFSCar. Em sua oitava edição, os principais objetivos do evento foram valorizar as produções artísticas locais, promover o intercâmbio cultural, oferecer atividades de aperfeiçoamento a profissionais e interessados nas áreas abrangidas e integrar plataformas e circuitos de divulgação de movimentos culturais caracterizados pela produção colaborativa.

O festival oferece a um público heterogêneo de diferentes faixas etárias, características socioeconômicas e profissionais, eventos gratuitos compostos por *shows* musicais, exibições cinematográficas, oficinas, debates, dentre outras atividades. Além dos sete dias concentrados que aconteceram em setembro de 2014, há ações preparatórias ao longo de todo o ano, visando atingir todo o público interessado em Arte e Cultura no país, e, particularmente, no ambiente universitário.

Em 2014, o evento estimou a presença de cerca de 25 mil participantes em atividades na área de cinema que envolveram cineclubes e a exibição de filmes brasileiros, como “Hoje eu quero voltar sozinho”. Já o “Contato



CONTATO - Festival Multimídia Colaborativo



CONTATO também inclui programa gastronômico



Projetos do CCA são gerenciados pela FAI



Campus Sorocaba mantém projeto sobre PSA

Eletrônico” mesclou projetos universitários com produções inéditas, como a Laguna Sampler, que foi projetado no lago da UFSCar com acompanhamento sonoro. O evento também teve programação especial voltada para crianças, terceira idade, oficinas culturais, projetos sustentáveis e feira de economia solidária. E a programação musical contou com nomes consolidados no cenário independente nacional, como Otto e Cérebro Eletrônico, além de novos nomes como a curitibana Karol Conka. Nas atrações internacionais, estiveram presentes Ana Tijoux e Miss Bolívia. O evento também conta com o festival gastronômico “Saia Para Jantar” em parceria com diversos restaurantes locais, oferecendo pratos exclusivos a preços acessíveis.

A proposta de realização do Festival surgiu em 2007 da articulação entre a Rádio UFSCar, o grupo de trabalho para implantação da TV UFSCar, o CineUFSCar, a Coordenadoria de Comunicação Social e o Laboratório Aberto de Interatividade para a Disseminação do Conhecimento Científico e Tecnológico (LAbI).

O projeto **Diagnóstico Socioambiental e Desenvolvimento de Modelos para Simulações de Pagamentos de Serviços Ambientais (PSA) em Sub-bacias Hidrográficas do Rio Sorocaba e Médio Tietê** retomou a discussão do mecanismo do Pagamento de Serviços Ambientais (PSA) no âmbito da preservação das áreas de mananciais tanto em relação aos cursos fluviais como também aos recursos hídricos subterrâneos, cujo desenvolvimento contribui para a elaboração de modelos e metodologias para o PSA, considerada importante ferramenta na gestão necessária aos Comitês de Bacias Hidrográficas. Para isso, o projeto visou estabelecer modelos para a remuneração financeira ou outra forma de recompensa, preservando ou recuperando os ecossistemas, inicialmente da Bacia do Sorocaba – Médio Tietê e que pode ser utilizado para outras áreas do território paulista. O desenvolvimento deste projeto se justifica pela necessidade de gerenciamento de recursos hídricos, principalmente das áreas tropicais urbanizadas, onde a disponibilidade de água aparente devido à quantidade de cursos fluviais ocasionou a falta de políticas públicas no processo de formação territorial. Com prazo de 24 meses, o projeto estimou oferecer subsídios para que, a médio e longo prazo, políticas e ações sejam implantadas na UGRHI 10, objetivando a garantia do fornecimento de água em quantidade e qualidade para as atividades regionais, assim como a conservação da biodiversidade destas bacias hidrográficas e o uso adequado dos recursos naturais existentes na região.

Os macros invertebrados bentônicos, dentre os quais se incluem os insetos dípteros, principalmente da família *Chironomidae*, Oligoquetas (*Annelida*) e Moluscos, têm sido muito utilizados em biomonitoramento dos recursos hídricos devido às características que os tornam organismos de fácil manejo, como sensibilidade à alta poluição e a variações do *habitat*, ciclos de vida longos, hábito sedentário e tamanho do corpo

Ações e Resultados

relativamente grande. Pensando nisso, o projeto **Estrutura da comunidade de macro invertebrados bentônicos com enfoque nos moluscos da Bacia de Drenagem da Represa de Itupararanga: padronização metodológica do monitoramento biológico de ecossistemas aquáticos**, sob coordenação do Departamento de Biologia do *campus* Sorocaba da UFSCar, tem o objetivo de avaliar a condição ambiental da Bacia de Drenagem da Represa de Itupararanga através da caracterização da estrutura dessa comunidade de macroinvertebrados, com ênfase na fauna de moluscos. Espera-se, com isso, obter subsídios para estudos posteriores de monitoramento ambiental, informações para a formação de políticas públicas e para a conservação e ações de manejo para minimizar os possíveis efeitos de espécies invasoras. Para tanto, foram propostas as seguintes metas: caracterização da composição, abundância, riqueza e diversidade da macrofauna bentônica, com ênfase no filo *Mollusca*; avaliação das possíveis relações entre as características químicas e físicas da água e do sedimento com a estrutura da comunidade de invertebrados bentônicos; verificação da ocorrência de espécies exóticas de moluscos limnicos e o grau de impacto destes na macrofauna bentônica; elaboração de um guia de identificação de moluscos da Represa de Itupararanga, fornecendo informações que auxiliem a identificação das espécies por não especialistas, bem como a adaptação do índice Biological Monitoring Work Party System (BMWP), amplamente utilizado na Europa, à Bacia de Drenagem da Represa de Itupararanga, utilizando as comunidades de macroinvertebrados bentônicos.

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL - CCI

São os celebrados entre a FAI e a própria UFSCar, sendo a FAI responsável pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos mesmos, os quais devem respeitar a Lei nº 8.666/93 (Licitações) e Lei 10.520/02 (Pregão). No exercício de 2014, a FAI gerenciou três CCI.

Otimizar recursos e integrar grupos de trabalho interdisciplinares é o objetivo do projeto **Construção de Laboratórios de Pesquisa com 2 núcleos de Pesquisa do Centro de Ciências Agrárias - CCA**, que visa instalar dois núcleos de pesquisa em Biotecnologia e em Ecotoxicologia no *campus* Araras da UFSCar. Com base nas características ambientais e tecnológicas das linhas de pesquisa desenvolvidas pelos dois núcleos, os resultados gerados podem trazer significativas contribuições para o desenvolvimento social e econômico da região de Araras, como novos produtos e métodos de análise para melhorar a qualidade de vida da população e o desenvolvimento de novas variedades melhoradas e tecnologias – especialmente as relacionadas à área de biotecnologia. Além do fator tecnológico, também serão realizadas pesquisas voltadas para o tratamento de resíduos, visando quantificar e minimizar os impactos do ser humano no meio ambiente. O projeto ainda contribuirá fortemente para a formação de recursos humanos, visto que a implantação dos dois núcleos será um local privilegiado para o desenvolvimento de projetos de pesquisa dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, oferecendo oportunidades de estágio e iniciação científica para um grande número de alunos da graduação.

Nos últimos anos, a UFSCar vem apresentando considerável expansão de suas atividades com ampliação do número de alunos em função da criação de novos cursos de graduação, além do número de projetos de pesquisa aprovados por agências de fomento, assim como as atividades de extensão. No entanto, esta expansão não foi acompanhada pela expansão física necessária para atender as metas e as condições estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e, por essa razão, a UFSCar desenvolve uma série de ações para recuperar e ampliar suas instalações. Esse é o caso do projeto **Recuperação e ampliação das instalações e equipamentos da UFSCar**, cuja proposição está centrada na construção de edifícios novos para os departamentos acadêmicos. Dentre suas principais atribuições, o convênio prevê a modernização e recuperação de equipamentos e infraestrutura, a manutenção e construção de centros, módulos de salas de aula e mobiliários, a reestruturação e expansão da universidade, além da implantação dos *campi*.



“Cada pessoa deve trabalhar para seu aperfeiçoamento e, ao mesmo tempo, participar da responsabilidade coletiva por toda a humanidade.”

Marie Curie

DESEMPENHO FINANCEIRO

Este relatório apresenta informações dos cinco últimos exercícios da Fundação quanto aos recursos captados e gerenciados e também dos resultados líquidos auferidos.

Os resultados obtidos refletem o empenho da FAI no apoio à UFSCar: em 2014, foram contratados 239 Projetos de Extensão e cinco Projetos Governamentais, gerando captação de recursos da ordem de R\$ 64.036.530,59.

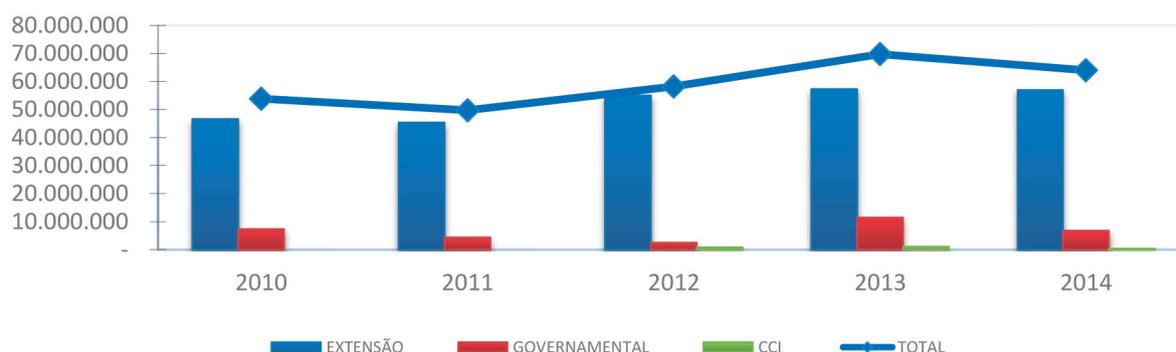
Os quadros e gráficos apresentados a seguir mostram de forma mais efetiva esse resultado, segundo as três categorias de projetos gerenciados pela FAI.

RECURSOS CAPTADOS

O montante de recursos captados e recebidos no ano, referente às três categorias de projetos sob administração da FAI apresentou uma queda de 8,7% em relação ao captado em 2013 (em Reais).

Recursos Captados - valores em R\$

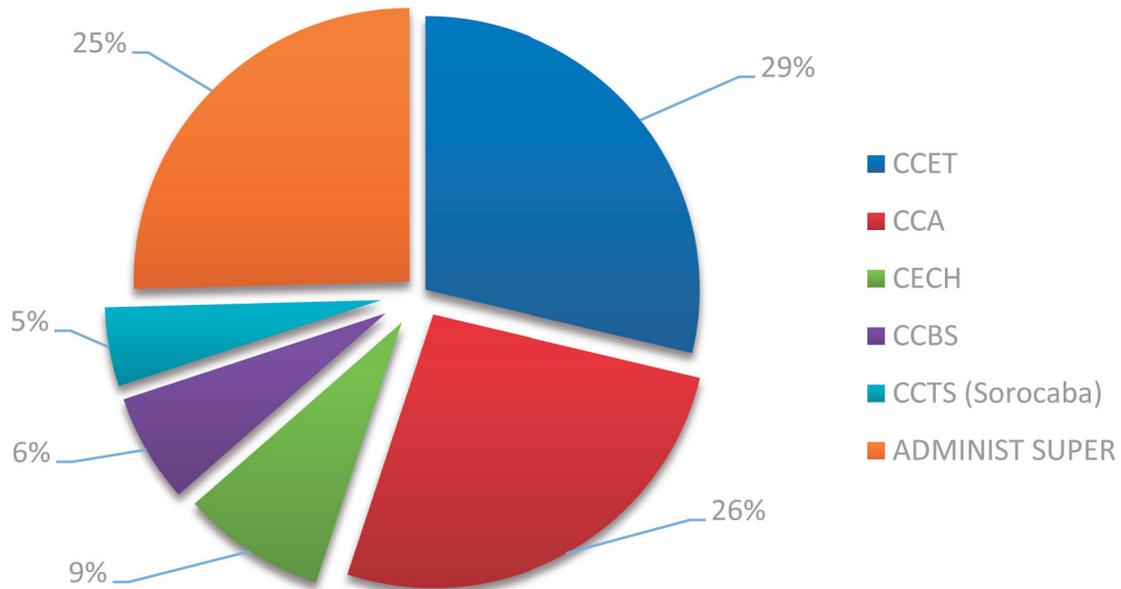
	2010	2011	2012	2013	2014
EXTENSÃO	46.564.647,59	45.347.417,81	54.985.299,88	57.237.560,19	56.942.877,64
GOVERNAMENTAL	7.314.332,89	4.388.131,96	2.477.837,98	11.446.022,03	6.748.241,33
CCI	-	-	797.798,71	1.046.513,72	345.411,62
TOTAL	53.878.980,48	49.735.549,77	58.260.936,57	69.730.095,94	64.036.530,59



Do montante de R\$ 64.036.530,59 captados em 2014 para atividades na UFSCar, 28,7% provêm de projetos dos departamentos que integram o Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia – CCET; 26,3% dos que compõem o Centro de Ciências Agrárias – CCA; 8,5% dos departamentos do Centro de Educação e Ciências Humanas – CECH; 6,4% dos que formam o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS; 4,7% dos que

compõem o Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (Sorocaba) e 25,4% da administração superior da Universidade.

Recursos Financeiros Captados por Centro



RECURSOS GERENCIADOS

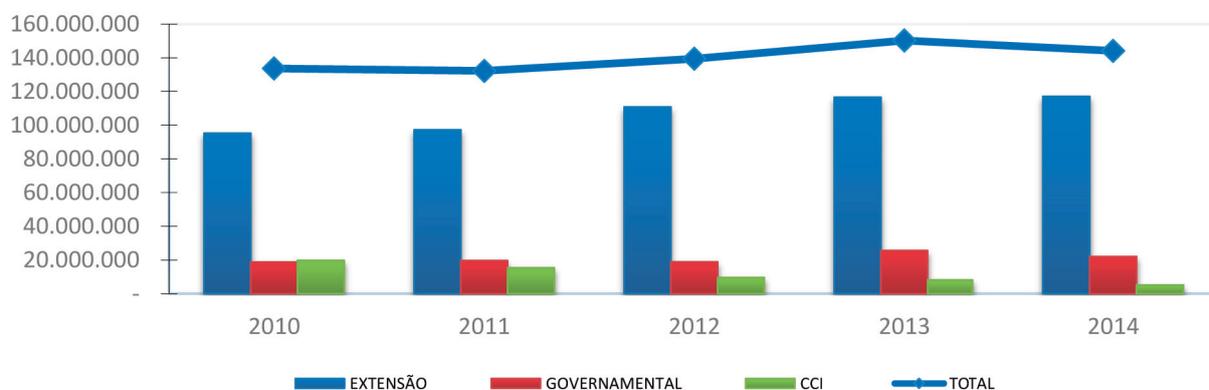
Soma do saldo de recursos do exercício anterior e dos captados no exercício por meio das diferentes modalidades desenvolvidas pela Fundação. Os recursos gerenciados em 2014 tiveram queda de 4% em relação ao ano anterior (em Reais).

Em 2014, entre Projetos de Extensão, Projetos Governamentais e Convênios de Cooperação Institucional – CCI, foram gerenciados 1.013 projetos.

Recursos Gerenciados - valores em R\$

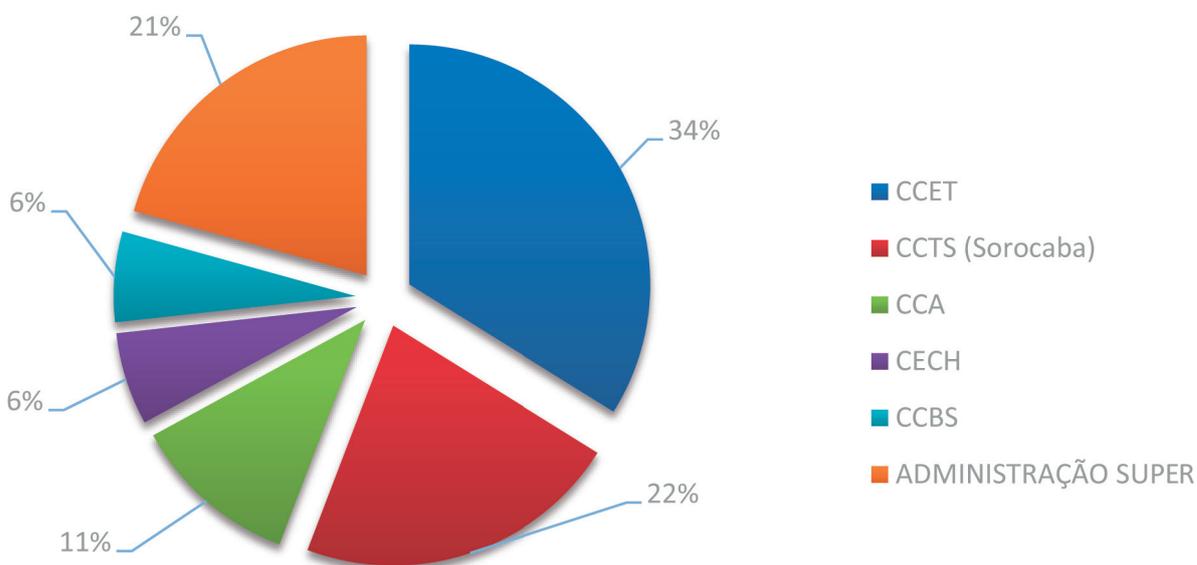
	2010	2011	2012	2013	2014
EXTENSÃO	95.230.271,66	97.266.548,09	110.851.785,14	116.571.482,50	117.062.788,60
GOVERNAMENTAL	18.741.123,19	19.633.434,72	18.890.063,36	25.554.703,23	22.014.001,59
CCI	19.720.206,26	15.347.446,24	9.589.906,42	8.123.599,29	5.084.855,10
TOTAL	133.691.601,11	132.247.429,05	139.331.754,92	150.249.785,02	144.161.645,29

Desempenho Financeiro

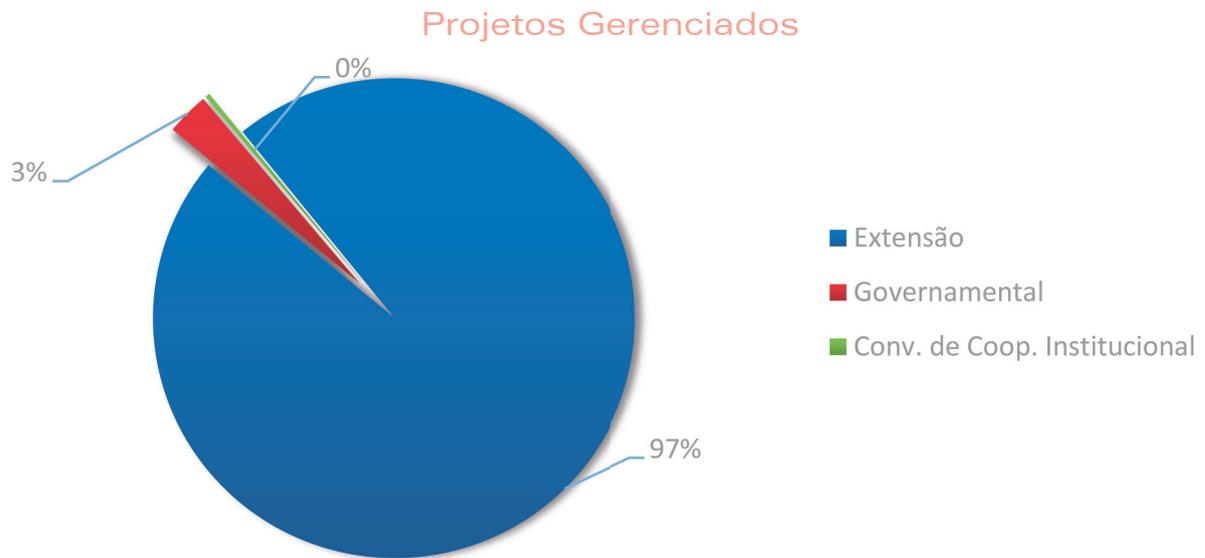


Ainda em relação aos projetos gerenciados, um dos resultados apurados refere-se à distribuição dos projetos em relação à área de conhecimento da UFSCar (centros acadêmicos) que se propõe a cooperar com a sociedade. Dessa forma, podemos destacar que dos 1.013 projetos gerenciados pela Fundação em 2014, 33,9% são provenientes de Departamentos do CCET; 21,9% do CCTS; 11,2% de Departamentos do CCA; 6,2% de Departamentos do CECH; 6,1% de Departamentos do CCBS e 20,7% da administração superior da Universidade.

Número de Projetos Gerenciados por Centro



Em relação aos tipos de projetos gerenciados, temos 981 Projetos de Extensão (desenvolvidos em parceria com empresas, instituições públicas e privadas, órgãos públicos municipais, estaduais ou federais) perfazendo 97% dos projetos gerenciados; 29 Projetos Governamentais (Convênios de pesquisa ou extensão com financiamento de órgãos de fomento governamentais), que representam 2,7% e três Convênios de Cooperação Institucional (celebrados entre a FAI e a própria UFSCar), ou 0,3% dos projetos.



RESULTADO LÍQUIDO

A cada ano a FAI repassa parte do resultado financeiro líquido do exercício à UFSCar.

Tais recursos são utilizados em alíneas aprovadas pelo Conselho de Administração (CoAd). Somados a outras receitas, eles integram o rol de recursos próprios da Universidade, distribuídos entre os diversos programas desenvolvidos pela UFSCar. Dentre eles, encontram-se os de caráter social, como despesas com moradia e alimentação e concessão de bolsas a estudantes socioeconomicamente desfavorecidos.

Em 17 de outubro de 2011, na 33ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, foi aprovada nova sistemática de transferência do resultado líquido em atendimento ao Decreto nº 7.423 de 31/12/2010, que regulamenta a Lei no 8.958, de 20/12/94. Em 14 de julho de 2014, na 39ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, tal aprovação foi revisada.

Foram aprovadas as alterações dos Programas de Fomento ao Desenvolvimento Institucional previstos no PDI/MEC da UFSCar, de forma a efetuar repasse de parte do resultado líquido, alterando-se a sistemática de execução:

- Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Institucional.
- Programa de Fomento à Inovação.
- Programa de Fomento à Cultura e à Comunicação.

Os valores repassados a cada um dos programas são definidos de acordo com as necessidades apontadas e aprovadas em reunião do Conselho Deliberativo após a transferência dos valores pertinentes à conta única da UFSCar.

Ainda na 33ª Reunião do CD, foi regulamentada a transferência à UFSCar de 5% sobre os “ganhos econômicos” apurados ao final do exercício fiscal (superávit anual), que deve ser incorporado à conta de recursos próprios da UFSCar.

Desempenho Financeiro

Assim, a FAI passou a recolher valores específicos definidos ou apurados aos programas de fomento, repassando os recursos devidos integralmente à UFSCar.

Considerando-se o resultado líquido referente ao exercício de 2013 (R\$ 1.999.887,29) e o resultado referente ao exercício de 2014 (R\$ 971.139,01), que está parcialmente sendo destinado aos Programas de Fomento em 2015 e parcialmente destinado à conta de recursos próprios da UFSCar, observa-se uma queda de 51,4%.

A queda se justifica pela ausência de investimentos na FAI por mais de 10 anos, gerando necessidade de diversas ações (como a troca do sistema de gerenciamento de dados - ERP, manutenção predial, adequação de espaços, reestruturação do arquivo, estruturação de cargos e salários, e novas contratações para apoios em outros *campi*) fundamentais para a manutenção e melhoria da qualidade do atendimento. Os procedimentos operacionais estavam obsoletos em razão do sistema de ERP, que não agregava informações essenciais às tomadas de decisão, causando o risco de gerar perdas financeiras por falta de visão mais ampla ou riscos em auditorias.

Em paralelo aos altos investimentos, a FAI tem buscado alternativas para o aumento da captação de recursos, implantando desde julho de 2014 a busca ativa por oportunidade de financiamento a projetos (editais), dando ampla divulgação à comunidade acadêmica, o que resulta em projetos aprovados e gerenciados pela FAI.

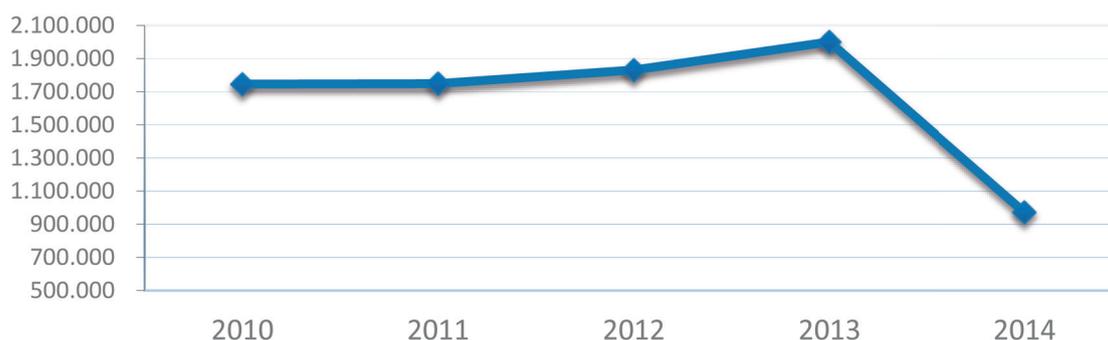
Ressalte-se que o apoio institucional que a FAI vem incrementando a cada ano é a somatória das ações por ela realizadas, destacando-se a importante atuação da Fundação junto ao usuário, para facilitar e alavancar a execução de seus projetos.

Investir na prestação de serviços diretos da Fundação à UFSCar produz resultados visíveis em áreas estratégicas como a expansão dos laboratórios de pesquisa da Universidade e o crescimento das iniciativas da Agência de Inovação.

O repasse financeiro à conta de recursos próprios da UFSCar, portanto, representa uma pequena parcela de tudo aquilo que efetivamente insere a UFSCar como beneficiária das ações de sua Fundação de Apoio Institucional.

Resultado Líquido - valores em R\$

2010	2011	2012	2013	2014
1.745.185,99	1.748.487,97	1.830.355,68	1.999.887,29	971.139,01



RECEITAS X DESPESAS

As receitas da FAI refletem prioritariamente valores provenientes da cobrança de custos operacionais de projetos por ela gerenciados. Essa receita também é composta por resultado de aplicações financeiras dos recursos gerenciados, o qual é rateado entre os diferentes projetos ou convênios e a FAI, na proporção de 40% e 60% do valor total resultante. Exceção a este procedimento são os recursos de convênios com financiamento de órgãos de fomento governamentais, os convênios de cooperação institucional e os projetos firmados com a Petrobras, os quais permanecem aplicados, mantendo-se os resultados inteiramente na conta dos respectivos convênios / projetos.

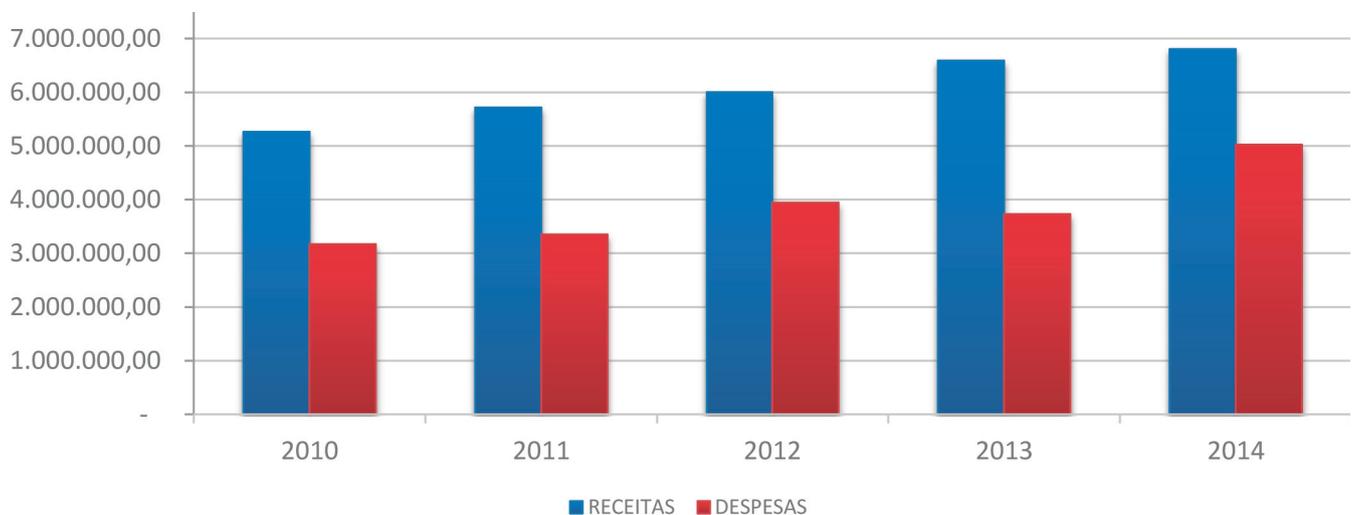
Por outro lado, nas despesas próprias da FAI, incluem-se: dispêndio com folha de pagamento de pessoal próprio (salários e encargos), materiais de consumo, pagamento de serviços de terceiros, manutenção de bens e equipamentos, entre outros.

Os quadros e gráficos abaixo demonstram resultados de receitas x despesas nos últimos cinco anos.

Pode-se observar que o percentual das despesas sobre as receitas tem-se mantido na média de 60% nos últimos anos, aumentando em 2014 para 74% em razão dos investimentos na Fundação, de forma a mantê-la moderna e fortalecida para as mudanças que se apresentam no horizonte. Certamente novos investimentos serão fundamentais para que a Fundação atenda não somente às novas exigências legislativas, mas permaneça eficaz no atendimento de seus usuários, embora seu reflexo deva ser menor.

Receitas x Despesas - valores em R\$

	2010	2011	2012	2013	2014
RECEITAS	5.263.321,44	5.716.903,45	6.002.544,73	6.590.873,30	6.803.389,01
DESPESAS	3.170.652,10	3.352.330,18	3.945.965,32	3.729.912,01	5.024.288,40



DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da FAI foram elaboradas de acordo com a lei 6.404/76 e em conformidade com as instruções e normas contábeis, espelhando, assim, a real situação da Fundação em 31/12/2014, como evidenciam as tabelas que seguem. O Balanço Patrimonial foi examinado por uma empresa de auditoria independente, analisado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

Balanço Patrimonial - em 31/12/2014

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	81.026.587,26	CIRCULANTE	79.619.698,57
DISPONÍVEL	<u>78.609.812,91</u>	Fornecedores	467.888,78
Caixa	716,14	Valores em Conta de Terceiros	78.401.185,64
<u>Bancos Conta Movimento</u>	<u>180.215,56</u>	Recursos Projetos	60.408.152,66
Bancos Recursos Próprios FAI	934,05	Recursos CCl's	3.662.710,91
Bancos Recursos Fundos FAI	479,58	Recursos Proj.Governamentais	11.332.486,26
Bancos Recursos Projetos	153.180,69	Recursos Fundos FAI	2.997.835,81
Bancos Recursos CCl's	1.769,15	<u>Obrigações Sociais e Tributárias</u>	<u>750.624,15</u>
Bancos Contas Proj. Governamentais	23.852,09	Obrigações Trabalhistas	147.935,30
<u>Bancos Aplicação Financeira</u>	<u>78.428.881,21</u>	Obrigações Sociais	163.598,60
Bancos Recursos Próprios FAI	1.706.980,36	Provisões	439.090,25
Bancos Recursos Fundos FAI	2.997.417,62		
Bancos Recursos Projetos	58.737.695,71	<u>Programas de Fomentos</u>	<u>0,00</u>
Bancos Recursos CCl's	3.660.941,76	Prog.Fomento ao Des.Cient.Tec.	0,00
Bancos Contas Proj. Governamentais	11.325.845,76	Prog.Fomento à Inovação	0,00
		Prog.Fomento à Cultura	0,00
<u>Cientes</u>	<u>379.843,72</u>		
<u>Adiantamentos</u>	<u>2.036.930,63</u>	NÃO CIRCULANTE	1.779.399,46
Adiantamento Proj. e Convênios	1.726.994,39		
Adiantamento a Empregados	2.893,70	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.779.399,46</u>
Adiantamento a Prog. Fomento	307.042,54	<u>Capital Social</u>	<u>298,86</u>
		<u>Superávit Acumulado</u>	<u>2.860.961,29</u>
NÃO CIRCULANTE	372.510,77	<u>Superávit do Exercício</u>	<u>1.779.100,60</u>
PERMANENTE	314.749,75	<u>Repasses Retribuição Prog. Fundos</u>	<u>-2.860.961,29</u>
<u>Imobilizado Próprio</u>	<u>1.006.141,08</u>	Ressarcimento a UFSCar	-74.394,27
<u>(-) Depreciação</u>	<u>-691.391,33</u>	Retribuição a UFSCar	-512.001,81
		Prog. Fomento ao Desenv.Institucional	-367.803,43
INTANGÍVEL	57.761,02	Prog. Fomento à Inovação	-461.755,24
<u>Softwares</u>	<u>138.300,85</u>	Prog. Fomento Cultura	-583.932,54
<u>(-) Amortização</u>	<u>-80.539,83</u>	Fundo Patrimonial	-286.096,13
		Fundo Adiant.Projetos	-28.609,61
TOTAL DO ATIVO	81.399.098,03	Fundo Obrig. Futuras	-546368,26
		TOTAL DO PASSIVO	81.399.098,03

Demonstração do Resultado

	2014
RECEITA OPERACIONAL	
Receita Operacional Bruta	6.949.219,00
(-) Cofins	-145.830,00
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.803.389,00
CUSTO OPERACIONAL	
Custo dos serviços Prestados	-3.876.280,17
DESPESAS OPERACIONAIS	
Assessorias / Auditoria (Jurídicas, Contábil, Administrativa, Outras)	-438.170,79
Despesas Gerais	-558.970,99
Energia Elétrica	-6.511,25
Despesas Financeiras / Tributárias	-1.943,37
Despesas com Depreciação	-78.331,55
Desp. c/Regularização de Projetos	-20.000,00
Alugueis	-44.080,28
TOTAL DAS DESPESAS	- 1.148.008,23
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.779.100,60

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	CAPITAL SOCIAL	REPASSE A UFSCar	FDOS ESPECIAIS NO REPASSE	SUPERÁVIT ACUMULADO	FDO PATRIMON NAO UTILIZADO	FDO PATRIMON UTILIZADO	SALDO
SALDOS INICIAIS	298,86	-7.146.768,39	-11.627.853,29	22.819.313,58		-869.156,40	3.175.834,36
Aumento de capital:							
- Com reservas							
Repasse a UFSCar		-74.394,27					-74.394,27
Correção monetária							
Superávit do exercício				1.779.100,60			1.779.100,60
Fundos Utiliz Repasse			-2.786.567,02				-2.786.567,02
Fundo Patrimonial Utilizado						-314.574,21	-314.574,21
SALDOS EM 31-12-14	298,86	-7.221.162,66	-14.414.420,31	24.598.414,18		-1.183.730,61	1.779.399,46



RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE

À Diretoria Executiva da
FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI

Foram examinados nas funções desta auditoria os Demonstrativos Contábeis e Financeiros desta Fundação, **compreendendo o BALANÇO PATRIMONIAL, a DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS e FLUXO DE CAIXA**, todos relativos ao período de 01 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014, comparando-se os saldos destes com os saldos bancários e conciliações efetuadas;

Os exames foram conduzidos de acordo com as normas de Auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras estão apresentadas de maneira adequada em todos seus aspectos relevantes. Desta forma, emito o seguinte parecer:

- 1 - Os exames foram conduzidos de acordo com as normas de Auditoria e compreenderam:
 - O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, o sistema contábil e de controles internos da fundação;
 - A constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas;
 - A avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

- 2 - As demonstrações contábeis referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI** em 31 de dezembro de 2014, resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio, correspondem aos exercícios findos naquela data, estão de acordo com os princípios de contabilidade da legislação vigente.

São Carlos, 04 de março de 2015.

Daniel Canossa
CRC SP172040
Auditor Independente
(Via original assinada)



“A função revolucionária da literatura não consiste em emitir mensagens revolucionárias, mas em levantar uma dúvida radical sobre o determinismo da história.”

Leyla Perrone-Moisés

EXPEDIENTE

Conselho Deliberativo

Titulares

Presidente

Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

Vice-presidente

Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira

Membros efetivos

Prof.^a Dr.^a Claudia Raimundo Reyes

Prof.^a Dr.^a Débora Cristina Morato Pinto

Prof.^a Dr.^a Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo

Prof.^a Dr.^a Cláudia Maria Simões Martinez

Prof. Dr. Néocles Alves Pereira

Prof. Dr. Mauro Rocha Côrtes

Geraldo Júnior Costa Dias

Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio Gomes de Moraes

Prof. Dr. José Eduardo dos Santos

Prof. Dr. Paulo Antonio Silvani Caetano

Prof.^a Dr.^a Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Prof. Dr. Sérgio Dias Campos

Prof. Dr. José Carlos Maldonado

Prof. Dr. Luiz Henrique Capparelli Mattoso

Prof.^a Dr.^a Vera Alves Cêpeda

Prof. Dr. Thiago Luiz de Russo

Prof.^a Dr.^a Márcia Regina Cominetti

Cássio Barbosa Teixeira Martingo

Emilene da Silva Ribeiro

Rosemeire Gallo Mecca

Suplentes

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins (até 09/10/2014)

Prof. Dr. Maurício Mello de Alencar

Prof.^a Dr.^a Luzia Sigoli Fernandes Costa

Prof.^a Dr.^a Vera Regina Casari Boccato

Prof. Dr. Fábio Gonçalves Pinto

Silmara Helena Capovilla

Walter Aparecido Mariano

Dr. José Nelson Martins Diniz

Conselho Fiscal

Titulares

Prof. Dr. William Saad Hossne

Presidente

Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves

Membros efetivos

Prof. Dr. Cláudio Benedito Gomide de Souza (até 17/03/2014)

Dr. Paulo Marcos Eduardo Reali Fernandes Nunes

Prof. Dr. José Octavio Armani Paschoal (até 17/03/2014)

Prof.^a Dr.^a Nobuko Kawashita

Prof. Dr. José Roberto Gonçalves da Silva (a partir de 13/10/2014)

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins (a partir de 13/10/2014)

Suplentes

Prof. Dr. Walter Abraão Nimir (até 17/03/2014)

Prof. Dr. Nivaldo Nale

Prof. Dr. Jurandir Povinelli

Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira (a partir de 13/10/2014)

Diretoria Executiva

Sr.^a. Lourdes de Souza Moraes

Relatório Anual de Atividades 2014

Realização: FAI•UFSCar - Coordenação: Roziane Loureiro Barbosa - Textos: Fabricio Mazocco, Paula Penedo, Roziane Loureiro Barbosa e Tatiane Liberato (MTB 60.276).

Fotos: Fabricio Mazocco, Ivan Moreira, Jaqueline Liberato, José Eduardo Martinez, Paula Penedo, Tatiane Liberato e Arquivo CCS.

Fotos iniciais dos capítulos por Waldeck Schützer no *campus* São Carlos da UFSCar.

Projeto gráfico e Diagramação: Jaqueline Liberato. Março/2015

2014

FAI • UFSCar

Rod. Washington Luís, km 235
Caixa Postal 147 / CEP 13565-905
São Carlos - SP / Brasil
Fone: (16) 3351 9000 / Fax (16) 3351 9008
www.fai.ufscar.br / email: fai@fai.ufscar.br